Universidade Presbiteriana Mackenzie

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Principais Percepções das Empresas Contábeis após a Obtenção da Certificação de Qualidade

Ricardo Sganzela

São Paulo

Ricardo Sganzela

Principais Percepções das Empresas Contábeis após a Obtenção da Certificação de Qualidade

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie para a obtenção do título de Mestre em Controladoria Empresarial.

Orientadora: Profa. Dra. Liliane Cristina Segura

Co-orientadora: Profa. Dra. Rute Maria Gomes Abreu Teixeira de Matos

São Paulo

S523p Sganzela, Ricardo

Principais percepções das empresas contábeis após a obtenção da Certificação de Qualidade / Ricardo Sganzela - 2017.

135 f.: il.; 30 cm

Mestrado (Mestrado em Controladoria Empresarial) Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2017. Orientação: Profa. Dra. Liliane Cristina Segura Bibliografia: f. 70-75

1. Certificação. 2. Qualidade. 3. ISO. 4. Empresas contábeis. 5. Benefícios. 6. PQEC. I. Título.

CDD 658.5

Ricardo Sganzela

Principais Percepções das Empresas Contábeis após a ❖ Obtenção da Certificação de Qualidade

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie para a obtenção do título de Mestre em Controladoria Empresarial.

Aprovado em: 08 / 02 / 2017

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Liliane Cristina Segura (Orientadora)
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa. Dra. Rute Maria G. de Abreu T. Matos (Coorientadora) Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)

> Prof. Dr. Henrique Formigoni Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profa. Dra Marici Cristine Gramacho Sakata Universidade de São Paulo

Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Benedito Guimarães Aguiar Neto

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Helena Bonito Couto Pereira

Diretor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Aderito da Silva

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Prof. Dr. Henrique Formigoni

"Seja um padrão de qualidade. As pessoas não estão acostumadas a um ambiente onde o melhor é esperado".

Steve Jobs

Dedico aos meus pais, **Armelindo** e **Maria Joaquina**, pelo exemplo de vida, amor e dedicação, e pelo incentivo constante aos estudos.

À minha mulher **Macarena**, pelo amor, apoio, compreensão, incentivo, cumplicidade e por ser a maior fonte de inspiração de minha vida. Eu te amo!!!

Aos demais familiares e amigos que me incentivaram nesta jornada.

E aos meus filhos gêmeos que estão a caminho e irão me proporcionar novas experiências e outros tipos de trabalho...

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me guiar e conceder todas as coisas que tenho nesta vida.

Agradeço também:

À minha família, meu maior alicerce nesta vida, em especial à minha mulher Macarena, por me incentivar, apoiar e estar ao meu lado em todos os momentos deste trabalho.

Aos meus familiares e amigos, pelo entendimento de minha ausência.

À minha orientadora Profa. Dra. Liliane Cristina Segura, pelo estímulo e dedicação na elaboração deste projeto e à minha co-orientadora Profa. Dra. Rute Maria Gomes Abreu Teixeira de Matos, que, mesmo distante, dedicou voluntariamente seu tempo a esta pesquisa e forneceu preciosas contribuições e ensinamentos.

Ao Prof. Dr. Henrique Formigoni e à Profa. Dra. Marici Cristine Gramacho Sakata, pelas inestimáveis observações e sugestões no exame de qualificação, as quais muito enriqueceram este trabalho acadêmico.

Aos professores do curso de Mestrado Profissional em Controladoria Empresarial da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que me transmitiram seus conhecimentos e lições de vida.

Aos companheiros do curso de mestrado, que comigo compartilharam incertezas, dúvidas, obstáculos, desafios, conhecimentos, experiências e muitos momentos de alegria nestes dois anos.

Muito obrigado!

RESUMO

A obtenção da certificação de qualidade pelas empresas contábeis visa a proporcionar vantagem competitiva através do fator qualidade. Assim, esta pesquisa buscou identificar quais foram as principais consequências percebidas pelos gestores das empresas contábeis após a obtenção da certificação de qualidade. A investigação foi de caráter exploratório, quantitativo e descritivo, suportada por pesquisa bibliográfica. Para a coleta de dados foi utilizado o método de pesquisa survey, com o encaminhamento de um questionário para as empresas contábeis que obtiveram, em 2014 e 2015, a certificação PQEC e PQEC + ISO do SESCON-SP. As principais consequências percebidas pelos gestores foram agrupadas em seis fatores: Internos I e II; Externos; Oportunidade de Serviços e Negócios; Processos e Melhorias; e Percepção pelo Cliente. Os resultados desta pesquisa podem contribuir para o aumento da demanda por solicitação de certificação no Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) do SESCON-SP, uma vez que este trabalho poderá incentivar as empresas contábeis ainda não certificadas a buscarem o processo de certificação de qualidade, visando a diferenciar-se no mercado, agregar valor aos serviços prestados e manter a competitividade num ambiente corporativo altamente disputado. A limitação deste trabalho foi o exclusivo direcionamento para as empresas certificadas somente pelo SESCON-SP.

Palavras-Chave: Certificação; Qualidade; ISO; Empresas contábeis; Benefícios; PQEC.

ABSTRACT

Obtaining quality certification the accounting firms aims to provide competitive advantage through the quality factor. Thus, this research sought to identify the main consequences perceived by the managers of the accounting firms after obtaining the quality certification. The research was exploratory, quantitative and descriptive, supported by bibliographic research. For the data collection, the survey method was used, with a questionnaire sent to the accounting firms that obtained, in 2014 and 2015, the PQEC and PQEC + ISO certification of SESCON-SP. The main consequences perceived by managers were grouped into six factors: Internal I and II; External; Services and Business Opportunities; Processes and Improvements; and Customer Perception. The results of this research may contribute to increase the demand for certification in the Accounting Firm Quality Program (PQEC) of SESCON-SP, since this work may encourage non-certified accounting firms to seek the certification process of quality, aiming at distinguish itself in the market, adding value to the services provided and maintaining competitiveness in a highly contested corporate environment. The limitation of this work was the exclusive targeting for companies certified only by SESCON-SP.

Keywords: Certification; Quality; ISO; Accounting firms; Benefits; PQEC.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Categoria por gênero no Estado de São Paulo	32
Figura 2	Tipo de empresa contábil	33
Figura 3	Módulos do Programa de Qualidade das Empresas Contábeis	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Categoria profissional	31
Tabela 2	Categoria por gênero	32
Tabela 3	Número de empresas contábeis por região do país	33
Tabela 4	Taxa de finalização do questionário	53
Tabela 5	Questionários válidos utilizados para análise de dados	53
Tabela 6	Resultado da análise fatorial das consequências percebidas pelos gestores	
	das empresas contábeis após obtenção da certificação	56
Tabela 7	Gênero dos respondentes	58
Tabela 8	Faixa etária dos respondentes	58
Tabela 9	Grau de instrução dos respondentes	59
Tabela 10	Cargo atual dos respondentes	59
Tabela 11	Faixa da receita operacional bruta	60
Tabela 12	Quantidade de funcionários	60
Tabela 13	Local onde está situada a empresa contábil	60
Tabela 14	Tipo de certificação	61
Tabela 15	Tempo de existência da empresa contábil	61
Tabela 16	Ano em que a empresa contábil obteve a primeira certificação de qualidade	
	do SESCON	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Evolução do conceito de qualidade	23
Quadro 2	Tipos de serviços que podem ser oferecidos pelo escritório de contabilidade	30
Quadro 3	Mecanismos isomórficos para adaptação institucional	37
Quadro 4	Benefícios frequentemente obtidos com a Certificação ISO 9001 relatados na	
	literatura	39
Quadro 5	Melhorias decorrentes da Certificação ISO 9001	40
Quadro 6	Estrutura do questionário – Parte I	48
Quadro 7	Estrutura do questionário – Parte II	50

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

AESCON-SP Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo

AMA American Marketing Association

ANAB ANSI-ASQ National Accreditation Board

ASQC American Society for Quality Control

BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento

CCQs Círculos de Controle da Qualidade

CEP Controle Estatístico de Processo

CFC Conselho Federal de Contabilidade

CQ Controle de Qualidade

CRC Conselho Regional de Contabilidade

CRC-SP Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

CWQC Company Wide Quality Control

EIRELI Empresa Individual de Responsabilidade Limitada

ISO International Organization for Standardization

KMO Teste de Kaiser-Meyer-Olkin

MEI Microempreendedor Individual

MIT Massachusetts Institute of Technology

MSA Measure of Sampling Adequacy

PDCA Plan-Do-Check-Act

PQEC Programa de Qualidade de Empresas Contábeis

SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis

SESCON-SP Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas de

Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo

SGQ Sistema de Gestão da Qualidade

Sig. Significância

SPSS Statistical Package for Social Sciences

TI Tecnologias de Informação

TQC Total Quality Control

TQM Total Quality Management

UNISESCON Universidade Corporativa do SESCON-SP

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	16
1.2	QUESTÃO DE PESQUISA	17
1.3	OBJETIVO GERAL	17
1.3.1	Objetivos específicos	18
1.4	JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES	18
2	APORTE TEÓRICO	20
2.1	QUALIDADE	20
2.1.1	Evolução da qualidade	20
2.1.2	Definição de qualidade	22
2.1.3	Desenvolvimento do conceito de qualidade	23
2.1.3.1	PDCA (Plan-Do-Check-Act)	24
2.1.3.2	Programa "Princípios de Administração"	24
2.1.3.3	Planejamento e Apuração dos Custos da Qualidade (Planning and Practices in	
	Quality)	25
2.1.3.4	Controle Total da Qualidade (Total Quality Control -TQC)	26
2.1.3.5	Zero Defeitos	27
2.1.3.6	Controle da Qualidade por Toda a Empresa (Company Wide Quality Control -	
	CWCQ)	27
2.1.3.7	Ciclo de Produção, do <i>Design</i> ao Produto Final	28
2.2	EMPRESA CONTÁBIL	29
2.2.1	Serviços contábeis	29
2.2.2	Perfil de atuação das empresas de contabilidade	31
2.2.3	Marketing Contábil	34
2.3	ISOMORFISMO	36
2.4	ISO	38
2.5	PROGRAMA DE QUALIDADE DE EMPRESAS CONTÁBEIS – PQEC	41
2.6	PROCESSOS	43
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	46
3 1	TIPOLOGIA DA PESOLUSA	16

3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	46
3.3	ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	48
3.4	PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	51
3.5	PROCEDIMENTO PARA TRATAMENTO DOS DADOS	53
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	58
4.1	DADOS SOCOCIODEMOGRÁFICOS DA AMOSTRA	58
4.2	DADOS SOBRE ISOMORFISMO NORMATIVO E MIMÉTICO	62
4.3	ANÁLISE DOS FATORES	63
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	REFERÊNCIAS	70
	APÊNDICE A: Carta de apresentação e questionário enviado por e-mail	76
	APÊNDICE B: Saídas estatísticas	84

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O setor de serviços é composto por diferentes empresas, de vários tamanhos e segmentos, que estão sujeitas a um mercado dinâmico, produto da forte concorrência e das exigências de seus clientes e usuários.

As empresas que prestam serviços contábeis, 52.683 registradas no Brasil em 2006, conforme dados do site do CFC (2016c), devem gerar informações com qualidade para atender as exigências dos usuários internos e externos (BEUREN; DALLABONA, 2013). Assim, para a melhor execução de suas tarefas e satisfação das exigências de seus clientes, essas empresas precisam de uma equipe treinada, de mecanismos que garantam a satisfação do cliente, e as normas ISO série 9000 podem contribuir para isso.

Nesse procedimento, a empresa contábil pode se fundamentar em outras do mesmo segmento para atender as solicitações dos seus usuários. Neste propósito, o isomorfismo abordado na teoria institucional pode contribuir para o desenvolvimento e melhoria dos serviços contábeis (BEUREN; DALLABONA, 2013).

A International Organization for Standardization (ISO), ou, em português, Organização Internacional para Padronização, com sede em Genebra, na Suíça, fundada em 1947 e atualmente com 161 países membros, foi criada para desenvolver as atividades de normalização, visando à consecução de normas com clareza, sem erros, e ao cumprimento dos requisitos e padrões estabelecidos. Alguns dos benefícios são garantir a qualidade de produtos e serviços, servir de ferramenta estratégica para os negócios e auxiliar as empresas para acesso a novos mercados.

Pinto, Carvalho e Ho (2006, p. 192) mencionam que, desde a primeira edição, em 1979, as normas ISO série 9000 tornaram-se referência para a gestão da qualidade das empresas.

Clientes e consumidores mais exigentes têm motivado o avanço da certificação de produtos e serviços no Brasil. De acordo com Oliveira (2008), no ano de 2008 cerca de 300 empresas fecharam contrato com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para obtenção de certificação de produtos e serviços.

No setor contábil, para incentivar as empresas associadas, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo (SESCON-SP) e Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (AESCON-SP) instituíram o Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) em 2005, visando à melhoria dos processos, e, mediante parceria firmada com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), também oferecer a certificação de qualidade ISO 9001 às empresas associadas.

Os objetivos do PQEC em relação a seus associados são: aumentar a satisfação dos clientes, melhorar os serviços e processos e criar um diferencial de mercado pelo uso de logomarca.

Assim, a obtenção da certificação de qualidade pelas empresas contábeis visa a proporcionar vantagem competitiva através do fator qualidade num negócio altamente competitivo, bem como diferenciação no mercado.

1.2 QUESTÃO DE PESQUISA

Este trabalho tem enfoque na obtenção da certificação de qualidade pelas empresas contábeis.

Diante disto, formula-se a seguinte questão de pesquisa:

Quais são as principais consequências percebidas pelos gestores das empresas contábeis após a obtenção da certificação de qualidade?

1.3 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do presente trabalho é identificar quais foram as consequências percebidas pelos gestores das empresas contábeis após a obtenção da certificação de qualidade.

1.3.1 Objetivos específicos

Para atingir o objetivo geral, pretende-se:

- 1. Evidenciar possíveis ocorrências de novas oportunidades de serviços e negócios das empresas contábeis certificadas.
- 2. Constatar se ocorreu aumento do número de clientes atendidos pelas empresas contábeis após a obtenção da certificação.
- 3. Evidenciar possíveis melhorias nos resultados, por aumento da produtividade e rentabilidade, diminuição de custos e oportunidades para melhorar os processos e sistemas internos da empresa contábil, segundo a percepção de seus gestores.
- 4. Identificar os principais fatores internos que influenciaram as empresas contábeis na obtenção da certificação de qualidade, segundo a percepção dos seus gestores.
- 5. Identificar os principais fatores externos que influenciaram as empresas contábeis na obtenção da certificação de qualidade, segundo a percepção dos seus gestores.

1.4 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

A realização deste trabalho justifica-se pela contribuição nas pesquisas sobre os benefícios trazidos pela certificação de qualidade às empresas contábeis.

Beneficiários desta pesquisa, por um lado, são todas as empresas contábeis, que irão conhecer os benefícios da obtenção da certificação de qualidade e a importância do trabalho desenvolvido pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON) de alguns estados do Brasil, como exemplo, o SESCON-SP, no apoio, orientação, instrução e acompanhamento das empresas contábeis durante o processo de obtenção e manutenção da certificação de qualidade. Por outro lado, também se beneficiam os sindicatos das empresas contábeis dos estados do Brasil que possuem programa de certificação, em virtude do comprometimento com a ética e a qualidade dos serviços prestados por seus associados.

Sob o enfoque prático, os resultados da pesquisa podem contribuir para o aumento da demanda por solicitação de certificação no Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) do SESCON-SP.

Do ponto de vista comportamental, este trabalho poderá incentivar as empresas contábeis que ainda não são certificadas a iniciarem o processo de certificação de qualidade, visando a obter um diferencial no mercado, agregar valor aos serviços prestados e manter a competitividade num ambiente corporativo altamente disputado.

2 APORTE TEÓRICO

2.1 QUALIDADE

2.1.1 Evolução da qualidade

No período antecedente à fase industrial, a inspeção dos produtos, que eram fabricados em pequenas quantidades, era feita pelo próprio artesão e seus auxiliares. O artesão conhecia todas as etapas de sua produção e era próximo de seus clientes. Desta forma, ciente de que sua sobrevivência no comércio da época dependia da reputação de seus produtos e da propaganda boca a boca dos fregueses, procurava satisfazer os pedidos da maneira exata como solicitados (GOZZI, 2015).

Na Revolução Industrial, com a aparição da produção em massa na linha de montagem e a fragmentação do trabalho, a inspeção formal se tornou necessária e o controle de qualidade apenas aceitava ou rejeitava os produtos fabricados. Apesar da importância do foco da inspeção, nessa época já se constatava elementos do conceito de qualidade com uma abordagem orientada à produção e à conformidade.

Do início do século XX até os dias atuais, podemos resumir a evolução do conceito de qualidade nas organizações em quatro eras: inspeção, controle estatístico do processo, garantia da qualidade e gestão total da qualidade.

O controle de qualidade elaborado por Walter A. Shewhart na década de 1930 permitia monitorar o processo produtivo de maneira integral e identificar quando ações de melhoria deveriam ser realizadas (GOZZI, 2015).

Silva e Lobo (2014) explicam que Shewhart, mediante a constatação de que o operário podia entender e controlar a sua produção, criou as técnicas necessárias, surgindo daí dois conceitos importantes: o Controle Estatístico de Processo (CEP) e o Ciclo de Melhoria Contínua, mais conhecida como PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), na sigla em inglês.

Na década de 1940, Shewhart formulou o gráfico de controle de processos, que permite localizar as variações nos processos produtivos. Com efeito, durante a Segunda Guerra Mundial ocorreram os progressos do controle estatístico da qualidade, mas somente surgiram novos elementos na Gestão de Qualidade no período do pós-guerra.

Em 1945, nos Estados Unidos, foi criada a primeira associação de profissionais da área de qualidade – *Society of Quality Enginers* e, mais tarde, em 1946, a *American Society for Quality Control* (ASQC).

Estimulado pelas atividades aeronáutica e aeroespacial, em 1950 o aprendizado de confiabilidade determinou o tempo de vida de componentes e sistemas. Neste período, estabeleceu-se a moderna concepção da Gestão de Qualidade Total, pelos trabalhos de Feigenbaum, Juran e Deming.

Juran (1951) publicou o *Planning and Practices in Quality Control*, que mostrava um modelo que abrangia planejamento e apuração dos custos da qualidade. Armand Feigenbaum abordou a qualidade de forma sistêmica nas organizações e Philip B. Crosby, em 1957, criou o programa Zero Defeitos, que foi muito utilizado em projetos militares e empresas.

Dissertando sobre o TQC (*Total Quality Control*), Gozzi (2015) informa seu surgimento na década de 1970 no Japão e a posterior expansão, inicialmente para os Estados Unidos e depois para o resto do mundo, de sua visão orientada para a qualidade do planejamento até o pós-venda.

Carvalho e Paladini (2012) explicam que o modelo japonês, *Company Wide Quality Control* (CWQC), traduzido no Brasil como Controle de Qualidade por toda a Empresa ou Controle da Qualidade Amplo Empresarial, trouxe muitos elementos novos à Gestão da Qualidade, que foram associados ao modelo ocidental (TQC).

Muitos teóricos orientais tiveram forte influência neste modelo, como Taiichi Ohno (idealizador do modelo Toyota de produção, conhecido como produção enxuta), Maasaki Imai (princípio Kaizen, de melhoria contínua), Shigeo Shingo (eliminação de desperdícios da qualidade, com a proposta de dispositivos à prova de erros) e Kaoru Ishikawa (formulação do CWCQ e das sete ferramentas da qualidade empregadas pelos Círculos de Controles da Qualidade – CCQs).

O *Total Quality Management* (TQM), ou gerenciamento da qualidade total, foi adotado por muitas empresas na década de 80, incentivando não só uma revolução na qualidade, como transformações no gerenciamento dos negócios e nas relações entre empresas e clientes.

No final da década de 1980, com a expansão da globalização, surge o modelo normativo da ISO 9000, que se tornou referência na qualidade. A ISO 9000 transformou-se num requisito de ingresso em muitas cadeias produtivas, notadamente na indústria automobilística.

Em 2000, com a terceira revisão, a ISO 9000 adotou a gestão por processos, diretrizes e foco no cliente (Gestão da Qualidade). Com a recente revisão, realizada em 2015, a ISO 9001:2015 estabeleceu os requisitos de um sistema de gestão da qualidade (ISO, 2016). Vale ainda ressaltar a norma Gestão Ambiental ISO 14000, que tem estreito relacionamento com a série ISO 9000.

Outra linha que desponta é a gestão integrada dos sistemas de qualidade e normas de sustentabilidade, composto das normas ISO 9000, ISO 14000, ISO 26000 (responsabilidade social) e OHSAS 18000 (saúde e segurança ocupacional).

Abreu et al. (2012) informam que a gestão de qualidade garantirá à organização que seus produtos ou serviços estão em conformidade com as demandas do cliente e os padrões de qualidade estabelecidos, em consonância com as regras aplicáveis ao exercício da categoria profissional.

Os meios utilizados pela gestão de qualidade mudam o modo de pensar para os produtos, serviços e processos. Deste modo, todos na empresa devem estar envolvidos com a qualidade e, para isso, necessitam de treinamentos e programas de qualidade.

2.1.2 Definição de qualidade

Qualidade pode ser definida como "adequação ao uso", "satisfação do cliente", "fazer as coisas de modo certo da primeira vez", ou "zero defeitos", porque pode se referir a níveis de excelência (SILVA; LOBO, 2014).

Pearson (2011) sintetiza que o conceito de qualidade está ligado a três fatores: redução de custos, aumento de produtividade e satisfação dos clientes. Ou seja: executar melhor, com menor custo, transferindo ao cliente produtos que correspondam a suas expectativas ou as superem.

Já para Campos (2004, p.2), o conceito de qualidade, "[...] é aquele que atende perfeitamente, de forma confiável, de forma acessível, de forma segura e no tempo certo às necessidades do cliente".

O Quadro 1 demonstra a evolução do conceito de qualidade.

Quadro 1. Evolução do conceito de qualidade

Conceitos	Período	Foco	Princípios	Pontos Fracos	Ferramentas
Adequação ao padrão	Anos 1950	Controle do produto	Avaliar produto com padrão (gabarito) Corrigir eventuais desvios	Inspeção não melhora qualidade retrabalho e rejeições	Inspeção 100%
Adequação ao uso	Anos 1960	Controle do produto	Evitar a insatisfação do cliente Rejeitar produtos fora do padrão	Riscos para o cliente final Conflito entre áreas funcionais	Inspeção por amostragem
Adequação ao custo	Anos 1970 e 1980	Controle do processo	Garantir processos estáveis Reduzir a variabilidade	Pode ser copiado por empresas com custo mais baixo	Controle estatístico do processo Ferramentas básicas da qualidade
Adequação às necessidades latentes	Anos 1980 e 1990	Qualidade nos projetos do produto e do processo	Satisfazer todos os interessados Dar ênfase aos projetos do produto e processo	Exige muita rapidez e alta flexibilidade	Desdobramento da função qualidade Delineamento de experimentos Método de Taguchi
Fidelização dos clientes	Ano 2000 aos dias atuais	Qualidade nos projetos do produto e do processo	Satisfazer o cliente final Conquistar fidelidade Garantir que a expectativa criada seja igual à qualidade recebida	Exige comunicação rápida, sistemática e eficiente Necessita de disposição para planejamento	Ferramentas de análise de riscos (Fmeca, APP, Hazop, Matriz de riscos)

Fonte: GOZZI (2015, p.12)

A síntese elaborada por Gozzi (2015) no Quadro 1 demonstra a evolução do conceito de qualidade através de sua alteração no tempo, iniciando com a utilização da ferramenta de inspeção 100% para a adequação ao padrão, até a atual fidelização dos clientes, iniciada no ano 2000, mediante o uso de ferramentas de análise de riscos.

2.1.3 Desenvolvimento do conceito de qualidade

Depois que a Qualidade se tornou uma propriedade do processo produtivo, passou a ser matéria de estudo de muitos pesquisadores e grupos, com diversas abordagens. Alguns desses estudiosos tiveram uma posição importante no desenvolvimento do conceito e, assim, tornaram-se as principais referências sobre o tema da qualidade.

2.1.3.1 PDCA (*Plan-Do-Check-Act*)

Walter A. Shewhart idealizou uma das ferramentas mais utilizadas no controle da qualidade, os gráficos de controle, que permitem detectar as diferenças entre as causas de variação comuns e especiais, sendo as causas especiais objeto de investigação.

Também desenvolveu na década de trinta o conceito do Método de Melhorias, conhecido atualmente como PDCA (*Plan-Do-Check-Act*), que conduz à análise e solução dos problemas mediante o ciclo de planejar, fazer, checar o resultado e posteriormente agir, isto é, implementar a melhoria de qualidade contínua.

2.1.3.2 Programa "Princípios de Administração"

William Edward Deming, por ter sido discípulo de Shewhart, também se interessou pelo método de análise e solução de problemas através do PDCA, elaborando um programa denominado "Princípios de Administração", que elenca 14 pontos para a implantação da Gestão de Qualidade, assim sintetizado (DEMING, 1990, p.18):

- 1 Estabeleça constância de propósitos para a melhora do produto e do serviço, objetivando tornar-se competitivo e manter-se em atividade, bem como criar emprego.
- 2 Adote a nova filosofia. Estamos numa nova era econômica. A administração ocidental deve acordar para o desafio, conscientizar-se de suas responsabilidades e assumir a liderança no processo de transformação.
- 3 Deixe de depender da inspeção para atingir a qualidade. Elimine a necessidade de inspeção em massa, introduzindo a qualidade no produto desde seu primeiro estágio.
- 4 Cesse a prática de aprovar orçamentos com base no preço. Ao invés disto, minimize o custo total. Desenvolva um único fornecedor para cada item, num relacionamento de longo prazo fundamentado na lealdade e na confiança.
- 5 Melhore constantemente o sistema de produção e de prestação de serviços, de modo a melhorar a qualidade e a produtividade e, consequentemente, reduzir de forma sistemática os custos.
- 6 Institua treinamento no local de trabalho.
- 7 Institua liderança (vide Princípio 12). O objetivo da chefia deve ser o de ajudar as pessoas e as máquinas e dispositivos a executarem um trabalho melhor. A chefia administrativa está necessitando de uma revisão geral, tanto quanto a chefia dos trabalhadores de produção.
- 8 Elimine o medo, de tal forma que todos trabalhem de modo eficaz para a empresa.

- 9 Elimine as barreiras entre os departamentos. As pessoas engajadas em pesquisas, projetos, vendas e produção devem trabalhar em equipe, de modo a preverem problemas de produção e de utilização do produto ou serviço.
- 10 Elimine lemas, exortações e metas para a mão-de-obra que exijam nível zero de falhas e estabeleçam novos níveis de produtividade. Tais exortações apenas geram inimizades, visto que o grosso das causas da baixa qualidade e da baixa produtividade encontram-se no sistema estando, portanto, fora do alcance dos trabalhadores.
- 11a Elimine padrões de trabalho (quotas) na linha de produção. Substituaos pela liderança.
- b Elimine o processo de administração por objetivos. Elimine o processo de administração por cifras, por objetivos numéricos. Substitua-os pela administração por processos através do exemplo de líderes.
- 12a Remova as barreiras que privam o operário horista de seu direito de orgulhar-se de seu desempenho. A responsabilidade dos chefes deve ser mudada de números absolutos para a qualidade.
- b Remova as barreiras que privam as pessoas da administração e da engenharia de seu direito de orgulharem-se de seu desempenho. Isto significa, *inter alia*, a abolição da avaliação anual de desempenho ou de mérito, bem como da administração por objetivos.
- 13 Institua um forte programa de educação e auto aprimoramento.
- 14 Engaje todos da empresa no processo de realizar a transformação. A transformação é da competência de todo mundo.

Este programa estabeleceu a base para a transformação da indústria norte-americana, pois sua adoção, seguida da ação correspondente, é um indício de que a administração objetiva manter a empresa em atividade, tendo em vista salvaguardar os investidores e os empregos (DEMING, 1990).

2.1.3.3 Planejamento e Apuração dos Custos da Qualidade (*Planning and Practices in Quality*)

Joseph M. Juran, assim como Deming, colaborou no Japão no pós-guerra, obtendo prestígio mundial. O contato e a experiência com as empresas japonesas chamaram sua atenção para o comprometimento de todos os funcionários com a Gestão da Qualidade, desde os menos graduados até a alta administração.

Os custos da má qualidade foram classificados por Juran (1991) em quatro categorias: custo das falhas internas (relacionados aos defeitos descobertos antes da transferência do produto ao consumidor, exemplo, retrabalho para corrigir defeitos), custo das falhas externas (defeitos que são detectados após o produto ter sido remetido ao cliente, exemplo, despesas com garantia), custos de avaliação (submetidos na determinação do grau de conformidade aos

requisitos de qualidade, exemplo, auditoria de qualidade do produto) e custos de prevenção (manter em menor nível os custos das falhas e de avaliação, exemplo, controle do processo através da inspeção e teste).

Na administração para a qualidade são utilizados três processos básicos (JURAN,1991):

- Planejamento: método para implantação dos objetivos da qualidade e para desenvolvimento dos meios (planos) para realizar estes objetivos.
- Controle: procedimento para medir o desempenho efetivo da qualidade, comparandoo com os seus objetivos e atuando sobre essa diferença.
 - Aperfeiçoamento: satisfação do cliente com o produto e inexistência de falhas.

2.1.3.4 Controle Total da Qualidade (*Total Quality Control* -TQC)

Armand V. Feigenbaum, em 1951, foi o primeiro a abordar a qualidade de forma sistêmica nas organizações, elaborando o sistema de Controle Total da Qualidade em sua obra *Total Quality Control* (TQC).

O sistema da Qualidade Total, conforme definição de Feigenbaum (1994, p.105,v.1):

É a combinação da estrutura operacional de trabalho de toda a companhia ou a de toda a planta¹ documentada em procedimentos gerenciais e técnicos, efetivos e integrados, para o direcionamento das ações coordenadas de mão-de-obra, máquinas e informações da companhia e planta, de acordo com os melhores e mais práticos meios de assegurar a satisfação quanto a sua qualidade e custos.

De acordo com essa abordagem, Qualidade é um recurso estratégico no qual todos os trabalhadores devem ser responsáveis.

Gozzi (2015, p.16) resume a filosofia de Feigenbaum em três níveis:

- 1 A gerência deve perseguir qualidade como objetivo número um, que deve ser entendido por todos os empregados na organização.
- 2 As ações necessárias para atingir os objetivos devem ser implementadas por toda a empresa.
- 3-Motivação, avaliação dos resultados e comprometimento com a qualidade devem ser mantidos na empresa em alto nível e em caráter permanente.

¹ O autor usa plant (planta) e factory (fábrica) sem maiores diferenciações.

2.1.3.5 Zero Defeitos

Philip B. Crosby apresentou o programa Zero Defeitos, que foi muito popular, tanto em projetos militares da época, como em empresas. Este programa tinha forte apelo gerencial e motivacional, com destaque no *fazer certo na primeira*.

O conceito original de Zero Defeitos, menciona que erros são causados por falta de conhecimento e atenção, sendo que: "[...] A pessoa que se compromete a ficar atenta a cada detalhe e evitar erros com cuidado dá um passo gigantesco no sentido de estabelecer em todas as coisas o objetivo Zero Defeitos". (CROSBY, 1999, p.99).

Crosby (1999, p. 122) propõe a implantação da melhoria da qualidade através de 14 passos:

- 1- Comprometimento da gerência.
- 2- Equipe para a melhoria da qualidade.
- 3- Medição.
- 4- Custo da qualidade.
- 5- Conscientização para a qualidade.
- 6- Ação corretiva.
- 7- Planejamento do dia de Zero Defeitos.
- 8- Educação dos funcionários.
- 9- Dia de Zero Defeitos.
- 10- Estabelecimento de objetivos.
- 11- Remoção das causas de erro.
- 12- Reconhecimento.
- 13- Conselhos da qualidade.
- 14- Fazer tudo de novo.

Portanto, sua base de trabalho é a prevenção e que a gestão desenvolva o comprometimento da meta de "Zero Defeitos".

2.1.3.6 Controle da Qualidade por Toda a Empresa (Company Wide Quality Control - CWCQ)

Kaoru Ishikawa teve grande importância na criação do modelo japonês de Qualidade, na medida em que, adaptando à cultura oriental os ensinamentos de Juran e Deming, favoreceu a formação do Controle da Qualidade por toda a empresa (*Company Wide Quality Control* - CWCQ).

Por visar à participação de todos os colaboradores da empresa no oferecimento de produtos e serviços a um custo menor, ficou conhecido como o "pai da qualidade total japonês".

Ishikawa ressalta que, diferentemente dos Estados Unidos da América, o controle de qualidade no Japão não foi conduzido por especialistas, mas disseminado por toda a empresa. Para o autor, embora as siglas TQC, associada a Feigenbaum, e CWQC, sejam utilizadas indistintamente, os significados embutidos no CWQC são diversos, pois implicam (ISHIKAWA, 1985, p.87):

- 1- Participação de todos os departamentos. O estudo do CQ (Controle de Qualidade) por todos os membros integrantes, com participação e realização, constitui o controle da qualidade preconizado como atividade de gestão, abrangente a toda a empresa [...].
- 2- Participação de todos os funcionários. A participação de todos significa o envolvimento do presidente, dos diretores, da média gerência, elementos do "staff", gestão do CQ por todos os integrantes da empresa. O mesmo conceito deve ser estendido a fornecedores, transportadoras, empresas coligadas, ou seja, o conceito de "todos" torna-se extremamente amplo [...].
- 3- Controle integrado da qualidade. [...] com o controle centrado e focalizado na qualidade, implementaram-se: gestão do custo (gestão dos lucros e dos preços), gestão do inventário (quantidade produzida, vendida e em estoque), gestão dos prazos de entrega [...].

Deste modo, a garantia da qualidade e a incorporação do CQ são os elementos essenciais na construção de novos produtos (ISHIKAWA, 1985).

2.1.3.7 Ciclo de Produção, do *Design* ao Produto Final

Genichi Taguchi provocou grande impulso na ascensão do *design industrial*, no segundo movimento de qualidade japonês, baseado no controle estatístico.

Sua teoria abrange todo o ciclo de produção, do *design* ao produto final, sendo a Qualidade definida em função das perdas geradas, pelo produto, para a sociedade. Focando as atividades de projeto ao invés da produção (setor que chamou de controle de qualidade *off-line*, para separar das técnicas *on-line*), verificou que a diminuição das perdas não depende da conformidade com as especificações, mas da redução da variabilidade estatística em relação aos objetivos fixados.

O termo design robusto (*robust design*), segundo Taguchi et al. (2005), refere-se à elaboração de um produto que não acarreta problemas pelas condições de uso.

Para Taguchi, a única maneira de satisfazer o cliente era elaborar produtos de qualidade robusta (*robust quality*).

Gozzi (2015, p.18 e 19) cita os quatro pontos principais da filosofia da qualidade de Taguchi, que são:

- 1 Em um mercado competitivo, a melhoria contínua da qualidade e a redução de custos são fatores essenciais à sobrevivência das empresas;
- 2 Uma medida importante da qualidade de determinado artigo produzido diz respeito ao custo total que esse artigo impõe à sociedade;
- 3 A perda de um consumidor devido à má qualidade de um produto é aproximadamente igual ao quadrado do desvio da performance do produto em relação ao seu objetivo ou valor nominal;
- 4 A variação da performance de um produto ou de um serviço pode ser reduzida se observarmos os efeitos não lineares que os parâmetros têm nas características de performance. Qualquer pequeno desvio do valor objetivo conduz a determinada qualidade.

2.2 EMPRESA CONTÁBIL

2.2.1 Serviços contábeis

A missão das empresas de contabilidade é prestar serviços de natureza contábil para pessoas físicas ou jurídicas que operam diferentes atividades econômicas, seja no ramo do comércio, indústria ou prestação de serviços.

Figueiredo e Fabri (2000, p.44) relatam que os serviços das empresas contábeis decorrem da terceirização da contabilidade das empresas, e podem ser realizados sob a forma de assessoria, consultoria, execução da contabilidade, auditoria, perícia e outros serviços de natureza contábil.

Nos escritórios contábeis de pequeno porte, geralmente os empregados exercem diversas atividades nas áreas contábil, fiscal, pessoal etc. Já nas empresas contábeis de médio ou grande porte, as funções são separadas em departamentos especializados e autônomos, com setores desmembrados de acordo com as funções que serão exercidas (contábil, fiscal e pessoal).

A profissão contábil, para Marion (2005), proporciona diversas oportunidades de atuação do profissional contábil e dos escritórios de contabilidade.

O Quadro 2 relaciona os tipos e características dos serviços das empresas contábeis que podem ser oferecidos aos clientes e gerar novas oportunidades de negócios.

Quadro 2. Tipos de serviços que podem ser oferecidos pelo escritório de contabilidade

Base da atuação do profissional contábil	Tipo de serviço que poderá ser oferecido	Características do serviço a ser oferecido
	Planejamento Tributário	Orientação a processos tributários em geral e em fusões, incorporações e cisões.
Áreas a serem exploradas	Análise Financeira	Análise de crédito, desempenho, mercado de capitais, investimentos e custos.
Theus a selem exploradus	Auditor Interno	Auditoria de Sistemas, de Gestão e Controle Interno
	Gestão de Custos	Custo de Prestadoras de Serviços, Custos Industriais, Análise de Custos e Orçamentos
	Consultoria	Serviços em Avaliação de Empresas, Tributos, Comércio Exterior, Informática, Sistemas, Controladoria, Custos, Qualidade Total, Planejamento Estratégico e Orçamento
	Responsável pela Contabilidade	Especialista em atividades específicas
Áreas já exploradas	Perícia Contábil	Serviços de Perícia Contábil, Judicial, Fiscal e Extrajudicial
	Investigação de Fraude	Atender empresas nacionais e estrangeiras que solicitam investigações sigilosas
	Pareceres	Pareceres sobre: Laudo pericial e causa judicial, envolvendo: empresas, avaliação de empresas e questões contábeis

Fonte: Adaptado por Peleias et al. (2007) a partir de Marion (2006, p.35)

Nesse contexto, Peleias et al. (2007) informam que outras áreas podem ser exploradas pelas empresas contábeis, no oferecimento de serviços de Planejamento Tributário, Análise Financeira, Auditoria Interna e Gestão.

2.2.2 Perfil de atuação das empresas de contabilidade

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2015) N° 1.494, de 20 de novembro de 2015, dispõe, no artigo 1°, que "Somente poderá exercer a profissão contábil, em qualquer modalidade de serviço ou atividade, segundo normas vigentes, o contador ou o técnico em contabilidade registrado em CRC".

O artigo 2°, *caput*, e seu parágrafo único definem que o profissional (Contador ou Técnico em Contabilidade) deverá estar registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do local onde exerce ou dirige as suas atividades profissionais, seja como autônomo, empregado, sócio de organização contábil ou servidor público.

Atualmente, existem no Brasil 528.311 profissionais de Contabilidade, sendo 334.389 Contadores e 193.922 Técnicos em Contabilidade, registrados nos CRC de cada Estado. Conforme os dados obtidos no site do CFC (2016a), a distribuição de profissionais, por região está evidenciada na Tabela 1:

Tabela 1. Categoria Profissional

	Cont	ador	Téc	nico	Total			
Região	Total	%	Total	%	Total	% Na Região	% Brasil	
Norte	23.116	75,3136	7.577	24,6864	30.693	100	5,8096	
Nordeste	54.730	65,3899	28.968	34,6101	83.698	100	15,8426	
Centro-Oeste	31.099	68,0146	14.625	31,9854	45.724	100	8,6548	
Sudeste	161.579	59,112	111.765	40,888	273.344	100	51,7392	
Sul	63.865	67,3312	30.987	32,6688	94.852	100	17,9538	
Total	334.389	63,294	193.922	36,706	528.311	100	100	

Fonte: tabela adaptada pelo autor com base em dados disponível no site do CFC (2016a).

Segregando-se os profissionais da Contabilidade por gênero, verifica-se que, no Brasil, 182.096 (34,4676%) Contadores são do sexo masculino e 152.293 (28,8264%) pertencem ao sexo feminino, sendo que os Técnicos em Contabilidade do sexo masculino totalizam 121.713 (23,0381%) e os do sexo feminino, 72.209 (13,6679%). Conforme os dados obtidos no *site* do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2016b), a distribuição por gênero está demonstrada na Tabela 2:

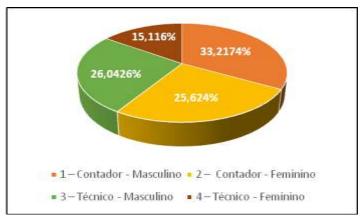
Tabela 2. Categoria por Gênero.

Contador						Técnico						
Região	Masc.	%	Fem.	%	Total	%	Masc.	%	Fem.	%	Total	%
Centro-	17.386	38,024	13.713	29,991	31.099	68.015	9.792	21,415	4.833	10,57	14.625	31.985
Oeste	17.300	36,024	13.713	29,991	31.099	00,015	9.192	21,413	4.033	10,57	14.023	31,963
Nordeste	30.034	35,884	24.696	29,506	54.730	65,39	18.239	21,791	10.729	12,819	28.968	34,61
Norte	10.861	35,386	12.255	39,928	23.116	75,314	4.704	15,326	2.873	9,3604	7.577	24,686
Sudeste	88.914	32,528	72.665	26,584	161.579	59,112	69.607	25,465	42.158	15,423	111.765	40,888
Sul	34.901	36,795	28.964	30,536	63.865	67,331	19.371	20,422	11.616	12,246	30.987	32,669
Total	182.096	34,468	152.293	28,826	334.389	63,294	121.713	23,038	72.209	13,668	193.922	36,706

Fonte: tabela adaptada pelo autor com base em dados disponível no site do CFC (2016b).

Na Região Sudeste, especificamente no Estado de São Paulo, temos a composição por gênero, conforme base de dados disponível no site do CFC (2016b). A Figura 1 representa essa relação:

Figura 1. Categoria por gênero no Estado de São Paulo.



Fonte: gráfico elaborado pelo autor com base em dados disponível no site do CFC (2016b).

De acordo com a Resolução CFC Nº 1.390/12 (CFC, 2012), há duas categorias de empresa contábil: a de Responsabilidade Individual (artigo 2°, § 3°) e a de Responsabilidade Coletiva (artigo 2°, § 4°).

As Empresas Contábeis de Responsabilidade Individual são formadas pelo Microempreendedor Individual, Empresário Individual e Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (pessoa jurídica unipessoal), conforme Resolução CFC Nº 1.390/12, artigo 2º, § 3º, incisos II, III e IV (CFC,2012).

As Empresas Contábeis de Responsabilidade Coletiva são compostas por Sociedade Simples Pura Limitada ou Ilimitada e Sociedade Empresária de Responsabilidade Limitada (Resolução CFC Nº 1.390/12, artigo 2º, § 4º, incisos I e II).

De acordo com os dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2016c), as empresas contábeis registradas no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e ativas no território nacional são classificadas, segundo seu tipo, como: sociedade (64,50%), empresário (20,03%), MEI (10,03%) e EIRELI (5,44%). A proporção entre elas pode ser visualizada na Figura 2:

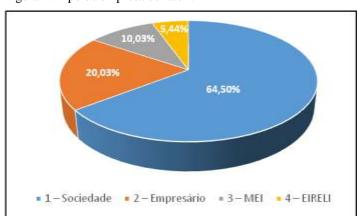


Figura 2. Tipo de empresa contábil.

Fonte: gráfico elaborado pelo autor com base em dados disponível no site do CFC (2016c).

Em 2016, existem no Brasil 52.683 empresas contábeis registradas nos diversos CRC dos Estados. Sua classificação, de acordo com os dados do site do CFC (2016c), por região, é demonstrada na Tabela 3. Com percentual de 51,73%, a Região Sudeste possuí 27.252 empresas.

Tabela 3. Número de empresas contábeis por região do país.

Região	Quantidade	%		
Norte	1.847	3,50%		
Nordeste	7.515	14,27%		
Centro-Oeste	4.720	8,96%		
Sudeste	27.252	51,73%		
Sul	11.349	21,54%		
Total	52.683	100,00%		

Fonte: tabela adaptada pelo autor com base em dados disponível no site do CFC (2016c).

2.2.3 Marketing contábil

O marketing contábil é o principal instrumento do profissional da contabilidade para comercializar seus serviços, conhecer seus clientes, ter rentabilidade, lançar novos produtos e consolidar sua marca no mercado.

A American Marketing Association (AMA), em seu site (AMA, 2016), apresenta a seguinte definição: "Marketing é a atividade, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, entregar e trocar ofertas que têm valor para os clientes, parceiros e sociedade em geral".

Kotler (2005) conceitua marketing como um processo social através do qual indivíduos e grupos conseguem o que precisam e desejam com a criação, a oferta e o livre comércio de produtos e serviços.

Segundo Hernandes (2014), o marketing de serviços profissionais contém estratégias aplicadas às empresas de serviços profissionais, abrangendo as de atividade regulamentada exercidas por médicos, advogados, engenheiros e contadores. Para o autor, o marketing produzido nas empresas de serviços é praticado mais com base na experiência adquirida do que com técnicas estudadas.

A empresa de serviço deve atentar a quatro particularidades dos serviços ao criar seu programa de marketing (KOTLER; ARMSTRONG, 2007, p. 217):

- 1- Intangibilidade. Os serviços não podem ser vistos, tocados, provados, ouvidos ou cheirados antes da compra.
- 2- Inseparabilidade. Os serviços não podem ser separados de seus provedores.
- 3- Variabilidade. A qualidade dos serviços depende de quem os executa e de quando, onde e como são executados.
- 4- Perecibilidade. Os serviços não podem ser armazenados para venda ou uso posterior.

Devido a sua intangibilidade, o serviço contábil não é algo que o cliente possa ver ou sentir antes de contratar. Por isso, o prestador deve transmitir sinais da qualidade dos serviços, a denominada "gestão de evidências", onde mostrará a seus clientes sinais de sua capacidade (KOTLER; ARMSTRONG, 2007). Importante mencionar, ainda, que mesmo depois que o contrato foi fechado, o cliente não é capaz de mensurar qual foi o serviço efetivamente entregue.

À empresa contábil é permitido fazer propaganda de seus serviços, mas com restrição ao seu conteúdo, pois, nos termos do artigo 3°, inciso I, do Código de Ética Profissional do Contador, veiculado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade N° 803/96 (CFC, 1996), é vedado:

- anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe, em detrimento aos demais, sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes.

Conforme resposta do portal de dúvidas do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP, 2016), a propaganda não poderá conter:

- 1- Frases ou indicações de que o anunciante é melhor ou mais capacitado que os demais profissionais, ou qualquer outra indicação que possa dar esse entendimento, pois assim, estaria desabonando os demais colegas;
- 2- Informação de valor de serviços, uma vez que, o valor dos serviços deve obedecer ao estabelecido no artigo 6º do Código de Ética Profissional do Contador, assim, o valor do honorário só poderá ser estabelecido depois de observados os itens previstos neste artigo;
- 3- Promoções ou vantagens de qualquer tipo no oferecimento dos serviços, está pratica caracteriza a concorrência desleal, prevista no artigo 8º do Código de Ética Profissional do Contador, pois estaria atraindo para si clientes em detrimento dos demais;
- 4- Informações enganosas que não possam ser cumpridas pelo profissional ou Organização Contábil.

As empresas prestadoras de serviços enfrentam três importantes tarefas de marketing, conforme sintetiza Kotler (2005, p.261):

- elas devem diferenciar sua oferta, entrega ou imagem; devem administrar a qualidade dos serviços para atender às expectativas dos clientes ou superalas, e devem administrar a produtividade contratando funcionários com maior qualificação, aumentando a quantidade de serviços em detrimento de alguma qualidade, industrializando os serviços, criando um 'produtosolução', desenvolvendo serviços mais eficazes, apresentando aos clientes incentivos para substituírem o trabalho da empresa pelo seu próprio trabalho ou utilizando a tecnologia para economizar tempo e dinheiro.

Como a missão do marketing é tornar produtos e serviços desejáveis, Figueiredo e Fabri (2000) relacionam os aspectos de fundamental importância para o marketing nas empresas contábeis:

- a. Selecionar o segmento de mercado para atuação e determinar o perfil dos clientesalvo, para estudar e conhecer suas necessidades e desejos;
- b. Diferenciar seus serviços ante os da concorrência, para que um potencial novo cliente escolha seus serviços e não os da empresa concorrente;
- c. Superar as expectativas e a satisfação dos clientes, propiciando experiências inovadoras, diferentes e inesperadas;
- d. Possuir um alto padrão de atendimento para, mediante o desenvolvimento da percepção dos clientes sobre os serviços oferecidos, possa administrar seu nível de satisfação;
- e. Oferecer amplos serviços aos clientes, conhecendo suas necessidades e as atendendo, tanto em relação ao nível de conhecimento técnico e gerencial, quanto ao de habilidades.

2.3 ISOMORFISMO

O processo em que as empresas são submetidas à adoção de estruturas e sistemas idênticos a outras companhias, tornando seus processos idênticos entre si, num determinado setor organizacional, é denominado isomorfismo (DIMAGGIO; POWELL, 1983).

As empresas contábeis, segundo Beuren e Dallabona (2013), necessitam atender seus clientes com serviços de qualidade, através de funcionários treinados, procurando moldar-se ao ambiente em que operam para melhorar a execução de suas tarefas e satisfazer às exigências de seus clientes.

Para gerar informações com qualidade e corresponder às exigências dos usuários internos e externos, a empresa contábil pode se espelhar em outras empresas do mesmo segmento (BEUREN; DALLABONA, 2013).

Este fenômeno, denominado isomorfismo, corresponde à propensão das organizações em se tornarem semelhantes em virtude de pressões referentes ao ambiente externo, criando, em resumo, uma similaridade organizacional (FREZATTI et al., 2009, p.233). Assim, os mecanismos isomórficos prenunciados na teoria institucional podem contribuir para a melhoria dos serviços contábeis.

DiMaggio e Powell (1983) classificam três mecanismos que pressionam as organizações ao isomorfismo: coercitivo, normativo e mimético.

O Quadro 3 exemplifica os tipos de mecanismos isomórficos para a adaptação institucional nas organizações.

Quadro 3. Mecanismos isomórficos para adaptação institucional

Adaptações	Mimético	Normativo	Coercitivo
Motivos para se adaptar	Incerteza	Dever, obrigação	Dependência
Carreira	Visibilidade da inovação	Profissionalismo, certificados, credenciamento	Leis, regras e sanções políticas
Base social	Culturalmente apoiada	Moral	Legal
Exemplos	Reengenharia, Benchmarking	Padrões contábeis, treinamento com consultores	Controle de poluição, regulamentos escolares

Fonte: Beuren e Dallabona (2013), adaptado de Daft (1999, p. 348)

O isomorfismo coercitivo é resultado de influências políticas e do problema da legitimação como resultado de pressões formais e informais exercidas por outras organizações e pela sociedade na qual as empresas operam (DIMAGGIO; POWELL, 1983).

Beuren e Dallabona (2013) elucidam que o isomorfismo normativo está relacionado aos profissionais e empregados dentro de um determinado campo corporativo, como, por exemplo, a educação formal relacionada à área em que trabalham. Para Daft (1999, p.348), o isomorfismo normativo significa que "[...] as organizações mudam para atender padrões de profissionalismo, para adotar técnicas que são consideradas pela comunidade profissional como atualizadas e eficazes". A educação formal dos profissionais é fundamentada em nível universitário e por troca de ideias em *networks* ou associações profissionais (DAFT, 1999).

O isomorfismo mimético, conforme Beuren e Dallabona (2013, p.100), está relacionado "ao ambiente de incertezas ambientais, no qual as organizações podem copiar a si mesmas, baseando-se em outras organizações percebidas como casos de sucesso". Daft (1999) refere-se, como exemplo de isomorfismo mimético, à técnica do benchmarking, que significa identificar a melhor alternativa de uma atividade comercial e, em seguida, duplicar esta técnica para obter um alto grau de excelência ou, até mesmo, para aperfeiçoar e melhorar o processo.

A International Organization for Standardization ou ISO, com sede na Suíça, é uma organização internacional independente, não-governamental, fundada em 1947, que possui 161 organismos nacionais de normalização afiliados. Por meio de seus membros e com base em normas de mercados internacionais que apoiam a inovação, congrega especialistas para compartilhar conhecimentos, desenvolve voluntários e fornece soluções para desafios globais.

Dentre os benefícios das normas internacionais relacionados no site oficial da ISO são relacionados:

- 1- Garantir que os produtos e serviços são seguros, confiáveis e de boa qualidade;
- 2- Servir como ferramenta estratégica para negócios, visando à redução de custos, aumento de produtividade e minimização de desperdícios e erros;
- 3- Ajudar as empresas no acesso de novos mercados e facilitar o livre comércio mundial.

As normas da ISO 9000 contidas em seu site (ISO, 2016), incluem a ISO 9001: 2015 (requisitos de sistema de gestão da qualidade); ISO 9000: 2015 (conceitos básicos e linguagem); ISO 9004: 2009 (como fazer um sistema de gestão de qualidade eficiente e eficaz); e ISO 19011: 2011 (auditorias internas e externas de sistemas de gestão da qualidade).

Desde que a série ISO 9000 foi introduzida, em 1987, foram divulgados inúmeros trabalhos de pesquisa, sendo os principais autores Rayner e Porter no Reino Unido em 1991, Jones et al. na Austrália em 1997, Ebrahimpour et al. nos Estados Unidos da América em 1997, Casadesús et al. na Espanha em 2001, Neumayer e Perkins no Reino Unido em 2005 etc., sobre o tema "fatores motivacionais para a obtenção da certificação ISO", tendo predominado a linha de pesquisa dos fatores chamados "duplo ponto de vista", que partem da perspectiva interna e externa das motivações (GEORGIEV, S.; GEORGIEV, E., 2015).

Quanto ao objetivo principal para se obter a certificação, existem dois tipos de organização: "empresas não desenvolvidas", impulsionadas pela mentalidade de "alcançar um certificado"; e "empresas em desenvolvimento", que elegem a qualidade da certificação devido a sua convicção nos benefícios internos que podem surgir a partir dele (JONES et al., 1997).

Os fatores internos tencionam melhorar a produtividade e rentabilidade, diminuir custos, incrementar a qualidade etc., sendo que os externos procuram realçar a imagem da

empresa, atender à pressão de clientes ou fornecedores etc. (RAYNER; PORTER, 1991; EBRAHIMPOUR et al., 1997; NEUMAYER; PERKINS, 2005; SAMPAIO et al., 2010).

Sampaio et al. (2010) esclarecem que as motivações internas estão presentes nas organizações que estão verdadeiramente comprometidas com a melhoria contínua de seus processos internos e que visam obter melhorias organizacionais eficazes. Em contrapartida, as motivações externas estão principalmente associadas a questões de marketing e promocionais, clientes e pressões do mercado, e aumento das metas de *market share*.

Sampaio et al. (2010), conforme relatos de literatura apresentado no Quadro 4, relacionam os benefícios externos e internos frequentemente obtidos com a certificação ISO 9001.

Quadro 4. Benefícios frequentemente obtidos com a certificação ISO 9001 relatados na literatura

Benefícios Externos	Benefícios Internos
Acesso a novos mercados	Melhoria de produtividade
Melhoria da imagem corporativa	Diminuição das taxas de defeito do produto
Participação no mercado	Melhoria na consciência da qualidade
Certificação ISO 9000 como ferramenta de marketing	Definição das responsabilidades pessoal e obrigações
Melhoria no relacionamento com clientes	Melhoria nos prazos de entrega
Satisfação do cliente	Melhoria na organização interna
Melhoria na comunicação com o cliente	Diminuição de não-conformidades
	Diminuição das reclamações de clientes
	Melhoria na comunicação interna
	Melhoria da qualidade do produto
	Melhoria da vantagem competitiva
	Motivação pessoal

Fonte: Sampaio et al. (2010, p.1281) e tradução do autor.

Acesso a novos mercados, melhoria da imagem corporativa, maior participação no mercado, uso da certificação ISO como ferramenta de marketing, melhoria no relacionamento, comunicação e satisfação dos clientes, são os benefícios externos constantemente obtidos com a certificação ISO 9001. Quanto aos benefícios internos, tem-se a melhoria: da produtividade, na consciência da qualidade, nos prazos de entrega, na organização interna, na comunicação interna, na qualidade do produto e na vantagem

competitiva. Por outro lado, há diminuição: das taxas de defeito do produto, de nãoconformidades e das reclamações dos clientes. Há, também, uma definição das responsabilidades pessoais e obrigações e uma maior motivação pessoal.

Apesar do alto custo de obtenção e manutenção da inscrição para a ISO 9001, mais de um milhão de empresas em mais de 170 países têm feito o investimento na certificação (ISO, 2016). Dick, Heras e Casedús (2008) informam que, nos EUA, a *ANSI-ASQ National Accreditation Board* (ANAB) em 2005, afirmava os 16 benefícios da certificação do sistema de gestão da qualidade, incluindo o aumento da eficiência operacional, redução de custos com menos retrabalho, satisfação do cliente, vantagem competitiva, maior percepção de qualidade e maior participação de mercado.

Para os autores, mesmo que nem todas as vantagens da qualidade possam ser materializadas, a posse do "Distintivo ou Certificado de Qualidade" da ISO 9001 poderia levar a um aumento de oportunidade de negócios e, assim, melhorar a rentabilidade através do aumento do volume de vendas (DICK; HERAS; CASEDÚS, 2008).

Com base nisso, estabeleceram as conexões das melhorias decorrentes da Certificação ISO 9001 e do melhor desempenho nos negócios das empresas, apresentados no Quadro 5.

Quadro 5. Melhorias decorrentes da Certificação ISO 9001

Certificação ISO	Ênfase na	Melhoria da	Benefícios	Desempenho dos
	Qualidade	Qualidade	Comerciais	Negócios
	Aumento da ênfase	Menos desperdício e	Reduzir custos	Redução dos custos
	nas dimensões de	duplicação de	melhora a	de vendas levando
	Qualidade Interna	esforços	competitividade	aumento dos lucros
Certificação ISO 9001 de Gestão da Qualidade Padrão	Gestão da	Serviço e produto de qualidade recebidos com melhoria pelos clientes	Menos atrito com clientes	Benefícios de rentabilidade de economias de escala e menores custos de aquisição para vendas
	Qualidade Externa		Certificação de Qualidade abre oportunidades de vendas	Aumento do volume de vendas

Fonte: Dick, Heras e Casedesús (2008, p.689) adaptação e tradução do autor.

Dick, Heras e Casedús (2008) mostram as principais melhorias, benefícios e desempenho resultantes da Certificação de Qualidade ISO 9001: Como melhoria, temos: menos desperdício e esforços e serviço de maior qualidade recebidos pelos clientes. Os

benefícios são: redução de custos e melhoria da competitividade, menos atrito com clientes e oportunidade de vendas com a certificação de qualidade. Quanto ao desempenho: redução de custos e aumento dos lucros, rentabilidade de economia de escala e aumento do volume de vendas.

2.5 PROGRAMA DE QUALIDADE DE EMPRESAS CONTÁBEIS – PQEC

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON) instituiu, em 2005, o Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC), desenvolvido pelo SESCON-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo) e AESCON-SP (Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo). Este programa é resultado de diversas mudanças no setor e disponibiliza, para as empresas participantes, um processo de melhoria contínua, valorização e fortalecimento em sua categoria (PQEC, 2016a).

O Programa de Qualidade (PQEC, 2016a) relaciona os benefícios de ter e manter a certificação, com o aperfeiçoamento dos processos internos e estrutura, capacitação profissional, diferencial de mercado, inovação com as mudanças e globalização de mercado, lealdade (fidelização) dos clientes, qualidade na prestação de serviços, novos rumos de atuação e melhoria contínua nos serviços prestados.

O PQEC também tem a participação e parceria da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e contempla todos os requisitos da ISO 9001, que é a certificação máxima da qualidade.

Conforme apresentado no site do SESCON-SP (PQEC, 2016a), destacam-se os seguintes objetivos do PQEC:

- 1- Colaborar com os associados para aumentar a satisfação de seu cliente, incentivando as empresas ao atendimento de suas necessidades e expectativas.
- 2- Incentivar os associados a responder as pressões competitivas e aos avanços tecnológicos, através de melhoria contínua de seus serviços e processos.
- 3- Especificar por meio dos quais estarão sendo atendidas as necessidades dos clientes e as exigências dos serviços e dos processos envolvidos na sua geração.
- 4- Identificar os associados comprometidos com a ética, a valorização das empresas contábeis e a responsabilidade no relacionamento com seus clientes e os outros participantes do mesmo mercado.

- 5- Criar um diferencial de mercado para os associados que aderirem ao PQEC e ao PQEC+ISO, subordinando-se às suas normas, por meio da concessão de uso das logomarcas que identificam visualmente os programas, cujo uso será exclusivo dos seus participantes aprovados.
- 6- Desenvolver e adotar instrumentos para conscientizar o mercado e a sociedade sobre o valor e a importância dos serviços prestados pelas empresas contábeis, bem como a responsabilidade assumida por estas diante do cumprimento das várias obrigações empresariais de clientes.

Para participar e ser admitida no programa de qualidade, a empresa contábil deve satisfazer aos requisitos previstos no regimento do PQEC, tais como: operar há mais de três anos no mercado; efetuar escrituração contábil regular; não dividir o mesmo espaço físico com atividades não similares à área contábil; e participar, na UNISESCON (Universidade Corporativa do SESCON-SP), dos cursos obrigatórios, complementares e/ou facultativos (PQEC, 2016a).

O PQEC é dividido em cinco módulos anuais preparatórios e manutenção contínua, conforme apresentado na Figura 3.

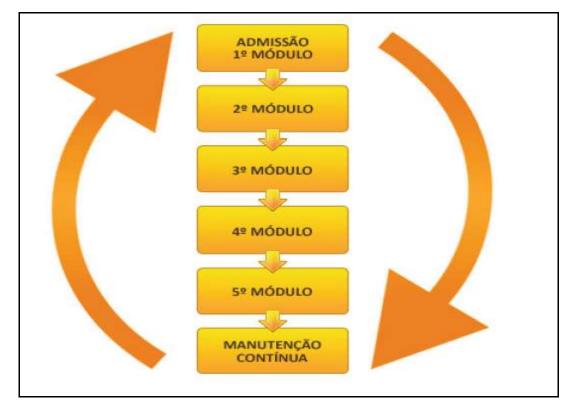


Figura 3. Módulos do Programa de Qualidade das Empresas Contábeis

Fonte: site do SESCON-SP (PQEC, 2106a).

No 1° módulo, de acordo com o site do SESCON-SP (PQEC, 2016a), é realizado o procedimento de admissão, que abrange a demonstração, aos sócios, diretores, gestores e

representantes da direção das empresas, das etapas iniciais para o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

No 2° módulo (PQEC, 2016a), apresenta-se a maneira pela qual a empresa contábil deve lidar com a abordagem por processos e sua importância.

Por meio do 3° módulo são explicados o procedimento para controle (documentos e registros), os requisitos pertinentes aos clientes e a avaliação e seleção de fornecedores (PQEC, 2016a).

A partir do 4° módulo, a empresa contábil deverá decidir pela certificação PQEC ou PQEC + ISO (conjunto com a ISO 9001). Caso tenha optado pela certificação PQEC + ISO, será submetida a uma auditoria de certificação credenciada pelo SESCON-SP (PQEC, 2016a).

No 5° módulo (onde será conquistada a certificação PQEC ou PQEC + ISO), deverão ser preparados o manual da qualidade, a avaliação da satisfação do cliente, o tratamento de reclamações e a realimentação (*feedback*) do sistema de gestão da qualidade (PQEC, 2016a).

Após a conquista da certificação, a empresa contábil parte para o módulo de manutenção contínua. A optante pela certificação PQEC + ISO deve ter implementado todos os requisitos do SQG conforme as normas ABNT NBR ISO 9001 e passar por uma auditoria final. A empresa que optou somente pela certificação PQEC deve continuar a seguir os requisitos gerais do programa anual de manutenção contínua (PQEC, 2016a).

2.6 PROCESSOS

Processo é um conjunto de atividades contínuas que possuem relação lógica entre si, com o objetivo de atender e suplantar as necessidades e as expectativas dos clientes externos e internos da empresa (OLIVEIRA, 2013). Do ponto de vista de Hammer e Champy (1994), processo é "um conjunto de atividades do início ao fim, que juntas, criam valor para o cliente".

Como toda atividade se realiza mediante um processo, pode-se dizer que a qualidade do processo orienta a qualidade do resultado (saída).

O mapeamento do processo é uma tarefa essencial dentro da gestão por processos, pois permite que sejam identificados com detalhe e profundidade todos os procedimentos que ocorrem durante a preparação de um produto ou serviço (CARVALHO; PALADINI, 2012).

De acordo com Sganzela (2013), para se buscar resultados em rotinas e tarefas repetitivas, a aplicação da padronização dos processos visa a: "[...] oferecer qualidade aos clientes (interno e externo) e manter a tecnologia utilizada nas organizações (padronização da execução) [...]"

Portanto, a finalidade da gestão por processos é acrescentar valor ao cliente.

Carvalho e Paladini (2012, p. 216) relacionam os principais conceitos da gestão por processos:

- 1- O foco deve ser o cliente.
- 2- A empresa deve estar orientada para processo e não para tarefas.
- 3- O trabalho deve agregar valor.
- 4- Uso intensivo de tecnologia de informação.
- 5- Valoriza-se não só a mão de obra especializada, mas também a mão de obra generalista e o trabalho em equipe.
- 6- O gerenciamento deve ser mais holístico e menos focado no resultado de um departamento específico.
- 7- Vantagens podem ser obtidas realizando-se processos simultaneamente.
- 8- O trabalho pode ser categorizado como:
- a. O que agrega valor, ou trabalho pelo qual o cliente está disposto a pagar.
- b. O que não agrega valor para o cliente, mas é necessário para a realização do trabalho que agrega valor.
- c. O desperdício, ou o trabalho que não agrega valor nem permite sua criação.

Ceribeli et al. (2013) informam que as contínuas mudanças no comportamento do consumidor e nas tecnologias exigem que as empresas efetuem uma resposta ágil no desenvolvimento destas competências, para que ocorra uma maior integração organizacional, e também utilizem a gestão por processos, que aumenta a capacidade de adaptação das organizações.

A gestão por processos, para Pyon et al. (2011), tem os seguintes princípios básicos: operações de mapeamento e documentação dos processos, foco nos clientes, atividades de medição para determinar o desempenho dos processos, aprimoramento contínuo dos processos, uso das melhores práticas para o desenvolvimento da posição competitiva e interpelação para a mudança de cultura da organização.

O conjunto de práticas que contribuem para o sucesso da implementação de gestão por processos, de acordo com Ceribeli et al. (2013, p. 109), é:

- 1- Obter patrocínio da alta administração.
- 2- Alinhar os processos de negócios à estratégia competitiva da organização.
- 3- Criar um conjunto de métricas capazes de apontar os ganhos obtidos com a orientação para processos.

- 4- Treinar os funcionários, para que os mesmos modifiquem seus modelos mentais focados nos limites funcionais.
- 5- Definir papeis focados na orientação por processos e distribuí-los de maneira clara.
- 6- Utilizar ferramentas de priorização de projetos, considerando que não é possível implementar vários projetos simultaneamente.
- 7- Criar um sistema de mensuração de desempenho dos processos.

Cabe também ressaltar a importância do apoio das tecnologias de informação (TI) na implementação da gestão por processos. Ceribeli et al. (2013) ponderam que altos dispêndios em tecnologia (TI), por si só, não asseguram melhoria nos processos da organização e no grau de satisfação de clientes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: na primeira, foi efetuado levantamento bibliográfico, visando a obter conhecimentos mais detalhados sobre os principais temas pesquisados, formular o problema de pesquisa e determinar o objetivo principal do estudo. Após o levantamento bibliográfico, a etapa subsequente da pesquisa foi de caráter quantitativo, com a elaboração e montagem do questionário, sua aplicação à amostra não probabilística selecionada por acessibilidade ou conveniência e procedimento estatístico dos dados. A seguir, são relatados detalhes sobre os critérios aplicados para o plano amostral e sobre os instrumentos e procedimentos para coleta e tratamento dos dados utilizados nesta pesquisa.

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa enquadra-se, conforme relaciona Beuren et al. (2014), na categoria do tipo descritiva quanto aos objetivos, visto que seu objetivo principal é descrever as principais consequências percebidas pelas empresas contábeis após a obtenção da certificação de qualidade.

Quanto à abordagem do problema, possuí características quantitativas devido à utilização de técnicas estatísticas tanto na coleta quanto no tratamento dos dados (LAKATOS; MARCONI, 2011).

A tipologia, segundo os procedimentos a serem aplicados é de levantamento ou *survey*, tendo em vista o envio de questionários com o objetivo de estudar as empresas contábeis que obtiveram a certificação de qualidade.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa é composto pelas empresas contábeis que obtiveram a certificação de qualidade. A população ou universo da pesquisa é o total de elementos

distintos que possuem certa semelhança nos aspectos definidos para determinado estudo (BEUREN et al., 2014, p.118).

A delimitação do universo de pesquisa, conforme Lakatos e Marconi (2003), consiste no estudo de pessoas, coisas, fenômenos etc. relacionados por intermédio de características comuns. Com base nisso, esta investigação foi direcionada exclusivamente para as empresas contábeis que obtiveram, em 2014 e 2015, certificação PQEC e PQEC + ISO do Programa de Qualidade de Empresas Contábeis do SESCON-SP.

A amostra foi escolhida pelo critério de seleção não probabilística, com a lista das empresas contábeis certificadas obtidas através de consulta, disponível no site do PQEC, sendo, desse modo, uma amostra por conveniência. As certificações dos anos de 2014 (PQEC, 2015b) e 2015 (PQEC, 2016c) foram respectivamente acessadas em 17/05/2015 e 20/01/2016, obtendo-se uma listagem com 512 empresas certificadas.

Após obter a lista com nome e link do site das empresas contábeis certificadas, a próxima etapa foi levantar os e-mails de contato dos potenciais respondentes dos questionários, através de consulta ao site das empresas e de telefonemas. Não foi obtido o e-mail de sete empresas, devido à falta de divulgação no site da própria empresa ou pelo não atendimento de chamada telefônica. Como os módulos do PQEC e PQEC + ISO são evolutivos e têm duração de 12 meses, a cada ano as empresas contábeis participantes que satisfizerem as exigências do módulo tornam-se aptas a iniciar nova certificação no seguinte. Por este motivo, foi efetuado um procedimento de triagem, para que empresas certificadas em ambos os anos de 2014 e 2015 tivessem um único cadastro de e-mail para contato.

Deste modo, a listagem final resultou numa população de 505 empresas contábeis: 59 certificadas em 2014, 57 certificadas em 2015 e 389 certificadas em 2014 e 2015.

Hill, M. e Hill, A. (2009) esclarecem que a escolha da amostra por conveniência tem como principais benefícios a rapidez, economia e facilidade. No entanto, ponderam os autores que a desvantagem deste tipo de amostragem, em geral, são os efeitos e as finalizações que somente se aplicam à amostra, não podendo ser extrapolados com confiança devido à não garantia de que a amostra seja racionalmente representativa do universo.

3.3 ELABORAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Com a finalidade de coletar dados, foi preparado um questionário contendo questões relacionadas com os objetivos específicos da pesquisa: 1- Oportunidade de serviços e negócios; 2 - Aumento da quantidade de clientes; 3 - Evidenciar melhorias e oportunidades; 4 - Fatores internos; 5 - Fatores externos. Também foi incluída uma questão adicional, não contemplada na relação dos objetivos específicos, sobre Isomorfismo.

O Quadro 6 relaciona a questão com o tema, texto que se espera obter como resposta, autores, objetivo / construto e objetivos específicos.

Quadro 6. Estrutura do questionário - Parte I

	Questão	Tema
1	Após a obtenção da certificação, a empresa contábil passa a prestar novos serviços. [OSN01]	Novas oportunidades de serviços e negócios
2	O marketing contábil digital é uma forma de conquistar clientes. [OSN02]	Marketing Contábil
3	A grande maioria dos novos clientes da empresa contábil chega através de indicação. [OSN03]	Marketing Contábil
16	A quantidade de clientes aumentou após a obtenção da certificação. [AQC01]	Benefícios Externos
32	A certificação de qualidade aumenta a oportunidade de negócios. [EMO01]	Certificação de Qualidade
7	A empresa contábil obtém a certificação visando à melhoria da qualidade e dos processos. [INT01]	ISO - Empresas desenvolvidas
8	A rentabilidade da empresa contábil aumenta após a obtenção da certificação. [INT02]	Fatores Internos
9	A produtividade da empresa contábil melhora após a obtenção da certificação. [INT03]	Fatores Internos
10	Os custos diminuem após a obtenção da certificação. [INT04]	Fatores Internos
11	Há melhoria da qualidade após a obtenção da certificação. [INT05]	Fatores Internos
20	Após a obtenção da certificação, os serviços são realizados em menor tempo. [INT06]	Benefícios Internos
21	A conscientização da melhoria de qualidade é obtida através de treinamentos contínuos e mudanças de comportamento e de atitudes em relação aos métodos de trabalho. [INT07]	Benefícios Internos
22	Após a obtenção da certificação, os serviços são entregues aos clientes dentro do prazo prometido. [INT08]	Benefícios Internos
23	Após a obtenção da certificação, percebe-se melhorias nos controles internos. [INT09]	Benefícios Internos
24	Após a obtenção da certificação, os serviços são realizados de modo mais eficiente. [INT10]	Benefícios Internos

25	Após a obtenção da certificação, elimina-se a atividade de se refazer o mesmo serviço (retrabalho). [INT11]	Benefícios Internos
26	Após a obtenção da certificação, ocorre a diminuição de intimações e notificações dos órgãos de arrecadação. [INT12]	Benefícios Internos
27	Após a obtenção da certificação, os profissionais se sentem mais estimulados no trabalho. [INT13]	Benefícios Internos
28	Após a obtenção da certificação, os departamentos passam a trocar um maior número de informações entre si. [INT14]	Benefícios Internos
29	Após a obtenção da certificação, as atribuições formais de responsabilidade são percebidas por todos os funcionários. [INT15]	Benefícios Internos
30	Após a obtenção da certificação, diminuem as reclamações dos clientes pelos serviços recebidos. [INT16]	Benefícios Internos
31	Após a obtenção da certificação, a oferta dos serviços da sua empresa se destacou em relação à dos concorrentes. [INT17]	Benefícios Internos
6	Sua empresa obteve a certificação visando a destacar-se no mercado contábil. [EXT01]	ISO - Empresas não desenvolvidas
12	A imagem corporativa da empresa contábil foi evidenciada após a obtenção da certificação. [EXT02]	Fatores Externos
13	Os clientes influenciaram a sua empresa contábil na obtenção da certificação. [EXT03]	Fatores Externos
14	Sua empresa prestou novos tipos de serviços contábeis após a obtenção da certificação. [EXT04]	Benefícios Externos
15	Sua empresa contábil passou a ser vista de uma maneira diferenciada após a obtenção da certificação. [EXT05]	Benefícios Externos
17	A obtenção da certificação foi utilizada para a promoção da sua empresa contábil. [EXT06]	Benefícios Externos
18	Após a obtenção da certificação, não ocorreu perda (saída) de clientes da sua empresa contábil. [EXT07]	Benefícios Externos
19	Sua empresa contábil utiliza novas formas de comunicação com o cliente, como, por exemplo, redes sociais, blog, vídeos institucionais e outros. [EXT08]	Benefícios Externos
4	A empresa contábil deve incentivar a educação continuada de seus funcionários mediante participação em cursos externos, como, por exemplo, universidades, conselhos de classe e outros. [ISO01]	Isomorfismo Normativo
5	Sua empresa contábil replica as atividades dos concorrentes nas atividades organizacionais. [ISO02]	Isomorfismo Mimético
33	A certificação de qualidade aumentou a prestação de serviço. [EMO02]	Certificação de Qualidade
Daniel	re: Elaborado pelo autor	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 7. Estrutura do questionário – Parte II

Quest.	Texto que se espera obter como resposta	Autores	Objetivo / Construto	Obj. Especif.
1	Que passou a explorar novas áreas de serviços.	Peleias et al. (2007)	Oportunidades de serviços e negócios	1
2	Não efetuam o marketing contábil.	Figueiredo e Fabri (2000); Hernandes (2014)	Oportunidades de serviços e negócios	1
3	Não efetuam o marketing contábil.	Figueiredo e Fabri (2000); Hernandes (2014)	Oportunidades de serviços e negócios	1
16	Participação no mercado.	Sampaio et. al (2010)	Aumento da quantidade de clientes	2
32	A certificação pode levar a um aumento de oportunidade de negócios	Dick, Heras e Casedús (2008)	Evidenciar melhorias e oportunidades	3
7	Não concorda que a obtenção da certificação de qualidade deve ser obtida de qualquer maneira.	Jones et al. (1997)	Fatores Internos	4
8	Aumento de rentabilidade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
9	Aumento de produtividade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
10	Diminuição dos custos.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
11	Melhoria da qualidade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
20	Melhoria na produtividade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
21	Consciência da melhoria da qualidade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
22	Melhoria nos prazos de entrega.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
23	Melhoria na organização interna.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
24	Melhoria na produtividade.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
25	Diminuição das taxas de serviços malfeitos.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
26	Diminuição de não conformidades (erros).	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
27	Motivação pessoal	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
28	Melhoria na comunicação interna.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
29	Definição da responsabilidade pessoal e das obrigações.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
30	Diminuição das reclamações de clientes	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
31	Melhoria da vantagem competitiva.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Internos	4
6	Concorda que a empresa buscou a certificação de qualidade para fins externos.	Jones et al. (1997)	Fatores Externos	5

12	Imagem da empresa é realçada	(Rayner e Porter, 1991; Ebrahimpour et al., 1997; Neumayer & Perkins, 2005; Sampaio, Saraiva & Guimarães Rodrigues, 2010).	Fatores Externos	5
13	Influência dos clientes.	(Rayner e Porter, 1991; Ebrahimpour et al., 1997; Neumayer & Perkins, 2005; Sampaio, Saraiva & Guimarães Rodrigues, 2010).	Fatores Externos	5
14	Acesso a novos mercados.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Externos	5
15	Melhoria da imagem corporativa.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Externos	5
17	Certificação como ferramenta de marketing.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Externos	5
18	Melhoria no relacionamento e satisfação dos clientes.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Externos	5
19	Melhoria na comunicação com o cliente.	Sampaio et. al (2010)	Fatores Externos	5
4	Aprovação da educação formal e participação dos funcionários em eventos.	Daft (1999)	Isomorfismo	-
5	Realização do Benchmarking. Daft (1999)		Isomorfismo	-
33	A certificação pode levar a um aumento de oportunidades de negócios	Dick, Heras e Casedús (2008)	Evidenciar melhorias e oportunidades	3

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com o questionário organizado e finalizado, foi realizado, no período de 22/08/2016 a 05/09/2016, um pré-teste com cinco indivíduos, aos quais foram indagados a compreensão das perguntas e o tempo médio de preenchimento.

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Foi elaborado um questionário eletrônico, enviado através de e-mail na plataforma de software e ferramenta de pesquisa da *SurveyMonkey*, que hospedava o formulário. O modelo do questionário está no Apêndice A.

O questionário foi composto por três partes:

- 1) Introdução, com apresentação do projeto de pesquisa.
- 2) Identificação do perfil do respondente: sexo, faixa etária, grau de instrução, cargo na empresa contábil (sócio, diretor, gerente, contador, supervisor, coordenador,

responsável pelo setor de qualidade e outros), quantidade de funcionários, porte da empresa, local onde está situada (Capital e Grande São Paulo, Litoral ou Interior), tipo de certificação que possuí (PQEC ou PQEC + ISO), tempo de existência da empresa e em que ano a empresa obteve a primeira certificação de qualidade pelo SESCON-SP.

3) Aplicação de 33 questões, através de atribuição de nota em escala numérica de 5 itens (1- discordo totalmente a 5- concordo totalmente).

Foram inseridas 3,03% de assertivas negativas (1/33), objetivando a confirmação da confiabilidade das respostas obtidas. Com a inserção deste percentual de assertivas negativas é possível manter a concentração do respondente e, com isto, evitar respostas que não correspondem com a natureza do tema questionado. Sobre o assunto, Malhotra (2006, p.241) assegura que:

[...] as quais o entrevistado indica o seu grau de concordância ou discordância usando as escalas de Likert. As declarações nesse tipo de pergunta podem ser redigidas positiva ou negativamente. Evidências mostram que as respostas obtidas geralmente dependem do sentido do texto da pergunta – se elas são declaradas positiva ou negativamente. As perguntas desse tipo devem ser equilibradas usando-se declarações duplas, sendo algumas positivas e outras negativas.

O questionário eletrônico foi disponibilizado para preenchimento no período de 12 de setembro a 17 de novembro de 2016. Nesta fase, os seguintes procedimentos foram realizados:

- Envio de 505 e-mails-convite com questionários (Apêndice A), com devolução de 16 e-mails-convite que não puderam ser entregues, resultando no envio de 489 e-mails-convite para os respondentes.
- Envio de e-mails de lembrete (mensagem) para preenchimento dos questionários em 28/09/2016, 17/10/2016, 20/10/2016, 26/10/2016, 31/10/2016 e 03/11/206.

O formulário não permitiu que um mesmo participante o respondesse mais de uma vez nem que o reeditasse. Ao final, o formulário solicitava o e-mail do respondente que quisesse receber o resultado da pesquisa.

Após o preenchimento dos questionários eletrônicos, as respostas dos entrevistados foram exportadas do site de coleta dos questionários da plataforma de pesquisa para uma planilha do Microsoft Excel-2013 e submetidos a um processo de análise crítica. Nessa análise, verificou-se que 52 respondentes (10,2%) iniciaram o preenchimento do questionário, mas dois o abandonaram antes de finalizar.

Tabela 4: Taxa de finalização do questionário

	n = 52	
	Frequência	%
Questionários finalizados	50	96,2%
Questionários não finalizados	2	3,8%

Depois da análise dos 50 questionários finalizados, não houve exclusão, por apresentarem as respostas sempre no mesmo grau das escalas, resultando numa amostra com 50 questionários válidos, que foram utilizados nas análises dos dados. A Tabela 5 demonstra a quantidade de questionários válidos utilizados para análise de dados.

Tabela 5: Questionários válidos utilizados para análise de dados

	n = 50	
	Frequência	%
Questionários finalizados	50	100%
Questionários utilizados	50	100%

Após o procedimento de análise crítica, os questionários foram importados para o software estatístico IBM SPSS® (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 22, no qual foi efetuada uma análise descritiva dos dados.

Como o formulário eletrônico tratou todas as respostas como obrigatórias e nenhuma delas foi perdida, a base de dados não possui *missing values* (valores inválidos ou casos omissos).

3.5 PROCEDIMENTO PARA TRATAMENTO DOS DADOS

Para execução do método descritivo, cuja função, é explorar os dados e aplicar as descobertas à amostra coletada, utilizou-se a técnica estatística da Análise Fatorial para redução dos dados (FIELD, 2009). Segundo Hair et al. (2009, p.104), o objetivo da análise fatorial é resumir a informação das diversas variáveis originais em um número menor de fatores com perda mínima de informação, isto é, obter e definir os construtos ou dimensões atribuídas como pertinentes às variáveis originais.

Nesta pesquisa, aplicou-se, para a extração dos fatores, a análise dos componentes principais, que compreende a variância total dos dados (variância comum, específica e erro), em oposição à análise fatorial comum, que considera somente a variância comum.

É essencial a redução do número de variáveis, já que a elevada quantidade delas pode acarretar complexidade e ocultar fenômenos relevantes.

Seguindo as explicações de Hair et al. (2006), exigiu-se de cada fator que possuísse:

- um grau de explicação do teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), também conhecido como *Measure of Sampling Adequacy* (MSA) maior do que 0,50;
 - que o valor de Sig. (significância) obtido por meio do teste de esfericidade de Bartlett não ultrapassasse 0,05;
- que os valores de MSA individuais obtidos na matriz anti-imagem (*anti-image correlation*) sempre estivessem acima de 0,50;
- que as comunalidades (*communalities*) das variáveis também sempre estivessem acima de 0,50; e
 - que a variância total explicada fosse de, pelo menos, 60% da variância original.

A análise fatorial foi efetuada na versão 22 do SPSS, nas seguintes etapas:

- 1) seleção das variáveis do questionário;
- 2) execução da análise fatorial;
- 3) análise de adequação do KMO, avaliação da significância obtida por meio do teste de esfericidade de Bartlett, avaliação dos valores de MSA individuais obtidos na matriz antiimagem, avaliação das comunalidades das variáveis e avaliação da variância total explicada;
 - 4) exclusão das variáveis com baixa comunalidade e baixo MSA individual;
- 5) repetição do passo 2 em diante, até que todas as variáveis atingissem as condições especificadas para comunalidade e MSA.

Os resultados foram rotacionados com a finalidade de se obter maior facilidade de interpretação dos fatores, utilizando-se o método de rotação VARIMAX com normalização de Kaiser. As saídas do SPSS estão no Apêndice B e os resultados são apresentados a seguir:

- 1) No primeiro processamento, demonstrado na Tabela B1, verificou-se que a variável OSN02 possuía baixo valor de MSA, tanto para o teste individual quanto para o geral (valores inferiores a 0,50), sendo, portanto, excluída. Após isso, foi feito um novo processamento.
- 2) No segundo processamento, foi excluída a variável ISO02 por ter a mais baixa comunalidade, conforme apresentado na Tabela B2. Após isso, foi realizado um novo processamento.

- 3) No terceiro processamento, demonstrado na Tabela B3, verificou-se que a variável EXT08 possuía baixo valor de MSA, tanto para o teste individual quanto para o geral, sendo, portanto, excluída. Após isso, foi feito um novo processamento.
- 4) No quarto processamento, foi removida a variável INT04 por ter baixo valor de MSA e de teste individual, conforme demonstrado na Tabela B4. Após isso, foi feito um novo processamento.
- 5) No quinto processamento, conforme demonstrado na Tabela B5, constatou-se que a variável ISO01 possuía baixo valor de MSA, tanto para o teste individual quanto para o geral, sendo, portanto, excluída. Após isso, foi feito um novo processamento.
- 6) No sexto processamento, foi removida a variável OSN03 por ter baixo valor de MSA, conforme apresentado na Tabela B6, e efetuado um novo processamento.
- 7) No sétimo processamento, foram excluídas as variáveis INT05, INT16 e INT17, por apresentarem cargas fatoriais altas em mais de um fator. As variáveis EMO01 e EXT07 foram retiradas por não se juntarem a outras variáveis (ficaram isoladas em grupos próprios). A Tabela B7 demonstra a Matriz dos Componentes Rotacionada. Após, foi efetuado um novo processamento.
- 8) No oitavo processamento, foi extraída a variável INT10, por apresentar carga fatorial alta em mais de um grupo, conforme apresentado na Tabela B8 da Matriz dos Componentes Rotacionada. Após isso, foi realizado um novo processamento.
- 9) No nono processamento, confirmou-se que os dados possuíam os requisitos mínimos esperados para avançar com a aplicação e desenvolvimento da técnica de análise fatorial de forma confiável. Conforme apresentado na Tabela B9, o teste de KMO é igual a 0,726, que é maior do que 0,5, mostrando uma adequação geral do tamanho da amostra e no teste de Bartlett com o Sig. = 0,000, que é menor do que 5% (alpha), mostrando que existem correlações significativas entre as variáveis (a matriz de correlação não é uma matriz de identidade). Os valores de MSA individuais obtidos na matriz anti-imagem foram maiores do que 0,5, demonstrando que o tamanho da amostra é adequado para cada variável, como evidenciado na Tabela B10. Como os valores das comunalidades são maiores do que 0,6, as variáveis não têm uma grande perda de informação ao serem agrupadas em fatores, conforme teste de comunalidade apresentado na Tabela B11. O teste da variância total explicada das variáveis, apresentado na Tabela B12, mostra que sua redução é aceitável, pois, com a identificação de 6 fatores, consegue explicar 71,822% da variância total.

- 10) A Tabela B13 apresenta a matriz rotacionada, na qual as variáveis se agrupam em fatores.
- O alfa de Cronbach, mostrado na Tabela B14, foi: Fator 1 de 0,850; Fator 2 de 0,757; Fator 3 de 0,785; Fator 4 de 0,721; Fator 5 de 0,691; e Fator 6 de 0,682. Hair et al. (2006, p. 126) explicam que o alfa de Cronbach é o coeficiente de confiabilidade mais usado e que o limite inferior geralmente aceito é de 0,70, podendo diminuir para 0,60 em pesquisas exploratórias.

O SPSS reduziu as variáveis que representam as notas das consequências percebidas pelos gestores das empresas contábeis certificadas em fatores estatísticos, as quais estão discriminadas na última coluna por aproximação de conceitos, revelando relacionamento entre elas, conforme Tabela 6.

Tabela 6. Resultado da análise fatorial das consequências percebidas pelos gestores das empresas contábeis após obtenção da certificação.

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
		[INT15] - Após a obtenção da certificação, as atribuições formais de responsabilidade são percebidas por todos os funcionários.	
		[INT13] - Após a obtenção da certificação, os profissionais se sentem mais estimulados no trabalho.	Estama
1	17,836	[EXT02] - A imagem corporativa da empresa contábil foi evidenciada após a obtenção da certificação	Fatores Internos I
		[EMO02] - A certificação de qualidade aumentou a prestação de serviço	
		[INT14] - Após a obtenção da certificação, os departamentos passam a trocar um maior número de informações entre si.	
	12,795	[INT11] - Após a obtenção da certificação, elimina-se a atividade de se refazer o mesmo serviço (retrabalho)	
		[INT12] - Após a obtenção da certificação, ocorre a diminuição de intimações e notificações dos órgãos de arrecadação	Fatores
2		[INT06] - Após a obtenção da certificação, os serviços são realizados em menor tempo	Internos II
		[INT02] - A rentabilidade da empresa contábil aumenta após a obtenção da certificação	
		[INT03] - A produtividade da empresa contábil melhora após a obtenção da certificação	
		[EXT06] - A obtenção da certificação foi utilizada para a promoção da sua empresa contábil	
3	11,510	[AQC01] - A quantidade de clientes aumentou após a obtenção da certificação	Fatores Externos
		[EXT-05] - Sua empresa contábil passou a ser vista de uma maneira diferenciada após a obtenção da certificação	

4	11,228	[EXT03] - Os clientes influenciaram a sua empresa contábil na obtenção da certificação [EXT04] - Sua empresa prestou novos tipos de serviços contábeis após a obtenção da certificação. [OSN01] - Após a obtenção da certificação, a empresa contábil passa a prestar	Oportunidade de Serviços e Negócios
5	9,434	novos serviços. [INT07] - A conscientização da melhoria de qualidade é obtida através de treinamentos contínuos e mudanças de comportamento e de atitudes em relação aos métodos de trabalho [INT01] - A empresa contábil obtém a certificação visando à melhoria da qualidade e dos processos.	Processos e Melhorias
6	9,019	[INT08] - Após a obtenção da certificação, os serviços são entregues aos clientes dentro do prazo prometido [EXT01] - Sua empresa obteve a certificação visando a destacar-se no mercado contábil [INT09] - Após a obtenção da certificação, percebe-se melhorias nos controles internos	Percepção pelo Cliente

Os fatores foram agrupados como: 1 – Fatores Internos I, que explicam 17,836% da variância total; 2 – Fatores Internos II, correspondentes a 12,795% da variância total; 3 – Fatores Externos, responsáveis por 11,510% da variância total; 4 - Oportunidade de Serviços e Negócios, relativos a 11,228% da variância total; 5 - Processos e Melhorias, referentes a 9,434% da variância total; e 6 - Percepção pelo Cliente, relacionados com 9,019% da variância total.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo é efetuada a análise e discussão dos resultados da pesquisa com base na revisão da literatura.

4.1 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AMOSTRA

A seguir são apresentadas as características sociodemográficas dos respondentes do questionário, que compõem a amostra de 50 casos válidos utilizados neste estudo. Essas informações foram mensuradas por meio das questões de 1 a 10, incluídas na seção inicial do questionário (Apêndice A).

Confirmou-se na amostra uma predominância de respondentes homens, com 74,0% do total de questionários válidos.

Tabela 7: Gênero dos respondentes

Tabela /	Tabela 7. Genero dos respondentes						
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent		
Valid	Masculino	37	74,0	74,0	74,0		
	Feminino	13	26,0	26,0	100,0		
	Total	50	100,0	100,0			

A faixa etária de 41 a 55 anos representa 46,0% da amostra. Em seguida, a faixa de 31 a 40 anos também possui uma participação representativa na amostra.

Tabela 8: Faixa etária dos respondentes

T ubelu o	Tabela 6. Paixa etaria dos respondentes						
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent		
Valid	de 20 a 30 anos	3	6,0	6,0	6,0		
	de 31 a 40 anos	19	38,0	38,0	44,0		
	de 41 a 55 anos	23	46,0	46,0	90,0		
	de 56 a 65 anos	4	8,0	8,0	98,0		
	acima de 66 anos	1	2,0	2,0	100,0		
	Total	50	100,0	100,0			

Em relação ao grau de instrução dos respondentes, 58,0% são pós-graduados e 36,0% possuem curso superior. Também é interessante comentar que somente 2,0% da amostra possui curso de mestrado.

Tabela 9: Grau de instrução dos respondentes

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Médio (Técnico)	2	4,0	4,0	4,0
	Superior	18	36,0	36,0	40,0
	Pós-Graduação	29	58,0	58,0	98,0
	Mestrado	1	2,0	2,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Os sócios representam 74,0% da amostra, evidenciando o papel do proprietário como um dos principais requerentes da certificação de qualidade contábil. Em seguida, os gerentes e responsáveis pelo setor de qualidade também assumem participação importante na amostra.

Tabela 10: Cargo atual dos respondentes

		Frequency	Percent	Valid Percent
Valid	Sócio	37	74,0	74,0
	Diretor	3	6,0	6,0
	Gerente	4	8,0	8,0
	Supervisor	1	2,0	2,0
	Responsável pelo setor de Qualidade	4	8,0	8,0
	Outros	1	2,0	2,0
	Total	50	100,0	100,0

Quanto ao porte das empresas que os respondentes atuam, classificadas com base na receita operacional bruta anual, temos na amostra 78,0% de participação com receita menor ou igual a R\$ 2,4 milhões e 22,0% de participação com receita maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões. Com este resultado, verifica-se grande participação de empresas de pequeno e médio porte, representando o tamanho das empresas contábeis certificadas.

Tabela 11: Faixa da receita operacional bruta

		Frequency	Percent	Valid Percent
Valid	Menor ou igual a R\$ 2,4 milhões	39	78,0	78,0
	Maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a	11	22,0	22,0
	R\$ 16 milhões			
	Total	50	100,0	100,0

O porte das empresas contábeis foi baseado na classificação do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES, 2016). As faixas de porte das empresas para preenchimento pelos respondentes foram cinco: "microempresa", com receita operacional bruta anual menor ou igual a R\$ 2,4 milhões; "pequena empresa", maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões; "média empresa", maior que R\$ 16 milhões e menor ou igual a R\$ 90 milhões; "média-grande empresa", maior que R\$ 90 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões; e "grande empresa", maior que R\$ 300 milhões.

Quanto à quantidade de funcionários, de 10 a 49 e até 9 funcionários representam, respectivamente, 64,0% e 24,0% da amostra. Somente 2,0% das empresas possuem 100 funcionários ou mais.

Tabela 12: Quantidade de funcionários

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	até 9 funcionários	12	24,0	24,0	24,0
	de 10 a 49 funcionários	32	64,0	64,0	88,0
	de 50 a 99 funcionários	5	10,0	10,0	98,0
	100 funcionários ou mais	1	2,0	2,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Das empresas contábeis respondentes, 62,0% da amostra está localizada na Capital e Grande São Paulo e 19,0% no Interior do Estado.

Tabela 13: Local onde está situada a empresa contábil

		Frequency	Percent	Valid Percent	
Valid	Capital e Grande São Paulo	31	62,0	62,0	
	Interior	19	38,0	38,0	
	Total	50	100,0	100,0	

Indagados sobre o tipo de certificação de qualidade contábil, 72,0% possuem o PQEC e 28,0% o PQEC + ISO. O baixo percentual de participação na certificação PQEC + ISO pode ser explicado pelo elevado custo para obtenção e manutenção da ISO.

Tabela 14: Tipo de certificação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	PQEC	36	72,0	72,0	72,0
	PQEC + ISO	14	28,0	28,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Quanto ao tempo de existência da empresa contábil, 38,0% estão acima de 26 anos, 22,0% de 21 a 25 anos e 18,0% de 16 a 20 anos. Deste modo, constatou-se, na amostra pesquisada, a predominância de empresas com maior tempo de existência.

Tabela 15: Tempo de existência da empresa contábil

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	de 1 a 5 anos	2	4,0	4,0	4,0
	de 6 a 10 anos	4	8,0	8,0	12,0
	de 11 a 15 anos	5	10,0	10,0	22,0
	de 16 a 20 anos	9	18,0	18,0	40,0
	de 21 a 25 anos	11	22,0	22,0	62,0
	acima de 26 anos	19	38,0	38,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Perguntado aos respondentes em que ano sua empresa contábil obteve a primeira certificação de qualidade do SESCON, 16% responderam no ano de 2012, 12% no ano de 2010 e 10% nos anos de 2009, 2006 e 2005. Por se tratar de uma questão aberta, um dos respondentes afirmou que sua primeira certificação ocorreu em 1999, ou seja, antes da instituição do Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) do SESCON-SP, em 2005.

Tabela 16: Ano em que a empresa contábil obteve a primeira certificação de qualidade do SESCON

	n = 50	100%
	Frequência	%
2015	4	8%
2014	3	6%
2013	4	8%
2012	8	16%
2011	3	6%
2010	6	12%
2009	5	10%
2008	2	4%
2007	4	8%
2006	5	10%
2005	5	10%
1999	1	2%

4.2 DADOS SOBRE ISOMORFISMO NORMATIVO E MIMÉTICO

As perguntas de números quatro e cinco do questionário foram exclusivamente aplicadas para saber se as empresas contábeis utilizam o Isomorfismo Normativo e Mimético.

	4. [ISO01] - A empresa contábil deve incentivar a educação continuada de seus funcionários mediante participação em cursos externos, como, por exemplo, universidades, conselhos de classe e outros.							
Answer Options	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Rating Average	Response Count	
	0	0	1	4	45	4,88	50	
	answered question						50	
	•		•		Si	kipped question	2	

5. [ISO02] - Sua empresa contábil replica as atividades dos concorrentes nas atividades organizacionais.							
Answer Options	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Rating Average	Response Count
	3	3	9	29	6	3,67	50
	answered question						50
	skipped question						

Conforme os percentuais de respostas, podemos afirmar que 90% das empresas contábeis da amostra (45 de 50 concordam totalmente), aprovam a educação formal e a participação dos funcionários em eventos externos e 58% (29 de 50 respondentes) concordam parcialmente que a empresa contábil replica as atividades dos concorrentes em suas atividades

organizacionais. Estes dados seguem o estudo de Daft (1999), no qual o isomorfismo normativo significa que as empresas mudam para atender padrões de profissionalismo e para utilizar técnicas que são valorizadas pela classe profissional como atualizadas e eficazes, ao passo que o isomorfismo mimético significa identificar a melhor alternativa de uma atividade comercial e, em seguida, duplicar esta técnica para se obter um alto grau de excelência ou, até mesmo, para aperfeiçoar e melhorar o processo.

4.3 ANÁLISE DOS FATORES

Nesta seção, serão analisados os fatores que representam as principais consequências percebidas pelas empresas contábeis certificadas.

Fatores Internos I

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
1	17,836	[INT15] - Após a obtenção da certificação, as atribuições formais de responsabilidade são percebidas por todos os funcionários. [INT13] - Após a obtenção da certificação, os profissionais se sentem mais estimulados no trabalho. [EXT02] - A imagem corporativa da empresa contábil foi evidenciada após a obtenção da certificação [EMO02] - A certificação de qualidade aumentou a prestação de serviço [INT14] - Após a obtenção da certificação, os departamentos passam a trocar um maior número de informações entre si.	Fatores Internos I

Como consequências percebidas nos Fatores Interno I, temos que as atribuições formais de trabalho são entendidas pelos funcionários, que se sentem mais estimulados e passam a trocar um maior número de informações entre si, corroborando os benefícios internos relatados na literatura por Sampaio et al. (2010), sobre a definição das responsabilidades pessoal e obrigações, motivação pessoal e melhoria na comunicação interna.

Também foi evidenciada a imagem corporativa, propiciando um aumento na prestação de serviços. Para os autores Dick, Heras e Casedús (2008), a vantagem de possuir um certificado de qualidade pode levar a um aumento de oportunidade de negócios.

Fatores Internos II

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
2	12,795	[INT11] - Após a obtenção da certificação, elimina-se a atividade de se refazer o mesmo serviço (retrabalho) [INT12] - Após a obtenção da certificação, ocorre a diminuição de intimações e notificações dos órgãos de arrecadação [INT06] - Após a obtenção da certificação, os serviços são realizados em menor tempo [INT02] - A rentabilidade da empresa contábil aumenta após a obtenção da certificação [INT03] - A produtividade da empresa contábil melhora após a obtenção da certificação	Fatores Internos II

Nos Fatores Internos II, percebeu-se que, com a eliminação da atividade de se refazer o mesmo trabalho (retrabalho) e a diminuição de intimações e notificações do órgão de arrecadação, os serviços são realizados em menor tempo e, consequentemente, há aumento da produtividade e rentabilidade. Neste tema, os autores Sampaio et al. (2010) apresentam os benefícios internos relatados na literatura, como diminuição de não-conformidades (erros) e melhorias de produtividade e rentabilidade.

Fatores Externos

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
3	11,510	[EXT06] - A obtenção da certificação foi utilizada para a promoção da sua empresa contábil [AQC01] - A quantidade de clientes aumentou após a obtenção da certificação [EXT-05] - Sua empresa contábil passou a ser vista de uma maneira diferenciada após a obtenção da certificação	Fatores Externos

Constatou-se, nos Fatores Externos, que a certificação é utilizada para a promoção da empresa contábil, que passa a ser vista de maneira diferenciada no mercado, e traz um

aumento da quantidade de clientes, o que confirma os benefícios externos informados por Sampaio et al. (2010): a certificação como ferramenta de marketing (promoção), a melhoria da imagem corporativa (diferenciação) e o aumento de participação no mercado.

Oportunidade de Serviços e Negócios

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
4	11,228	[EXT03] - Os clientes influenciaram a sua empresa contábil na obtenção da certificação [EXT04] - Sua empresa prestou novos tipos de serviços contábeis após a obtenção da certificação. [OSN01] - Após a obtenção da certificação, a empresa contábil passa a prestar novos serviços.	Oportunidade de Serviços e Negócios

No Fator Oportunidade de Serviços e Negócios, os clientes influenciaram na obtenção da certificação, o que leva a empresa a explorar e prestar novos tipos de serviços contábeis. Neste exato sentido, diversos autores, como Rayner e Porter (1991), Ebrahimpour et al. (1997), e Neumayer e Perkins (2005) esclarecem que os fatores externos procuram atender à pressão de clientes ou fornecedores; Sampaio et al. (2010) citam como benefício externo o acesso a novos mercados; Peleias et al. (2007) informam que outras áreas podem ser exploradas pelas empresas contábeis no oferecimento de serviços.

Processos e Melhorias

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
5	9,434	[INT07] - A conscientização da melhoria de qualidade é obtida através de treinamentos contínuos e mudanças de comportamento e de atitudes em relação aos métodos de trabalho	Processos e Melhorias
		[INT01] - A empresa contábil obtém a certificação visando à melhoria da qualidade e dos processos.	

Verifica-se no Fator Processos e Melhorias, que a melhoria da qualidade é obtida através de treinamentos contínuos e mudanças de comportamento e de atitudes em relação aos métodos de trabalho, bem como com o incremento da qualidade e do mapeamento de processos. Para estes temas, os autores Sampaio et al. (2010) apresentam os benefícios

internos relatados na literatura como a conscientização na melhoria da qualidade; Jones et al. (1997) entendem que as empresas elegem a qualidade da certificação devido à sua convicção nos benefícios internos; e Carvalho e Paladini (2012) afirmam que o mapeamento de processos permite a identificação dos procedimentos que ocorrem durante a preparação de um produto ou serviço.

Percepção pelo Cliente

Fator	% da Variância total explicada	Consequências percebidas pelas empresas contábeis após obtenção da certificação	Denominação dos fatores
6	9,019	[INT08] - Após a obtenção da certificação, os serviços são entregues aos clientes dentro do prazo prometido [EXT01] - Sua empresa obteve a certificação visando a destacarse no mercado contábil [INT09] - Após a obtenção da certificação, percebe-se melhorias nos controles internos	Percepção pelo Cliente

No sexto e último fator, Percepção pelo Cliente, foi percebido que: a maioria dos serviços é entregue aos clientes nos prazos prometidos, há melhorias nos controles internos e a obtenção da certificação foi notada pelos clientes externos. Os autores Sampaio et al. (2010) relatam a melhoria nos prazos de entrega e na organização interna, e Jones et al. (1997) o realce da imagem da empresa pelo fator externo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou o tema da certificação contábil e buscou identificar quais foram as principais consequências percebidas pelas empresas contábeis após a obtenção da certificação de qualidade do SESCON-SP.

Os dados sociodemográficos revelaram que a maioria dos respondentes da amostra é de pós-graduados e proprietários (sócios), em empresas de pequeno e médio porte, com 10 a 49 funcionários, acima de 26 anos de existência, certificadas pelo PQEC e com primeira certificação ocorrida em 2012.

As principais consequências notadas pelos gestores são: percepção das atribuições formais de responsabilidade por todos os funcionários; maior estímulo dos profissionais no trabalho; evidenciação da imagem corporativa da empresa; aumento da prestação de serviço; aumento do número de informações trocadas pelos departamentos entre si; eliminação do retrabalho; diminuição de intimações e notificações dos órgãos de arrecadação; diminuição do tempo para a realização dos serviços; aumento da rentabilidade da empresa; aumento da produtividade; uso da certificação para a promoção da empresa; aumento da quantidade de clientes; visão diferenciada da empresa contábil após a certificação; influência dos clientes na obtenção da certificação; novos tipos de serviços contábeis prestados; conscientização da melhoria de qualidade mediante treinamentos contínuos e mudanças de comportamento e de atitudes em relação aos métodos de trabalho; melhoria da qualidade e dos processos; entrega dos serviços nos prazos prometidos; obtenção da certificação para destacar-se no mercado contábil; percepção de melhorias nos controles internos.

Para atingir os objetivos específicos da pesquisa, essas percepções foram agrupadas em seis fatores: Internos I e II; Externos; Oportunidade de Serviços e Negócios; Processos e Melhorias; e Percepção pelo Cliente.

Nos fatores Internos I, as motivações internas influenciaram as empresas contábeis na obtenção da certificação de qualidade (objetivo específico 4). São elas: definição das responsabilidades pessoal e obrigações, motivação pessoal e melhoria na comunicação interna, realce da imagem corporativa e aumento de oportunidades nos negócios.

Nos fatores Internos II, as motivações internas também influenciaram as empresas contábeis na obtenção da certificação de qualidade (objetivo específico 4), com a diminuição de não-conformidades (erros) e melhorias de produtividade e rentabilidade.

Nos fatores Externos, as motivações (externas) influenciaram as empresas contábeis na obtenção da certificação de qualidade (objetivo específico 5) e demonstraram um aumento do número de clientes atendidos pelas empresas contábeis após a obtenção da certificação (objetivo específico 2), sendo a certificação utilizada como forma de promoção, melhoria da imagem corporativa (diferenciação) e aumento de participação no mercado.

Os fatores Oportunidades de Serviços e Negócios evidenciaram as ocorrências de novas oportunidades de serviços e negócios das empresas contábeis certificadas (objetivo específico 1). São eles: a influência dos clientes na obtenção da certificação e prestação de novos tipos de serviços contábeis (acesso a novos mercados).

Nos fatores Processos e Melhorias, foram evidenciadas possíveis melhorias nos resultados, por aumento da produtividade e rentabilidade, diminuição de custos, bem como oportunidades para melhorar os processos da empresa contábil (objetivo específico 3). São eles: melhoria da qualidade através de treinamentos contínuos, mudanças em relação aos métodos de trabalho e mapeamento dos processos.

Por fim, nos fatores Percepção pelo Cliente, evidenciou-se possíveis melhorias nos resultados, por aumento da produtividade e oportunidades para melhorar os sistemas internos da empresa contábil (objetivo específico 3). São eles: entrega dos serviços nos prazos estipulados, melhorias nos controles internos e certificação de qualidade percebida pelos clientes externos.

Sendo assim, os resultados da pesquisa podem contribuir para o aumento da demanda por solicitação de certificação no Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (PQEC) do SESCON-SP.

Da mesma forma, este trabalho poderá incentivar as empresas contábeis ainda não certificadas a buscarem o processo de certificação de qualidade, visando a diferenciar-se no mercado, agregar valor aos serviços prestados e manter a competitividade num ambiente corporativo altamente disputado.

A limitação desta pesquisa consiste no direcionamento exclusivo às empresas contábeis que obtiveram, em 2014 e 2015, a certificação PQEC e PQEC + ISO do SESCON-SP, sendo possível que a obtenção de respostas em todo o território nacional pudesse resultar em outras percepções das empresas contábeis certificadas.

Como sugestão para futuras pesquisas, poderiam ser discutidos: (1) análise sobre os benefícios da obtenção da certificação de qualidade em programas desenvolvidos pelos Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON) de outros estados do Brasil; (2) desenvolvimento de estudo com empresas contábeis não certificadas para saber as razões e

motivos de não terem solicitado a certificação de qualidade; (3) realização de pesquisa para averiguar os motivos pelos quais empresas contábeis certificadas perderam ou não renovaram a certificação de qualidade; (4) pesquisa e estudo com empresas contábeis certificadas do exterior para comparação com empresas contábeis nacionais certificadas e acompanhamento das tendências internacionais sobre certificação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ABREU, R.; DAVID, F.; MAGRO, F. P. Proposta de um sistema de gestão de qualidade aplicável ao exercício de profissão de TOC. In: OTOC – ORDEM DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS, 14-15 set. 2012, Guarda. Portugal: Instituto Politécnico da Guarda, 2012.

AMERICAN MARKETING ASSOCIATION. EUA: 2016. Disponível em: https://www.ama.org/AboutAMA/Pages/Definition-of-Marketing.aspx. Acesso em: 26 set. 2016.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO. *Guia do financiamento*, Brasília: BNDES, 2016. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/quem-pode-ser-cliente. Acesso em: 22 maio 2016.

BEUREN, I. M. (Org.); et al. *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:* teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

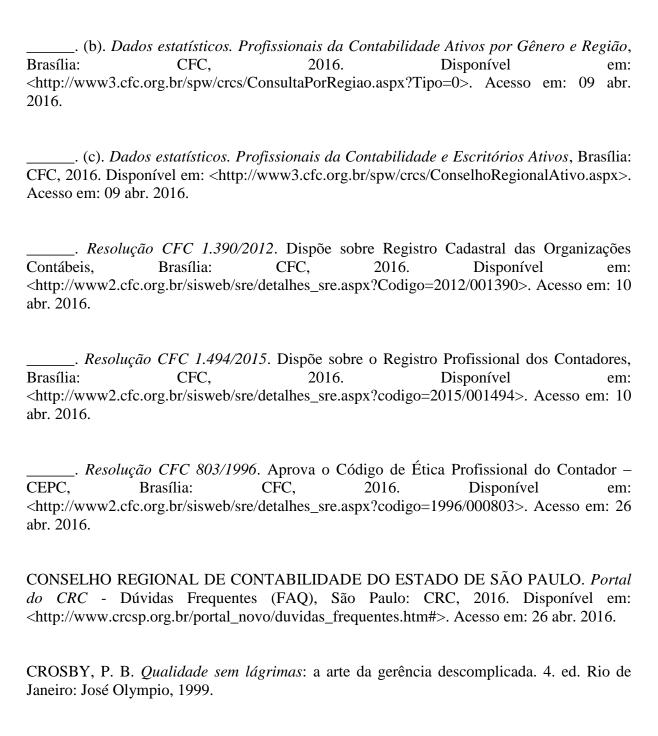
BEUREN, I. M.; DALLABONA, L. F. Presença de mecanismos isomórficos em empresas contábeis. *Revista Alcance*, Itajaí, v.20, n.1, p. 96-116, 2013. Disponível em: http://search.proquest.com/docview/1509112567?accountid=12217>. Acesso em: 17 mar. 2016.

CAMPOS, V. F. *TQC*: controle de qualidade total (no estilo japonês). 8 ed. Nova Lima, MG: INDG, 2004.

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (Coord.). *Gestão da qualidade*: teoria e casos. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CERIBELI, H. B.; PADUA, S. I. D.; MERLO, E. M. BPM: um estudo de caso dos fatores críticos de sucesso. *Journal Globalization, Competitiveness & Governability*, USA, v. 7, n. 2, p. 106-117, maio /ago. 2013. Disponível em: https://gcg.universia.net/article/download/452/578 . Acesso em: 22 maio 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (a). *Dados estatísticos. Profissionais da Contabilidade Ativos por Categoria e Região*, Brasília: CFC, 2016. Disponível em: http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=1. Acesso em: 09 abr. 2016.



DAFT, R. L. Teoria e projeto das organizações. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

DEMING, W. E. *Qualidade*: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, c1990.

DICK, G. P. M.; HERAS, I.; CASADESÚS, M. Shedding light on causation between ISO 9001 and improved business performance. *International Journal of Operations & Production Management*, United Kingdom, v. 28, n. 7, p. 687-708, 2008. Disponível em: http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/01443570810881811>. Acesso em: 30 abr. 2016.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The Iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, USA, v. 48, n. 2, p. 147-160, abr. 1983. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2095101?seq=1#fndtn-page_thumbnails_tab_contents. Acesso em: 30 abr. 2016.

EBRAHIMPOUR, M.; WITHERS, B. E.; HIKMET, N. Experiences of US-and foreignowned firms: a new perspective on ISO 9000 implementation. *International Journal of Production Research*, United Kingdom, v. 35, n. 2, p. 569-576, fev.1997. Disponível em: http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/002075497195911>. Acesso em: 28 abr.2016.

FEIGENBAUM, A. V. *Controle da qualidade total*: gestão e sistemas. 40. ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

FIELD, A. Descobrindo a estatística usando SPSS. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FIGUEIREDO, S.; FABRI, P. E. Gestão de empresas contábeis. São Paulo: Atlas, 2000.

FREZATTI, F.; ROCHA, W.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. *Controle gerencial:* uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GEORGIEV, S.; GEORGIEV, E. Motivational factors for the adoption of ISO 9001 standards in Eastern Europe: the case of Bulgaria. *Journal of Industrial Engineering and Management*, Spain, v. 8, n. 3, p. 1020-1050, jul.2015. Disponível em: http://www.jiem.org/index.php/jiem/article/view/1355/706 . Acesso em: 27 abr. 2016.

GOZZI, M. P. (Org.). Gestão de qualidade em bens e serviços. São Paulo: Pearson, c2015.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

HAMMER, M.; CHAMPY, J. *Reengenharia:* revolucionando a empresa em função dos clientes, da concorrência e das grandes mudanças da gerência. 25. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

HERNANDES, A. *Marketing contábil 2.0* - como conquistar clientes para a sua empresa de contabilidade. São Paulo: Tactus, 2014.

HILL, M. M.; HILL, A. E. *Investigação por questionário*. 2. ed. rev. e corr. Lisboa: Sílabo, 2009.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *Portal da ISO*, Suíça: ISO, 2016. Disponível em: http://www.iso.org/iso/home.html>. Acesso em: 30 abr.2016.

ISHIKAWA, K. *TQC*: total quality control: estratégia e administração da qualidade. São Paulo: IM & C Internacional, 1985.

JONES, R.; ARNDT, G.; KUSTIN, R. ISO 9000 among Australian companies: impact of time and reasons for seeking certification on perceptions of benefits received. *International Journal of Quality & Reliability Management*, United Kingdom, v. 14, n. 7, p. 650-660, 1997. Disponível em: http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/02656719710173258>. Acesso em: 19 maio.2016.

JURAN, J.M. Controle de qualidade. São Paulo, SP: Makron Books, 1991.

KOTLER, P. *Marketing essencial*: conceitos, estratégias e casos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

KOTLER, P; ARMSTRONG, G. *Princípios de marketing*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing*: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARION, J.C. Contabilidade empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NEUMAYER, E.; PERKINS, R. Uneven geographies of organizational practice: explaining the cross-national transfer and diffusion of ISO 9000. *Economic Geography*, USA, v. 81, n. 3, p. 237-259, jul.2005. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1111/j.1944-8287.2005.tb00269.x >. Acesso em: 27 abr.2016.

OLIVEIRA, D. P. R. *Administração de processos:* conceitos, metodologias, práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, M. E. Certificação de produtos e serviços gera movimentação anual de R\$ 35 milhões. *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 8 jul. 2008. Notícias Financeiras. Disponível em: http://search.proquest.com/docview/466979330. Acesso em: 18 mar. 2016.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão da qualidade. São Paulo, c2011.

- PELEIAS, I. R.; HERNANDES, D. C. R.; GARCIA, M. N.; SILVA, D. Marketing contábil nos escritórios de contabilidade do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, São Paulo, v. 9, n. 23, p. 61-77, jan. /abr. 2007. Disponível em: http://www.fecap.br/rbgn/revista/RAP-N23.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2016.
- PINTO, S. H. B.; CARVALHO, M. M.; HO, L. L. Implementação de programas de qualidade: um *survey* em empresas de grande porte no Brasil. *Gestão e Produção*, São Carlos, v.13, n.2, p. 191-203, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/gp/v13n2/31167.pdf Acesso em: 18 mar. 2016.
- PROGRAMA DE QUALIDADE DE EMPRESAS CONTÁBEIS (a). *Portal do SESCON-SP*, São Paulo: PQEC, 2016. Disponível em: < http://pqec.sescon.org.br/?pagina=pqec_oquee.php&t=contabilidade >. Acesso em: 30 abr. 2016.
- _____. (b). Empresas Certificadas em 2014, São Paulo: PQEC, 2015. Disponível em: . Acesso em: 17 maio 2015.
- _____. (c). Empresas Certificadas em 2015, São Paulo: PQEC, 2016. Disponível em: . Acesso em: 20 jan. 2016.
- PYON, C. U.; WOO, J. Y.; PARK, S. C. Service improvement by business process management using customer complaints in financial service industry. *Expert Systems with Applications*, Holanda, v. 38, n. 4, p. 3267-3279, abr. 2011. Disponível em: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0957417410009206. Acesso em: 22 maio 2016.
- RAYNER, P.; PORTER, L. J. BS5750/ISO9000 the experience of small and medium-sized firms. *International Journal of Quality & Reliability Management*, United Kingdom, v. 8, n. 6, p. 16-28, 1991. Disponível em: http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/EUM000000001639>. Acesso em: 27 abr. 2016.

SAMPAIO, P.; SARAIVA, P.; RODRIGUES, A. G. A classification model for prediction of certification motivations from the contents of ISO 9001 audit reports. *Total Quality Management & Business Excellence*, United Kingdom, v. 21, n. 12, p. 1279-1298, dez.2010. Disponível em: http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14783363.2010.529367>. Acesso em: 28 abr. 2016.

SGANZELA, R. *Implantação de gestão por processos na empresa de serviços contábeis*. 2013. Artigo (Pós-Graduação em Controladoria - CRC)-Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2013. Disponível em: http://pergamum.fecap.br/biblioteca/imagens/00001D/00001DB4.pdf>. Acesso em: 22 maio 2016.

SILVA, D.; LOBO, R. N. *Gestão da qualidade*: diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

TAGUCHI, G; CHOWDHURY, S; WU, Y. *Taguchi's quality engineering handbook*. New Jersey: John Wiley & Sons, c2005.

76

APÊNDICE A: Carta de apresentação e questionário enviados por e-mail

A presente pesquisa faz parte do projeto da dissertação que estou desenvolvendo no

curso de Mestrado Profissional em Controladoria da Universidade Presbiteriana Mackenzie,

sob a orientação da Prof.ª Drª Liliane Cristina Segura, e objetiva a identificação das

consequências percebidas pelas empresas de prestação de serviços contábeis após a obtenção

da certificação de qualidade.

Assim, peço a sua colaboração na resposta ao questionário anexo, cujo tempo de

preenchimento é de menos de 10 minutos. Em razão do teor da pesquisa, ressalto que os

questionamentos devem ser respondidos por quem seja, de alguma forma, responsável pela

Certificação de Qualidade da empresa de serviço contábil. Caso você não se adeque ao perfil,

favor encaminhar este e-mail ao sócio, diretor, gerente, contador, supervisor, coordenador ou

responsável pelo setor de qualidade.

Os dados e informações aqui coletados serão utilizados apenas para fins acadêmicos, e

não há identificação do respondente. Caso queira receber o resultado da pesquisa, informe seu

e-mail ao final do formulário.

Grato pela atenção.

Ricardo Sganzela

E-mail: <u>ricardosganzela.mackenzie@gmail.com</u>

Pesquisa sobre Certificação de Qualidade das Empresas de Serviços Contábeis

Perfil do respondente e da empresa contábil

	Qual é o seu sexo?
0	Masculino
0	Feminino
2. (Qual é a sua faixa etária?
0	de 20 a 30 anos
0	de 31 a 40 anos
0	de 41 a 55 anos
0	de 56 a 65 anos
0	acima de 66 anos
	Qual é o seu grau de instrução?
0	Médio (Técnico)
0	Superior
0	Pós-Graduação
0	Mestrado
0	Doutorado
4. (Qual é o seu cargo?
\circ	Sócio
0	Diretor
0	Gerente
0	Contador
0	Supervisor
0	Coordenador
0	Responsável pelo setor de Qualidade
$\stackrel{\circ}{\vdash}$	Outro (especifique)

5. (Qual é a faixa da Receita Operacional Bruta da sua organização?
0	Menor ou igual a R\$ 2,4 milhões
0	Maior que R\$ 2,4 milhões e menor ou igual a R\$ 16 milhões
0	Maior que R\$ 16 milhões e menor ou igual a R\$ 90 milhões
0	Maior que R\$ 90 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
0	Maior que R\$ 300 milhões
6. (Qual é a quantidade de funcionários da sua organização?
0	até 9 funcionários
0	de 10 a 49 funcionários
0	de 50 a 99 funcionários
0	100 funcionários ou mais
7. I	Local onde está situada a sua empresa contábil?
0	Capital e Grande S.Paulo
0	Litoral
0	Interior
8. (Qual(is) certificação(ões) sua empresa contábil possuí?
0	PQEC
0	PQEC + ISO
9. I	Há quanto tempo sua empresa contábil existe?
0	de 1 a 5 anos
0	de 6 a 10 anos
0	de 11 a 15 anos
0	de 16 a 20 anos
0	de 21 a 25 anos
0	acima de 26 anos
	Em que ano sua empresa contábil obteve a primeira certificação de qualidade do SCON?

Questionário

Com relação à sua empresa contábil, assinale o seu grau de concordância ou discordância para cada uma das afirmações abaixo.

ndique de "1. Discordo totalmente" a "5. Concordo totalmente".												
11. Após a obtençã	o da certificação, a e	mpresa contábil passa a	prestar novos servi	ços.								
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo pare	Concordo	Concordo otalmente								
12. O marketing contábil digital é uma forma de conquistar clientes.												
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente								
13. A grande maior	3. A grande maioria dos novos clientes da empresa contábil chega através de indicação.											
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente								
		var a educação contin por exemplo, universida										
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente								
15. Sua empresa co	ontábil replica as ativi	idades dos concorrentes	nas atividades orga	nizacionais.								
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concorde totalmente								
16. Sua empresa ob	oteve a certificação vi	isando a destacar-se no r	mercado contábil.									
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concor								

17. A empresa contábil obtém a certificação visando à melhoria da qualidade e dos processos.										
Discordo	Discordo	Não concordo	Concordo	Concordo						
totalmente	parcialmente	nem discordo	parcialmente	totalmente						
18. A rentabilidade o	da empresa contábil au	menta após a obtenção d	la certificação.							
ODiscordo	Discordo	Não concordo	Concordo	Concordo						
totalmente	parcialmente	nem discordo	parcialmente	totalmente						
19. A produtividade	19. A produtividade da empresa contábil melhora após a obtenção da certificação.									
Discordo	ODiscordo	Não concordo	Concordo	Concordo						
totalmente	parcialmente	nem discordo	parcialmente	totalmente						
20. Os custos diminu	uem após a obtenção da	a certificação.								
O Discordo	ODiscordo	Não concordo	Concordo	Concordo						
totalmente	parcialmente	nem discordo	parcialmente	totalmente						
21. Há melhoria da qualidade após a obtenção da certificação.										
Discordo	Discordo	^C Não concordo	Concordo	Concordo						
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente						
totalmente	parcialmente		parcialmente	totalmente						
totalmente 22. A imagem corpo	parcialmente rativa da empresa cont	nem discordo ábil foi evidenciada apó	parcialmente s a obtenção da certifica	totalmente ação.						
totalmente	parcialmente	nem discordo	parcialmente	totalmente						
22. A imagem corpo Discordo totalmente	parcialmente prativa da empresa cont Discordo parcialmente	nem discordo ábil foi evidenciada apó Não concordo	parcialmente s a obtenção da certifica Concordo parcialmente	totalmente ação. Concordo						
22. A imagem corpo Discordo totalmente	parcialmente prativa da empresa cont Discordo parcialmente enciaram a sua empresa	nem discordo ábil foi evidenciada apó Não concordo nem discordo a contábil na obtenção d	parcialmente s a obtenção da certifica Concordo parcialmente	totalmente ação. Concordo totalmente						
22. A imagem corporation of the Discordo totalmente 23. Os clientes influence	parcialmente prativa da empresa cont Discordo parcialmente	nem discordo ábil foi evidenciada apó Não concordo nem discordo	parcialmente s a obtenção da certifica Concordo parcialmente la certificação.	totalmente ação. Concordo						
22. A imagem corporation of Discordo totalmente 23. Os clientes influence Discordo totalmente	parcialmente prativa da empresa cont Discordo parcialmente enciaram a sua empresa Discordo parcialmente	nem discordo ábil foi evidenciada apó Não concordo nem discordo a contábil na obtenção d Não concordo	parcialmente s a obtenção da certifica Concordo parcialmente la certificação. Concordo parcialmente	totalmente ação. Concordo totalmente Concordo totalmente						
22. A imagem corporation of Discordo totalmente 23. Os clientes influence Discordo totalmente	parcialmente prativa da empresa cont Discordo parcialmente enciaram a sua empresa Discordo parcialmente	nem discordo ábil foi evidenciada apó Não concordo nem discordo a contábil na obtenção d Não concordo nem discordo	parcialmente s a obtenção da certifica Concordo parcialmente la certificação. Concordo parcialmente	totalmente ação. Concordo totalmente Concordo totalmente						

certificação.				
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
26. A quantidade d	e clientes aumentou a	após a obtenção da certific	eação.	
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
27. A obtenção da	certificação foi utiliza	ada para a promoção da su	a empresa contábil.	
O Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
28. Após a obtençã	ío da certificação, não	o ocorreu perda (saída) de	clientes da sua empre	esa contábil.
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
	ontábil utiliza novas f vídeos institucionais	ormas de comunicação co e outros.	m o cliente, como, po	or exemplo,
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
30. Após a obtençã	ío da certificação, os	serviços são realizados em	n menor tempo.	
O Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
	-	nalidade é obtida através d les em relação aos método		uos e
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo par	Concordo cialmente tot	Concordo almente
32. Após a obtençã	ío da certificação, os s	serviços são entregues aos	clientes dentro do pr	azo prometido.
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo paro	Concordo cialmente tota	Concordo Ilmente

25. Sua empresa contábil passou a ser vista de uma maneira diferenciada após a obtenção da

33. Após a obtençã	33. Após a obtenção da certificação, percebe-se melhorias nos controles internos.										
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
34. Após a obtençã	io da certificação, os	serviços são realizado	s de modo mais efici	ente.							
O Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
35. Após a obtenção da certificação, elimina-se a atividade de se refazer o mesmo serviço (retrabalho).											
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
36. Após a obtenção da certificação, ocorre a diminuição de intimações e notificações dos órgãos de arrecadação.											
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
37. Após a obtençã	ío da certificação, os	profissionais se senter	m mais estimulados r	no trabalho.							
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
38. Após a obtençã informações entre s	•	departamentos passan	n a trocar um maior r	número de							
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
39. Após a obtençã todos os funcionári	_	atribuições formais de	responsabilidade sã	o percebidas por							
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
40. Após a obtençã	ío da certificação, dir	ninuem as reclamaçõe	s dos clientes pelos s	serviços recebidos.							
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							

41. Após a obtençã concorrentes.	o da certificação, a ofe	erta dos serviços da sua e	empresa se destacou em	relação à dos							
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
42. A certificação o	de qualidade aumenta a	a oportunidade de negóc	ios.								
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
43. A certificação o	de qualidade aumentou	a prestação de serviço.									
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente							
Grato pela sua pa	Grato pela sua participação.										
44. Informe seu e-r	mail se quiser receber o	o resultado da pesquisa.									

APÊNDICE B: Saídas estatísticas

Tabela B1: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 1º Processamento

Anti-image Matrices ISO02 EXT01 Anti-image OSN01 ,229 4,734E-5 -,026 ,005 ,053 -,019 -,053 ,001 ,102 -,070 Covariance OSN02 4,734E-5 ,080 -,026 -,098 ,045 ,019 -,048 -,065 ,076 ,073 ,269 OSN03 ,011 ,080 ,416 -,092 ,048 -,054 ,037 -,038 -,018 ,027 -,018 ,007 -,021 ISO01 -,026 -,026 -,015 ,018 .048 -.067 -.046 -.043 .098 -.034 -.057 ISO02 .005 -.098 .373 -.097 EXT01 ,053 ,045 -,054 -,015 -,097 ,225 -,027 ,033 -,042 ,071 -,002 -,019 ,019 ,037 ,213 -,006 -,086 INT01 ,025 -,046 -,027 -,026 ,041 INT02 -,053 -,048 -,038 ,018 -,043 ,033 -,006 ,297 -,048 -,069 -,022 INT03 ,001 -,065 -,018 ,007 -,042 -,086 ,133 -,014 -,052 INT04 ,102 ,076 ,027 .035 -.034 ,071 -,026 -.069 -,014 ,174 -,040 INT05 -,070 ,073 -,021 -,002 -,022 -,052 ,155 EXT02 ,027 ,056 ,001 -,033 -,119 .094 ,020 ,005 -,059 ,042 ,034 EXT03 -,002 ,111 ,085 -,060 -,077 ,065 ,040 -,071 -,021 ,024 ,048 EXT04 -,073 -,045 -,020 -,004 -,031 -,016 ,010 -,034 -,025 EXT05 ,015 -,015 -,021 -,004 .096 -,051 -,060 -,005 ,075 -,008 -,012 ,009 ,030 ,030 ,021 AQC01 EXT06 -,070 -,061 -,061 ,123 ,039 ,017 ,015 -,052 ,028 ,004 -,060 EXT07 ,017 -,068 -,072 ,050 -,023 ,022 ,055 ,097 -,040 -,050 ,028 ,022 ,104 -,040 -,035 ,012 ,069 -,017 EXT08 -,052 ,018 -,107 -,043 INT06 -,057 -,046 -,047 ,063 ,015 -,005 ,024 ,080, -,029 -,081 -,014 ,022 ,070 -,032 -,123 -,029 INT07 -,069 ,091 ,071 -,045 ,063 -,056 ,037 ,012 ,054 -,053 ,033 INT08 -,134 ,060 ,016 INT09 ,017 ,066 ,013 ,014 -,072 ,021 ,015 ,017 -,046 ,005 -,012 -,023 -,009 -,049 ,018 ,007 ,000 ,028 -,030 INT10 ,070 -,051 INT11 -,057 -,115 -,119 ,010 ,036 -,024 ,037 ,063 ,002 -,114 -1,161E-5 INT12 -,084 ,125 ,026 -,024 -,084 -,013 ,016 -,036 -,028 -,016 ,103 -,020 INT13 ,035 ,014 -,028 -,034 -,021 ,027 .062 -,021 ,035 -,066 INT14 ,003 -,054 ,007 ,013 -,021 -,019 -,046 ,051 -,032 ,022 INT15 ,068 ,041 ,019 ,001 -,027 ,045 -,058 ,011 -,008 ,074 -,035 INT16 ,037 -,001 ,022 ,035 -,044 ,017 ,022 -,077 ,000 ,055 -,005 INT17 -,050 -,011 -,091 -,033 -,020 -,033 ,012 ,034 -,070 ,043 ,029

EMO01

.000

-.041

.057

.007

.011

.052

-.023

-.012

	EMO02	-,058	-,106	-,044	,002	,052	-,075	,017	,034	,016	-,089	,016
Anti-image	OSN01	,598°	,000	,035	-,083	,017	,232	-,084	-,205	,005	,509	-,370
Correlation	OSN02	,000	,264ª	,238	-,076	-,309	,184	,080,	-,171	-,346	,351	,357
	OSN03	,035	,238	,502°	-,216	,123	-,176	,125	-,107	-,076	,100	-,071
	ISO01	-,083	-,076	-,216	,531ª	-,166	-,048	,080,	,049	,029	,126	-,080,-
	ISO02	,017	-,309	,123	-,166	,315°	-,337	-,163	-,130	,440	-,135	-,239
	EXT01	,232	,184	-,176	-,048	-,337	,512ª	-,123	,126	-,243	,358	-,010
	INT01	-,084	,080,	,125	,080,	-,163	-,123	,730°	-,023	-,510	-,136	,225
	INT02	-,205	-,171	-,107	,049	-,130	,126	-,023	,607°	-,242	-,303	-,101
	INT03	,005	-,346	-,076	,029	,440	-,243	-,510	-,242	,678°	-,092	-,360
	INT04	,509	,351	,100	,126	-,135	,358	-,136	-,303	-,092	,373ª	-,246
	INT05	-,370	,357	-,071	-,080	-,239	-,010	,225	-,101	-,360	-,246	,673
	EXT02	,133	,259	,004	-,118	-,467	,473	,105	,021	-,384	,239	,207
	EXT03	-,008	,426	,261	-,181	-,252	,273	,174	-,259	-,117	,115	,241
	EXT04	-,308	-,177	-,209	-,062	-,012	-,131	-,071	,248	,055	-,164	-,127
	EXT05	,068	-,063	-,068	-,013	,336	-,231	-,275	-,018	,437	-,040	-,06
	AQC01	,042	,134	,288	-,293	-,097	,146	,042	-,252	-,286	,117	,124
	EXT06	-,328	-,264	-,211	,415	,014	-,284	,190	,070	,095	-,281	,159
	EXT07	,056	-,201	-,171	,115	-,057	,071	,182	,272	-,168	-,184	,10
	EXT08	-,146	,057	,217	-,081	,040	-,304	-,102	,029	,257	-,138	-,05
	INT06	-,228	-,169	-,141	,181	,046	-,022	,098	,281	-,153	-,373	-,06
	INT07	,097	,290	-,029	-,104	-,239	,408	-,568	,107	,039	,363	-,15
	INT08	-,235	,300	-,217	,138	-,547	,317	,066	,247	-,364	,093	,20
	INT09	,125	,446	,068	,073	-,413	,155	,117	,110	-,445	,383	,04:
	INT10	-,092	-,451	,130	,048	,550	-,516	,004	-,104	,367	-,339	-,27
	INT11	-,238	-,444	-,372	,030	,117	-,103	,163	,231	,009	-,551	-5,925E-
	INT12	-,368	,507	,085	-,078	-,290	-,057	,072	-,139	-,159	-,079	,55
	INT13	,208	,075	-,123	-,145	-,096	,158	-,122	,317	-,159	,235	-,46
	INT14	,017	-,291	,028	,055	,412	-,123	-,112	-,239	,392	-,214	,16
	INT15	,394	,221	,082	,003	-,125	,263	-,351	,057	-,058	,496	-,24
	INT16	,194	-,004	,086	,131	-,179	,088	,118	-,352	,001	,329	-,03
	INT17	-,253	-,049	-,337	-,119	,113	-,102	-,171	,054	,224	-,402	,26
	EMO01	-,001	-,153	,233	-,164	,023	,045	,215	-,022	-,121	-,053	-,31
	EMO02	-,318	-,532	-,179	,007	,223	-,414	,096	,164	,115	-,558	,10

Tabela B1: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 1º Processamento

Anti-image Matrices												
		EXT02	EXT03	EXT04	EXT05	AQC01	EXT06	EXT07	EXT08	INT06	INT07	INT08
Anti-image	OSN01	,027	-,002	-,073	,015	,009	-,070	,017	-,052	-,057	,022	-,045
Covariance	OSN02	,056	,111	-,045	-,015	,030	-,061	-,068	,022	-,046	,070	,063
	OSN03	,001	,085	-,066	-,021	,079	-,061	-,072	,104	-,047	-,009	-,056
	ISO01	-,033	-,060	-,020	-,004	-,083	,123	,050	-,040	,063	-,032	,037
	ISO02	-,119	-,077	-,004	,096	-,025	,004	-,023	,018	,015	-,069	-,134
	EXT01	,094	,065	-,031	-,051	,030	-,060	,022	-,107	-,005	,091	,060
	INT01	,020	,040	-,016	-,060	,008	,039	,055	-,035	,024	-,123	,012
	INT02	,005	-,071	,067	-,005	-,059	,017	,097	,012	,080,	,027	,054
	INT03	-,059	-,021	,010	,075	-,045	,015	-,040	,069	-,029	,007	-,053
	INT04	,042	,024	-,034	-,008	,021	-,052	-,050	-,043	-,081	,071	,016
	INT05	,034	,048	-,025	-,012	,021	,028	,028	-,017	-,014	-,029	,033
	EXT02	,176	,063	-,049	-,090	,047	-,026	,034	-,039	-,045	,048	,082
	EXT03	,063	,252	-,113	-,028	,052	-,031	-,043	-,009	-,045	,011	,008
	EXT04	-,049	-,113	,243	,010	-,055	-,003	-,008	,081	,041	,026	,002
	EXT05	-,090	-,028	,010	,220	-,090	-,033	-,035	,099	-,025	,012	-,087
	AQC01	,047	,052	-,055	-,090	,183	-,082	-,059	-,076	-,007	,005	,006
	EXT06	-,026	-,031	-,003	-,033	-,082	,199	,064	-,036	,043	-,074	,019
	EXT07	,034	-,043	-,008	-,035	-,059	,064	,428	-,071	-,010	-,097	-,002
	EXT08	-,039	-,009	,081	,099	-,076	-,036	-,071	,546	-,043	,038	-,030
	INT06	-,045	-,045	,041	-,025	-,007	,043	-,010	-,043	,273	-,040	,012
	INT07	,048	,011	,026	,012	,005	-,074	-,097	,038	-,040	,220	,048
	INT08	,082	,008	,002	-,087	,006	,019	-,002	-,030	,012	,048	,162
	INT09	,020	,038	-,003	-,028	,010	-,025	,030	-,008	-,007	,021	,035
	INT10	-,046	-,036	,016	,021	-,006	,017	-,009	,016	,019	-,037	-,053
	INT11	-,010	-,056	,024	-,025	-,049	,099	,101	-,024	,048	-,088	,014
	INT12	,036	,092	,013	,000	-,004	,003	-,053	,070	-,043	,034	,034
	INT13	-,014	-,032	,057	,001	-,010	-,060	-,037	,019	,018	,054	,030
	INT14	-,016	-9,297E-5	-,074	,041	,000	,043	,024	-,031	-,009	-,060	-,062
	INT15	,008	-,018	,027	-,014	,004	-,036	-,015	-,005	-,020	,082	,019
	INT16	,035	,048	-,066	-,026	,004	,008	,021	-,061	-,101	-,001	,015
	INT17	-,012	-,040	,018	,062	-,051	,002	-,046	,067	,024	,011	,016
	EMO01	-,037	,019	,036	-,062	,069	-,039	-,004	-,053	,040	-,048	-,015
	EMO02	-,049	-,074	,012	,024	-,015	,050	,029	,032	,025	-,070	-,035

Anti-image	OSN01	,133	-,008	-,308	,068	,042	-,328	,056	-,146	-,228	,097	-,235
Correlation	OSN02	,259	,426	-,177	-,063	,134	-,264	-,201	,057	-,169	,290	,300
	OSN03	,004	,261	-,209	-,068	,288	-,211	-,171	,217	-,141	-,029	-,217
	ISO01	-,118	-,181	-,062	-,013	-,293	,415	,115	-,081	,181	-,104	,138
	ISO02	-,467	-,252	-,012	,336	-,097	,014	-,057	,040	,046	-,239	-,547
	EXT01	,473	,273	-,131	-,231	,146	-,284	,071	-,304	-,022	,408	,317
	INT01	,105	,174	-,071	-,275	,042	,190	,182	-,102	,098	-,568	,066
	INT02	,021	-,259	,248	-,018	-,252	,070	,272	,029	,281	,107	,247
	INT03	-,384	-,117	,055	,437	-,286	,095	-,168	,257	-,153	,039	-,364
	INT04	,239	,115	-,164	-,040	,117	-,281	-,184	-,138	-,373	,363	,093
	INT05	,207	,241	-,127	-,066	,124	,159	,108	-,059	-,066	-,156	,207
	EXT02	,622ª	,300	-,238	-,460	,260	-,137	,122	-,125	-,207	,246	,486
	EXT03	,300	,515ª	-,455	-,119	,242	-,141	-,130	-,023	-,173	,045	,040
	EXT04	-,238	-,455	,637ª	,045	-,259	-,012	-,025	,222	,158	,110	,008
	EXT05	-,460	-,119	,045	,638ª	-,450	-,158	-,114	,286	-,103	,056	-,460
	AQC01	,260	,242	-,259	-,450	,676ª	-,429	-,210	-,239	-,033	,027	,032
	EXT06	-,137	-,141	-,012	-,158	-,429	,479ª	,218	-,109	,186	-,353	,103
	EXT07	,122	-,130	-,025	-,114	-,210	,218	,519ª	-,147	-,028	-,316	-,007
	EXT08	-,125	-,023	,222	,286	-,239	-,109	-,147	,297°	-,112	,111	-,102
	INT06	-,207	-,173	,158	-,103	-,033	,186	-,028	-,112	,774ª	-,164	,057
	INT07	,246	,045	,110	,056	,027	-,353	-,316	,111	-,164	,465ª	,253
	INT08	,486	,040	,008	-,460	,032	,103	-,007	-,102	,057	,253	,532°
	INT09	,164	,266	-,022	-,207	,084	-,196	,158	-,038	-,046	,154	,305
	INT10	-,526	-,344	,155	,211	-,063	,186	-,068	,102	,174	-,380	-,625
	INT11	-,046	-,223	,097	-,109	-,229	,448	,311	-,064	,185	-,377	,071
	INT12	,183	,387	,055	-,001	-,020	,016	-,170	,199	-,175	,152	,176
	INT13	-,091	-,181	,322	,005	-,065	-,379	-,160	,071	,099	,325	,209
	INT14	-,106	-,001	-,421	,247	,001	,271	,104	-,118	-,048	-,359	-,433
	INT15	,055	-,098	,154	-,085	,028	-,224	-,062	-,020	-,106	,488	,128
	INT16	,207	,235	-,335	-,139	,021	,046	,080,	-,205	-,481	-,005	,090
	INT17	-,069	-,189	,089	,318	-,284	,008	-,167	,219	,110	,058	,095
	EMO01	-,168	,071	,138	-,255	,310	-,169	-,011	-,137	,146	-,196	-,072
	EMO02	-,303	-,382	,064	,131	-,091	,294	,115	,113	,125	-,391	-,228

Tabela B2: Teste de comunalidade das variáveis – 2º Processamento

Communalities

Communalities										
	Initial	Extraction								
OSN01	1,000	,762								
OSN03	1,000	,755								
ISO01	1,000	,730								
ISO02	1,000	,572	>							
EXT01	1,000	,731								
INT01	1,000	,764								
INT02	1,000	,708								
INT03	1,000	,747								
INT04	1,000	,772								
INT05	1,000	,676								
EXT02	1,000	,739								
EXT03	1,000	,784								
EXT04	1,000	,710								
EXT05	1,000	,644								
AQC01	1,000	,829								
EXT06	1,000	,804								
EXT07	1,000	,719								
EXT08	1,000	,623								
INT06	1,000	,672								
INT07	1,000	,864								
INT08	1,000	,797								
INT09	1,000	,852								
INT10	1,000	,893								
INT11	1,000	,654								
INT12	1,000	,633								
INT13	1,000	,811								
INT14	1,000	,648								
INT15	1,000	,826								
INT16	1,000	,776								
INT17	1,000	,745								
EMO01	1,000	,665								
EMO02	1,000	,685								

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Tabela B3: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 3º Processamento

		OSN01	OSN03	ISO01	ISO02	EXT01	INT01	INT02	INT03	INT04	INT05
Anti-image	OSN01	,229	,011	-,027	,005	,055	-,019	-,055	,001	,116	-,080
Covariance	OSN03	,011	,441	-,090	,091	-,074	,034	-,026	,002	,005	-,048
	ISO01	-,027	-,090	,443	-,085	-,011	,027	,014	,001	,049	-,016
	ISO02	,005	,091	-,085	,412	-,093	-,044	-,069	,093	-,008	-,039
	EXT01	,055	-,074	-,011	-,093	,233	-,031	,043	-,036	,068	-,017
	INT01	-,019	,034	,027	-,044	-,031	,215	-,002	-,093	-,036	,041
	INT02	-,055	-,026	,014	-,069	,043	-,002	,305	-,070	-,065	-,010
	INT03	,001	,002	,001	,093	-,036	-,093	-,070	,151	,006	-,044
	INT04	,116	,005	,049	-,008	,068	-,036	-,065	,006	,198	-,080
	INT05	-,080	-,048	-,016	-,039	-,017	,041	-,010	-,044	-,080	,178
	EXT02	,029	-,018	-,030	-,117	,094	,018	,016	-,055	,032	,023
	EXT03	-,002	,067	-,061	-,050	,058	,040	-,064	,008	-,010	,025
	EXT04	-,075	-,058	-,026	-,023	-,025	-,013	,062	-,001	-,025	-,015
	EXT05	,015	-,017	-,006	,101	-,051	-,059	-,008	,081	-,004	-,009
	AQC01	,009	,076	-,082	-,016	,026	,006	-,056	-,043	,015	,015
	EXT06	-,075	-,049	,126	-,022	-,055	,047	,007	,001	-,043	,055
	EXT07	,018	-,057	,046	-,055	,036	,063	,091	-,067	-,037	,055
	EXT08	-,052	,103	-,038	,029	-,115	-,037	,016	,085	-,056	-,026
	INT06	-,059	-,037	,061	-,002	,002	,028	,076	-,047	-,080	-,001
	INT07	,024	-,034	-,028	-,052	,089	-,141	,045	,029	,064	-,060
	INT08	-,050	-,087	,047	-,136	,057	,009	,074	-,048	-,003	,020
	INT09	,021	-,009	,026	-,066	,013	,013	,037	-,043	,038	-,018
	INT10	-,012	,043	,003	,073	-,056	,005	-,027	,023	-,023	-,014
	INT11	-,071	-,113	-,001	-,008	-,006	,057	,054	-,037	-,116	,044

Marie Mari												
## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ##		INT12	-,113	-,015	-,017	-,058	-,047	,009	-,019	,004	-,078	,107
## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ## ##		INT13	,036	-,035	-,033	-,018	,025	-,021	,066	-,020	,036	-,080
Martic M		INT14	,003	,026	,009	,085	-,013	-,016	-,063	,047	-,021	,046
Ministration Mini		INT15	,071	,007	,005	-,014	,041	-,065	,020	,003	,075	-,056
Thomas		INT16	,037	,024	,035	-,049	,018	,022	-,080	-2,834E-6	,063	-,005
Anti-image		INT17	-,051	-,093	-,034	,028	-,019	-,032	,011	,036	-,076	,053
Anti-image Correlation		EMO01	,000	,098	-,063	-,009	,019	,056	-,014	-,038	6,691E-5	-,062
Correlation		EMO02	-,081	-,019	-,012	,021	-,083	,034	,022	-,015	-,094	,072
Company Comp		OSN01	,562ª	,036	-,083	,018	,236	-,085	-,208	,005	,544	-,396
BORD COLUMN COL	Correlation	OSN03	,036	,511³	-,204	,213	-,231	,109	-,070	,006	,018	-,171
Detail 1,236 1,231 1,035 1,209 1,447 1,141 1,163 1,394 1,319 1,002 Detail 1,085 1,109 1,087 1,346 1,141 1,710′ 1,009 1,515 1,175 1,211 Detail 1,0702 1,208 1,070 1,037 1,398 1,163 1,000 1,582′ 1,325 1,264 1,044 Detail 1,0703 1,065 1,066 1,004 1,373 1,194 1,516 1,325 1,220′ 1,034 1,270 Detail 1,085 1,171 1,057 1,145 1,082 1,211 1,044 1,270 1,424 1,632′ Detail 1,386 1,171 1,057 1,145 1,082 1,211 1,044 1,270 1,424 1,652′ Detail 1,386 1,480 1,480 1,480 1,480 1,480 1,480 1,480 1,480 Detail 1,313 1,174 1,077 1,071 1,102 1,058 1,224 1,007 1,111 1,070 Detail 1,313 1,174 1,077 1,071 1,102 1,058 1,224 1,029 1,481 1,066 Detail 1,313 1,174 1,077 1,071 1,102 1,058 1,224 1,229 1,481 1,069 Detail 1,313 1,324 1,325 1,325 1,325 1,325 1,325 1,325 Detail 1,313 1,324 1,325 1,325 1,325 1,325 1,325 1,325 Detail 1,313 1,326 1,326 1,326 1,326 1,327 1,327 1,327 Detail 1,313 1,326 1,326 1,326 1,326 1,327 1,327 1,327 1,327 Detail 1,313 1,326 1,326 1,326 1,326 1,327 1,327 1,327 Detail 1,313 1,326 1,326 1,326 1,327 1,327 1,327 1,327 1,327 Detail 1,326 1,326 1,326 1,327 1,327 1,327 1,327 1,327 1,327 Detail 1,326 1,326 1,326 1,327 1		ISO01	-,083	-,204	,528ª	-,200	-,035	,087	,037	,004	,164	-,057
NITO1		ISO02	,018	,213	-,200	,389ª	-,299	-,146	-,195	,373	-,029	-,145
INTO2		EXT01	,236	-,231	-,035	-,299	,547ª	-,141	,163	-,194	,319	-,082
INTO3		INT01	-,085	,109	,087	-,146	-,141	,710ª	-,009	-,516	-,176	,211
INTO4		INT02	-,208	-,070	,037	-,195	,163	-,009	,582³	-,325	-,264	-,044
INTUS		INT03	,005	,006	,004	,373	-,194	-,516	-,325	,720°	,034	-,270
EXTO2		INT04	,544	,018	,164	-,029	,319	-,176	-,264	,034	,419ª	-,424
EXTO3		INT05	-,396	-,171	-,057	-,145	-,082	,211	-,044	-,270	-,424	,652ª
EXTO4 -,313 -,174 -,077 -,071 -,102 -,058 -,224 -,007 -,111 -,070 -,071 -,071 -,102 -,058 -,224 -,029 -,443 -,019 -,047 -,047 -,047 -,047 -,047 -,047 -,048		EXT02	,138	-,062	-,102	-,421	,448	,088	,068	-,325	,163	,127
EXTOS		EXT03	-,009	,182	-,165	-,140	,218	,156	-,209	,035	-,041	,106
AQC01		EXT04	-,313	-,174	-,077	-,071	-,102	-,058	,224	-,007	-,111	-,070
EXT06		EXT05	,068	-,055	-,018	,333	-,224	-,272	-,029	,443	-,019	-,047
EXTO7		AQC01	,043	,266	-,286	-,059	,124	,032	-,234	-,258	,076	,083
EXTO8 -,146 ,210 -,077 ,061 -,321 -,107 ,039 ,295 -,169 -,085		EXT06	-,340	-,158	,410	-,074	-,248	,219	,026	,004	-,209	,280
		EXT07	,057	-,129	,103	-,128	,112	,203	,246	-,259	-,123	,196
INT06 -,232 -,105 ,172 -,007 ,009 ,113 ,260 -,229 -,340 -,006		EXT08	-,146	,210	-,077	,061	-,321	-,107	,039	,295	-,169	-,085
		INT06	-,232	-,105	,172	-,007	,009	,113	,260	-,229	-,340	-,006

_										
INTO7	,101	-,105	-,086	-,164	,377	-,619	,166	,154	,292	-,290
INT08	-,247	-,311	,169	-,501	,279	,044	,318	-,291	-,014	,112
INTO9	,139	-,043	,120	-,323	,083	,091	,211	-,346	,270	-,136
INT10	-,103	,273	,016	,483	-,493	,045	-,205	,252	-,216	-,141
INT11	-,266	-,307	-,003	-,024	-,024	,222	,176	-,172	-,471	,189
INT12	-,426	-,042	-,046	-,163	-,178	,036	-,062	,020	-,317	,461
INT13	,208	-,146	-,141	-,077	,147	-,129	,336	-,142	,223	-,532
INT14	,017	,105	,035	,353	-,074	-,093	-,306	,325	-,125	,295
INT15	,403	,031	,021	-,061	,232	-,379	,099	,020	,458	-,360
INT16	,194	,089	,131	-,189	,091	,118	-,358	-1,812E-5	,352	-,031
INT17	-,253	-,336	-,124	,103	-,095	-,168	,046	,221	-,411	,300
EMO01	-,001	,280	-,178	-,026	,075	,231	-,049	-,187	,000,	-,279
EMO02	-,375	-,063	-,040	,073	-,379	,164	,088	-,087	-,468	,375

		EXT02	EXT03	EXT04	EXT05	AQC01	EXT06	EXT07	EXT08	INT06	INT07
Anti-image	OSN01	,029	-,002	-,075	,015	,009	-,075	,018	-,052	-,059	,024
Covariance	OSN03	-,018	,067	-,058	-,017	,076	-,049	-,057	,103	-,037	-,034
	ISO01	-,030	-,061	-,026	-,006	-,082	,126	,046	-,038	,061	-,028
	ISO02	-,117	-,050	-,023	,101	-,016	-,022	-,055	,029	-,002	-,052
	EXT01	,094	,058	-,025	-,051	,026	-,055	,036	-,115	,002	,089
	INT01	,018	,040	-,013	-,059	,006	,047	,063	-,037	,028	-,141
	INTO2	,016	-,064	,062	-,008	-,056	,007	,091	,016	,076	,045
	INT03	-,055	,008	-,001	,081	-,043	,001	-,067	,085	-,047	,029
	INTO4	,032	-,010	-,025	-,004	,015	-,043	-,037	-,056	-,080	,064
	INT05	,023	,025	-,015	-,009	,015	,055	,055	-,026	-,001	-,060
	_										

	EXT02	,188	,052	-,044	-,094	,044	-,015	,054	-,047	-,039	,039
	EXT03	,052	,308	-,118	-,026	,049	-,008	-,019	-,021	-,033	-,025
	EXT04	-,044	-,118	,251	,008	-,052	-,014	-,021	,087	,035	,042
	EXT05	-,094	-,026	,008	,221	-,090	-,039	-,041	,101	-,029	,018
	AQC01	,044	,049	-,052	-,090	,186	-,082	-,054	-,080	-,002	-,003
	EXT06	-,015	-,008	-,014	-,039	-,082	,214	,054	-,033	,036	-,068
	EXT07	,054	-,019	-,021	-,041	-,054	,054	,446	-,069	-,023	-,090
	EXT08	-,047	-,021	,087	,101	-,080	-,033	-,069	,548	-,041	,036
	INT06	-,039	-,033	,035	-,029	-,002	,036	-,023	-,041	,281	-,032
	INT07	,039	-,025	,042	,018	-,003	-,068	-,090	,036	-,032	,240
	INT08	,081	-,024	,014	-,092	-,001	,039	,016	-,039	,026	,038
	INT09	,008	,017	,010	-,030	,004	-,013	,060	-,017	,006	,005
	INT10	-,048	-,024	,010	,023	,000,	,008	-,029	,025	,014	-,034
	INT11	,019	-,013	,006	-,040	-,046	,098	,094	-,018	,037	-,079
	INT12	,015	,067	,047	,009	-,024	,046	-,030	,081	-,031	,002
	INT13	-,018	-,047	,061	,002	-,012	-,062	-,035	,018	,021	,056
	INT14	-,005	,030	-,094	,042	,007	,036	,012	-,029	-,020	-,055
	INT15	,000	-,044	,037	-,013	,000,	-,030	-,005	-,009	-,014	,082
	INT16	,038	,058	-,069	-,026	,004	,009	,022	-,061	-,104	-,001
	INT17	-,011	-,043	,017	,062	-,050	-,001	-,050	,069	,023	,015
	EMO01	-,031	,044	,030	-,066	,077	-,054	-,015	-,051	,034	-,041
	EMO02	-,040	-,051	-,008	,024	-,005	,039	,003	,057	,010	-,065
Anti-image	OSN01	,138	-,009	-,313	,068	,043	-,340	,057	-,146	-,232	,101
Correlation	OSN03	-,062	,182	-,174	-,055	,266	-,158	-,129	,210	-,105	-,105
	ISO01	-,102	-,165	-,077	-,018	-,286	,410	,103	-,077	,172	-,086
	ISO02	-,421	-,140	-,071	,333	-,059	-,074	-,128	,061	-,007	-,164
	EXT01	,448	,218	-,102	-,224	,124	-,248	,112	-,321	,009	,377
							-				

_						-				•		
	INT01	,088	,156	-,058	-,272	,032	,219	,203	-,107	,113	-,619	
	INT02	,068	-,209	,224	-,029	-,234	,026	,246	,039	,260	,166	
	INT03	-,325	,035	-,007	,443	-,258	,004	-,259	,295	-,229	,154	
	INT04	,163	-,041	-,111	-,019	,076	-,209	-,123	-,169	-,340	,292	
	INT05	,127	,106	-,070	-,047	,083	,280	,196	-,085	-,006	-,290	
	EXT02	,685ª	,217	-,202	-,460	,236	-,073	,185	-,145	-,171	,185	
	EXT03	,217	,666ª	-,426	-,102	,207	-,032	-,050	-,052	-,113	-,091	
	EXT04	-,202	-,426	,629ª	,035	-,241	-,061	-,063	,236	,132	,172	
	EXT05	-,460	-,102	,035	,636ª	-,446	-,181	-,129	,291	-,115	,078	
	AQC01	,236	,207	-,241	-,446	,698ª	-,412	-,189	-,250	-,011	-,012	
	EXT06	-,073	-,032	-,061	-,181	-,412	,523°	,174	-,098	,148	-,300	
	EXT07	,185	-,050	-,063	-,129	-,189	,174	,522³	-,139	-,064	-,275	
	EXT08	-,145	-,052	,236	,291	-,250	-,098	-,139	,275 ^a	-,104	,098	
`												
	INT06	-,171	-,113	,132	-,115	-,011	,148	-,064	-,104	,802ª	-,122	
	INT07	,185	-,091	,172	,078	-,012	-,300	-,275	,098	-,122	,519ª	
	INT08	,443	-,102	,065	-,464	-,008	,199	,057	-,125	,115	,182	
	INT09	,055	,094	,065	-,200	,027	-,090	,283	-,070	,034	,029	
	INT10	-,475	-,188	,086	,204	-,003	,077	-,182	,143	,111	-,292	
	INT11	,080,	-,041	,020	-,154	-,191	,382	,253	-,044	,124	-,290	
	INT12	,061	,219	,171	,037	-,103	,180	-,080	,198	-,105	,007	
	INT13	-,115	-,236	,342	,010	-,076	-,374	-,148	,068	,113	,318	
	INT14	-,033	,143	-,501	,239	,042	,210	,049	-,107	-,103	-,300	
	INT15	-,003	-,218	,202	-,073	-,001	-,177	-,019	-,033	-,071	,455	
	INT16	,216	,262	-,341	-,139	,022	,046	,081	-,205	-,489	-,005	
							Ī	Ī	Ī			ı
	INT17	-,058	-,186	,082	,316	-,280	-,005	-,181	,222	,103	,075	
	INT17 EMO01	-,058 -,134	-,186 ,152	,082	,316 -,268	-,280 ,337	-,005	-,181 -,043	,222 -,130	,103 ,123	,075 -,160	

		INT08	INT09	INT10	INT11	INT12	INT13	INT14	INT15	INT16	INT17
Anti-image	OSN01	-,050	,021	-,012	-,071	-,113	,036	,003	,071	,037	-,051
Covariance	OSN03	-,087	-,009	,043	-,113	-,015	-,035	,026	,007	,024	-,093
	ISO01	,047	,026	,003	-,001	-,017	-,033	,009	,005	,035	-,034
	ISO02	-,136	-,066	,073	-,008	-,058	-,018	,085	-,014	-,049	,028
	EXT01	,057	,013	-,056	-,006	-,047	,025	-,013	,041	,018	-,019
	INT01	,009	,013	,005	,057	,009	-,021	-,016	-,065	,022	-,032
	INT02	,074	,037	-,027	,054	-,019	,066	-,063	,020	-,080	,011
	INT03	-,048	-,043	,023	-,037	,004	-,020	,047	,003	-2,834E-6	,036
	INT04	-,003	,038	-,023	-,116	-,078	,036	-,021	,075	,063	-,076
	INT05	,020	-,018	-,014	,044	,107	-,080	,046	-,056	-,005	,053
	EXT02	,081	,008	-,048	,019	,015	-,018	-,005	,000	,038	-,011
	EXT03	-,024	,017	-,024	-,013	,067	-,047	,030	-,044	,058	-,043
	EXT04	,014	,010	,010	,006	,047	,061	-,094	,037	-,069	,017
	EXT05	-,092	-,030	,023	-,040	,009	,002	,042	-,013	-,026	,062
	AQC01	-,001	,004	,000	-,046	-,024	-,012	,007	,000	,004	-,050
	EXT06	,039	-,013	,008	,098	,046	-,062	,036	-,030	,009	-,001
	EXT07	,016	,060	-,029	,094	-,030	-,035	,012	-,005	,022	-,050
	EXT08	-,039	-,017	,025	-,018	,081	,018	-,029	-,009	-,061	,069
	INT06	,026	,006	,014	,037	-,031	,021	-,020	-,014	-,104	,023
	INT07	,038	,005	-,034	-,079	,002	,056	-,055	,082	-,001	,015
	INT08	,178	,027	-,057	,056	,007	,030	-,060	,010	,016	,020
	INT09	,027	,102	-,044	-,018	-,006	,036	-,058	,040	,022	-,058
	INT10	-,057	-,044	,055	-,002	-,011	-,012	,026	-,028	-,030	,002
	INT11	,056	-,018	-,002	,308	-,013	,001	-,004	-,059	-,050	,061
	INT12	,007	-,006	-,011	-,013	,304	-,067	,000,	-,048	-,013	,058

	INT13	,030	,036	-,012	,001	-,067	,128	-,091	,031	-,031	-,004
	INT14	-,060	-,058	,026	-,004	,000	-,091	,139	-,045	,007	,024
	INT15	,010	,040	-,028	-,059	-,048	,031	-,045	,135	,004	-,053
	INT16	,016	,022	-,030	-,050	-,013	-,031	,007	,004	,162	-,055
	INT17	,020	-,058	,002	,061	,058	-,004	,024	-,053	-,055	,174
	EMO01	-,006	,021	,019	-,023	-,052	,042	-,054	,009	,008	-,108
	EMO02	-,016	-,036	,023	,075	,043	-,037	,031	-,083	-,040	,071
Anti-image	OSN01	-,247	,139	-,103	-,266	-,426	,208	,017	,403	,194	-,253
Correlation	OSN03	-,311	-,043	,273	-,307	-,042	-,146	,105	,031	,089	-,336
	ISO01	,169	,120	,016	-,003	-,046	-,141	,035	,021	,131	-,124
	ISO02	-,501	-,323	,483	-,024	-,163	-,077	,353	-,061	-,189	,103
	EXT01	,279	,083	-,493	-,024	-,178	,147	-,074	,232	,091	-,095
	INT01	,044	,091	,045	,222	,036	-,129	-,093	-,379	,118	-,168
	INT02	,318	,211	-,205	,176	-,062	,336	-,306	,099	-,358	,046
	INT03	-,291	-,346	,252	-,172	,020	-,142	,325	,020	-1,812E-5	,221
	INT04	-,014	,270	-,216	-,471	-,317	,223	-,125	,458	,352	-,411
	INT05	,112	-,136	-,141	,189	,461	-,532	,295	-,360	-,031	,300
	EXT02	,443	,055	-,475	,080,	,061	-,115	-,033	-,003	,216	-,058
	EXT03	-,102	,094	-,188	-,041	,219	-,236	,143	-,218	,262	-,186
	EXT04	,065	,065	,086	,020	,171	,342	-,501	,202	-,341	,082
	EXT05	-,464	-,200	,204	-,154	,037	,010	,239	-,073	-,139	,316
	AQC01	-,008	,027	-,003	-,191	-,103	-,076	,042	-,001	,022	-,280
	EXT06	,199	-,090	,077	,382	,180	-,374	,210	-,177	,046	-,005
	EXT07	,057	,283	-,182	,253	-,080	-,148	,049	-,019	,081	-,181
	EXT08	-,125	-,070	,143	-,044	,198	,068	-,107	-,033	-,205	,222
	INT06	,115	,034	,111	,124	-,105	,113	-,103	-,071	-,489	,103
	INT07	,182	,029	-,292	-,290	,007	,318	-,300	,455	-,005	,075

									——	<u> </u>
INT08	,573ª	,200	-,575	,239	,029	,196	-,379	,067	,095	,116
INT09	,200	,737ª	-,591	-,102	-,036	,316	-,490	,337	,168	-,435
INT10	-,575	-,591	,721ª	-,012	-,089	-,142	,295	-,320	-,315	,020
INT11	,239	-,102	-,012	,616ª	-,043	,007	-,018	-,291	-,222	,265
INT12	,029	-,036	-,089	-,043	,721ª	-,338	-,001	-,235	-,057	,253
INT13	,196	,316	-,142	,007	-,338	,655ª	-,683	,233	-,215	-,029
INT14	-,379	-,490	,295	-,018	-,001	-,683	,612ª	-,325	,049	,152
INT15	,067	,337	-,320	-,291	-,235	,233	-,325	,711³	,029	-,348
INT16	,095	,168	-,315	-,222	-,057	-,215	,049	,029	,802ª	-,327
INT17	,116	-,435	,020	,265	,253	-,029	,152	-,348	-,327	,633ª
EMO01	-,028	,123	,157	-,077	-,178	,221	-,274	,047	,036	-,493
EMO02	-,085	-,248	,216	,299	,174	-,231	,182	-,501	-,222	,375

Tabela B4: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 4º Processamento

				AIII	i-image M	latrices					
		OSN01	OSN03	ISO01	EXT01	INT01	INT02	INT03	INT04	INT05	EXT02
Anti-image	OSN01	,234	,022	-,030	,057	-,023	-,056	,009	,117	-,086	,033
Covariance	OSN03	,022	,482	-,075	-,046	,055	-,016	-,045	,019	-,039	,020
	ISO01	-,030	-,075	,464	-,047	,017	,001	,033	,047	-,027	-,073
	EXT01	,057	-,046	-,047	,284	-,060	,041	-1,717E-6	,070	-,038	,090
	INT01	-,023	,055	,017	-,060	,221	-,009	-,103	-,043	,038	,004
	INT02	-,056	-,016	,001	,041	-,009	,318	-,076	-,069	-,017	-,002
	INT03	,009	-,045	,033	-1,717E-6	-,103	-,076	,192	,020	-,042	-,036
	INT04	,117	,019	,047	,070	-,043	-,069	,020	,204	-,088	,032
	INT05	-,086	-,039	-,027	-,038	,038	-,017	-,042	-,088	,183	,013
	EXT02	,033	,020	-,073	,090,	,004	-,002	-,036	,032	,013	,233
	EXT03	-,003	,091	-,077	,055	,035	-,076	,028	-,014	,020	,047
	EXT04	-,072	-,080,-	-,028	-,016	-,011	,061	-,012	-,018	-,014	-,058
	EXT05	,029	-,075	,027	-,014	-,054	,007	,070	,009	,005	-,089
	AQC01	,002	,109	-,101	,009	,000	-,062	-,038	,007	,011	,045
	EXT06	-,081	-,042	,127	-,083	,045	,004	,013	-,049	,053	-,029
	EXT07	,013	-,038	,033	,014	,057	,091	-,060	-,047	,050	,043
	INT06	-,065	-,032	,061	-,008	,026	,081	-,053	-,088	-,003	-,054
	INT07	,030	-,034	-,040	,108	-,154	,038	,047	,071	-,068	,035
	INT08	-,070	-,077	,025	,034	-,011	,074	-,022	-,012	,008	,068
	INT09	,024	,009	,013	-,006	,007	,031	-,037	,041	-,029	-,017
	INT10	-,014	,033	,026	-,058	,019	-,021	,006	-,026	-,008	-,043
	INT11	-,074	-,118	-,004	-,014	,057	,056	-,042	-,122	,044	,019
	INT12	-,114	-,021	-,027	-,057	,009	-,036	,007	-,078	,117	,006
	INT13	,039	-,038	-,038	,031	-,023	,066	-,024	,039	-,084	-,027

	INT14	-,002	,017	,029	-,002	-,011	-,058	,049	-,027	,063	,023
	INT15	,072	,013	,002	,045	-,069	,019	,009	,076	-,059	-,006
	INT16	,036	,053	,024	-,006	,015	-,096	,026	,063	-,014	,026
	INT17	-,048	-,128	-,027	,000	-,028	,014	,027	-,076	,064	,003
	EMO01	-,005	,121	-,072	,009	,055	-,015	-,038	-,005	-,068	-,046
	EMO02	-,081	-,038	-,005	-,085	,043	,025	-,037	-,094	,081	-,038
Anti-image Correlation	OSN01	,548ª	,065	-,092	,220	-,099	-,204	,044	,533	-,415	,143
Correlation	OSN03	,065	,477ª	-,159	-,123	,170	-,041	-,149	,061	-,133	,060
	ISO01	-,092	-,159	,474ª	-,129	,053	,002	,111	,153	-,094	-,221
	EXT01	,220	-,123	-,129	,632ª	-,240	,135	-7,356E-6	,291	-,166	,351
	INT01	-,099	,170	,053	-,240	,709ª	-,034	-,498	-,203	,187	,016
	INT02	-,204	-,041	,002	,135	-,034	,604ª	-,307	-,270	-,070	-,009
	INT03	,044	-,149	,111	-7,356E-6	-,498	-,307	,806ª	,103	-,223	-,170
	INT04	,533	,061	,153	,291	-,203	-,270	,103	,416 ^a	-,453	,148
	INT05	-,415	-,133	-,094	-,166	,187	-,070	-,223	-,453	,634ª	,064
	EXT02	,143	,060	-,221	,351	,016	-,009	-,170	,148	,064	,786ª
	EXT03	-,013	,233	-,202	,183	,134	-,241	,113	-,054	,084	,172
	EXT04	-,289	-,223	-,080	-,057	-,047	,209	-,054	-,076	-,065	-,233
	EXT05	,114	-,208	,075	-,051	-,221	,025	,306	,040	,025	-,354
	AQC01	,008	,354	-,332	,036	-,001	-,246	-,196	,034	,058	,208
	EXT06										
	EA100	-,359	-,130	,401	-,332	,204	,017	,065	-,232	,268	-,129
	EXT07	-,359 ,041	-,130 -,080	,401 ,071	-,332 ,038	,204 ,177	,017	,065 -,201	-,232 -,154	,268 ,173	-,129 ,130
			·	·							
	EXT07	,041	-,080	,071	,038	,177	,237	-,201	-,154	,173	,130
	EXT07	,041 -,251	-,080	,071	,038 -,027	,177	,237 ,271	-,201 -,225	-,154 -,365	,173 -,015	,130 -,208
	EXT07 INT06 INT07	,041 -,251 ,124	-,080 -,087 -,097	,071 ,168 -,117	.038 -,027 .406	,177 ,104 -,656	,237 ,271 ,134	-,201 -,225 ,214	-,154 -,365	,173 -,015 -,316	.130 -,208

INT11	-,275	-,307	-,011	-,048	,218	,177	-,171	-,486	,185	,072
INT12	-,412	-,052	-,069	-,187	,035	-,111	,028	-,302	,477	,021
INT13	,224	-,151	-,156	,162	-,136	,326	-,151	,238	-,548	-,155
INT14	-,009	,062	,107	-,009	-,059	-,254	,277	-,149	,368	,120
INT15	,406	,052	,007	,227	-,398	,091	,058	,459	-,377	-,036
INT16	,177	,182	,086	-,029	,076	-,408	,145	,331	-,077	,130
INT17	-,232	-,431	-,094	,002	-,138	,058	,143	-,389	,346	,013
EMO01	-,019	,328	-,198	,031	,220	-,049	-,162	-,023	-,299	-,180
EMO02	-,362	-,119	-,015	-,345	,197	,097	-,183	-,452	,411	-,171

		EXT03	EXT04	EXT05	AQC01	EXT06	EXT07	INT06	INT07	INT08	INT09
Anti-image	OSN01	-,003	-,072	,029	,002	-,081	,013	-,065	,030	-,070	,024
Covariance	OSN03	,091	-,080,-	-,075	,109	-,042	-,038	-,032	-,034	-,077	,009
	ISO01	-,077	-,028	,027	-,101	,127	,033	,061	-,040	,025	,013
	EXT01	,055	-,016	-,014	,009	-,083	,014	-,008	,108	,034	-,006
	INT01	,035	-,011	-,054	,000,	,045	,057	,026	-,154	-,011	,007
	INT02	-,076	,061	,007	-,062	,004	,091	,081	,038	,074	,031
	INT03	,028	-,012	,070	-,038	,013	-,060	-,053	,047	-,022	-,037
	INT04	-,014	-,018	,009	,007	-,049	-,047	-,088	,071	-,012	,041
	INT05	,020	-,014	,005	,011	,053	,050	-,003	-,068	,008	-,029
	EXT02	,047	-,058	-,089	,045	-,029	,043	-,054	,035	,068	-,017
	EXT03	,315	-,129	-,014	,049	-,012	-,029	-,036	-,032	-,057	,009
	EXT04	-,129	,268	-,002	-,046	-,011	-,015	,045	,036	,016	,010
	EXT05	-,014	-,002	,270	-,095	-,035	-,020	-,026	,030	-,089	-,016
	AQC01	,049	-,046	-,095	,199	-,095	-,073	-,009	,001	-,016	-,001
	EXT06	-,012	-,011	-,035	-,095	,217	,050	,035	-,072	,041	-,020

	EXT07	-,029	-,015	-,020	-,073	,050	,462	-,029	-,099	-,008	,058
	INT06	-,036	,045	-,026	-,009	,035	-,029	,284	-,030	,031	,005
	INT07	-,032	,036	,030	,001	-,072	-,099	-,030	,250	,032	-,003
	INT08	-,057	,016	-,089	-,016	,041	-,008	,031	,032	,241	,007
	INT09	,009	,010	-,016	-,001	-,020	,058	,005	-,003	,007	,114
	INT10	-,020	,015	,002	,008	,018	-,023	,021	-,036	-,057	-,048
	INT11	-,015	,009	-,043	-,052	,098	,094	,036	-,082	,071	-,022
	INT12	,069	,035	,012	-,017	,052	-,030	-,027	-,013	-,011	-,016
	INT13	-,050	,062	,003	-,010	-,063	-,037	,023	,055	,034	,038
	INT14	,046	-,103	,039	,006	,046	,023	-,027	-,051	-,053	-,059
	INT15	-,048	,040	-,009	-,002	-,032	-,008	-,015	,084	,007	,042
	INT16	,056	-,071	-,006	-,007	,003	,009	-,119	-,003	-,004	,015
	INT17	-,041	,009	,057	-,045	,005	-,043	,030	,015	,047	-,062
	EMO01	,043	,041	-,069	,075	-,059	-,023	,031	-,041	-,016	,021
	EMO02	-,049	-,018	,012	,005	,046	,013	,015	-,071	-,009	-,036
Anti-image	OSN01	-,013	-,289	,114	,008	-,359	,041	-,251	,124	-,296	,147
Correlation	OSN03	,233	-,223	-,208	,354	-,130	-,080	-,087	-,097	-,226	,039
	ISO01	-,202	-,080	,075	-,332	,401	,071	,168	-,117	,075	,057
	EXT01	,183	-,057	-,051	,036	-,332	,038	-,027	,406	,129	-,034
	INT01	,134	-,047	-,221	-,001	,204	,177	,104	-,656	-,046	,041
	INT02	-,241	,209	,025	-,246	,017	,237	,271	,134	,267	,163
	INT03	,113	-,054	,306	-,196	,065	-,201	-,225	,214	-,102	-,253
	INT04	-,054	-,076	,040	,034	-,232	-,154	-,365	,316	-,052	,270
	INT05	,084	-,065	,025	,058	,268	,173	-,015	-,316	,038	-,200
	EXT02	,172	-,233	-,354	,208	-,129	,130	-,208	,146	,285	-,102
	EXT03	,651°	-,444	-,048	,196	-,047	-,076	-,121	-,112	-,207	,050
	EXT04	-,444	,636ª	-,008	-,199	-,046	-,042	,162	,141	,063	,059
						l	l	ļ			ļ

<u> </u>										
EXT05	-,048	-,008	,759ª	-,412	-,146	-,057	-,095	,116	-,349	-,092
AQC01	,196	-,199	-,412	,702ª	-,457	-,240	-,038	,005	-,074	-,005
EXT06	-,047	-,046	-,146	-,457	,489ª	,156	,140	-,310	,178	-,127
EXT07	-,076	-,042	-,057	-,240	,156	,577ª	-,080,-	-,293	-,023	,253
INT06	-,121	,162	-,095	-,038	,140	-,080,-	,784ª	-,114	,119	,028
INT07	-,112	,141	,116	,005	-,310	-,293	-,114	,510°	,130	-,020
INT08	-,207	,063	-,349	-,074	,178	-,023	,119	,130	,713ª	,042
INT09	,050	,059	-,092	-,005	-,127	,253	,028	-,020	,042	,786ª
INT10	-,135	,111	,016	,064	,144	-,123	,146	-,264	-,432	-,523
INT11	-,047	,030	-,149	-,210	,380	,249	,120	-,295	,259	-,119
INT12	,216	,117	,040	-,065	,196	-,078	-,088	-,045	-,039	-,085
INT13	-,248	,331	,018	-,065	-,377	-,152	,121	,305	,192	,314
INT14	,203	-,496	,187	,035	,244	,085	-,124	-,251	-,268	-,436
INT15	-,231	,212	-,049	-,013	-,186	-,031	-,075	,458	,039	,335
INT16	,238	-,330	-,027	-,040	,015	,033	-,533	-,015	-,022	,107
INT17	-,169	,039	,254	-,235	,024	-,146	,131	,072	,225	-,426
EMO01	,145	,150	-,251	,317	-,237	-,065	,111	-,155	-,062	,115
EMO02	-,191	-,075	,052	,023	,213	,042	,060	-,309	-,039	-,233

Tabela B4: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 4º Processamento

		INT10	INT11	INT12	INT13	INT14	INT15	INT16	INT17	EMO01	EMO02
Anti-image	OSN01	-,014	-,074	-,114	,039	-,002	,072	,036	-,048	-,005	-,081
Covariance	OSN03			ı		,017					
		,033	-,118	-,021	-,038		,013	,053	-,128	,121	-,038
	ISO01	,026	-,004	-,027	-,038	,029	,002	,024	-,027	-,072	-,005
	EXT01	-,058	-,014	-,057	,031	-,002	,045	-,006	,000,	,009	-,085
	INT01	,019	,057	,009	-,023	-,011	-,069	,015	-,028	,055	,043
	INT02	-,021	,056	-,036	,066	-,058	,019	-,096	,014	-,015	,025
	INT03	,006	-,042	,007	-,024	,049	,009	,026	,027	-,038	-,037
	INT04	-,026	-,122	-,078	,039	-,027	,076	,063	-,076	-,005	-,094
	INT05	-,008	,044	,117	-,084	,063	-,059	-,014	,064	-,068	,081
	EXT02	-,043	,019	,006	-,027	,023	-,006	,026	,003	-,046	-,038
	EXT03	-,020	-,015	,069	-,050	,046	-,048	,056	-,041	,043	-,049
	EXT04	,015	,009	,035	,062	-,103	,040	-,071	,009	,041	-,018
	EXT05	,002	-,043	,012	,003	,039	-,009	-,006	,057	-,069	,012
	AQC01	,008	-,052	-,017	-,010	,006	-,002	-,007	-,045	,075	,005
	EXT06	,018	,098	,052	-,063	,046	-,032	,003	,005	-,059	,046
	EXT07	-,023	,094	-,030	-,037	,023	-,008	,009	-,043	-,023	,013
	INT06	,021	,036	-,027	,023	-,027	-,015	-,119	,030	,031	,015
	INT07	-,036	-,082	-,013	,055	-,051	,084	-,003	,015	-,041	-,071
	INT08	-,057	,071	-,011	,034	-,053	,007	-,004	,047	-,016	-,009
	INT09	-,048	-,022	-,016	,038	-,059	,042	,015	-,062	,021	-,036
	INT10	,073	,001	-,006	-,013	,019	-,033	-,027	-,007	,031	,024
	INT11	,001	,309	-,013	,002	-,004	-,060	-,057	,068	-,025	,080,
	INT12	-,006	-,013	,327	-,078	,021	-,052	-,012	,059	-,049	,042
	INT13	-,013	,002	-,078	,129	-,102	,031	-,034	-,006	,044	-,040

	INT14	,019	-,004	,021	-,102	,162	-,049	,017	,028	-,066	,036
	INT15	-,033	-,060	-,052	,031	-,049	,136	,002	-,055	,008	-,085
	INT16	-,027	-,057	-,012	-,034	,017	,002	,175	-,051	,001	-,036
	INT17	-,007	,068	,059	-,006	,028	-,055	-,051	,185	-,110	,069
	EMO01	,031	-,025	-,049	,044	-,066	,008	,001	-,110	,283	-,071
	EMO02	,024	,080,	,042	-,040	,036	-,085	-,036	,069	-,071	,211
Anti-image	OSN01	-,111	-,275	-,412	,224	-,009	,406	,177	-,232	-,019	-,362
Correlation	OSN03	,178	-,307	-,052	-,151	,062	,052	,182	-,431	,328	-,119
	ISO01	,141	-,011	-,069	-,156	,107	,007	,086	-,094	-,198	-,015
	EXT01	-,400	-,048	-,187	,162	-,009	,227	-,029	,002	,031	-,345
	INT01	,148	,218	,035	-,136	-,059	-,398	,076	-,138	,220	,197
	INT02	-,138	,177	-,111	,326	-,254	,091	-,408	,058	-,049	,097
	INT03	,053	-,171	,028	-,151	,277	,058	,145	,143	-,162	-,183
	INT04	-,214	-,486	-,302	,238	-,149	,459	,331	-,389	-,023	-,452
	INT05	-,073	,185	,477	-,548	,368	-,377	-,077	,346	-,299	,411
	EXT02	-,331	,072	,021	-,155	,120	-,036	,130	,013	-,180	-,171
	EXT03	-,135	-,047	,216	-,248	,203	-,231	,238	-,169	,145	-,191
	EXT04	,111	,030	,117	,331	-,496	,212	-,330	,039	,150	-,075
	EXT05	,016	-,149	,040	,018	,187	-,049	-,027	,254	-,251	,052
	AQC01	,064	-,210	-,065	-,065	,035	-,013	-,040	-,235	,317	,023
	EXT06	,144	,380	,196	-,377	,244	-,186	,015	,024	-,237	,213
	EXT07	-,123	,249	-,078	-,152	,085	-,031	,033	-,146	-,065	,042
	INT06	,146	,120	-,088	,121	-,124	-,075	-,533	,131	,111	,060
	INT07	-,264	-,295	-,045	,305	-,251	,458	-,015	,072	-,155	-,309
	INT08	-,432	,259	-,039	,192	-,268	,039	-,022	,225	-,062	-,039
							Ī	1			
	INT09	-,523	-,119	-,085	,314	-,436	,335	,107	-,426	,115	-,233

INT11	,005	,603ª	-,040	,008	-,017	-,295	-,244	,285	-,084	,313
INT12	-,040	-,040	,730°	-,381	,093	-,248	-,051	,240	-,162	,160
INT13	-,131	,008	-,381	,643ª	-,701	,232	-,225	-,038	,232	-,242
INT14	,173	-,017	,093	-,701	,641ª	-,332	,101	,160	-,306	,194
INT15	-,332	-,295	-,248	,232	-,332	,704ª	,012	-,346	,042	-,501
INT16	-,241	-,244	-,051	-,225	,101	,012	,819ª	-,284	,006	-,186
INT17	-,064	,285	,240	-,038	,160	-,346	-,284	,649ª	-,480	,347
EMO01	,214	-,084	-,162	,232	-,306	,042	,006	-,480	,650°	-,291
EMO02	,190	,313	,160	-,242	,194	-,501	-,186	,347	-,291	,725°

a. Measures of Sampling Adequacy(MSA)

Tabela B5: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 5º Processamento

		OSN01	OSN03	ISO01	EXT01	INT01	INT02	INT03	INT05	EXT02
Anti-image	OSN01	,327	,015	-,082	,026	,003	-,025	-,003	-,063	,021
Covariance	OSN03	,015	,484	-,082	-,057	,062	-,010	-,048	-,040	,017
	ISO01	-,082	-,082	,475	-,071	,029	,018	,029	-,009	-,084
	EXT01	,026	-,057	-,071	,310	-,052	,076	-,008	-,011	,089
	INT01	,003	,062	,029	-,052	,231	-,026	-,104	,025	,011
	INT02	-,025	-,010	,018	,076	-,026	,343	-,075	-,063	,009
	INT03	-,003	-,048	,029	-,008	-,104	-,075	,194	-,042	-,040
	INT05	-,063	-,040	-,009	-,011	,025	-,063	-,042	,230	,035
	EXT02	,021	,017	-,084	,089	,011	,009	-,040	,035	,238
	EXT03	,006	,093	-,076	,065	,034	-,087	,030	,018	,050
	EXT04	-,087	-,079	-,025	-,011	-,016	,060	-,011	-,028	-,057
	EXT05	,033	-,076	,025	-,019	-,054	,011	,070	,012	-,092
	AQC01	-,003	,109	-,105	,007	,001	-,064	-,039	,018	,045
	EXT06	-,078	-,040	,150	-,076	,038	-,014	,019	,043	-,023
	EXT07	,058	-,034	,046	,034	,050	,083	-,057	,039	,052
	INT06	-,023	-,028	,096	,028	,009	,064	-,051	-,060	-,047
	INT07	-,017	-,045	-,064	,102	-,161	,074	,045	-,052	,027
	INT08	-,089	-,076	,028	,041	-,014	,076	-,021	,004	,071
	INT09	,001	,006	,004	-,024	,017	,052	-,045	-,015	-,025
	INT10	,001	,038	,034	-,056	,015	-,034	,009	-,026	-,042
	INT11	-,008	-,140	,032	,039	,043	,020	-,039	-,014	,051
	INT12	-,107	-,015	-,010	-,036	-,008	-,074	,017	,115	,020
	INT13	,025	-,044	-,051	,021	-,016	,091	-,030	-,090	-,036
	INT14	,020	,020	,037	,008	-,018	-,074	,053	,067	,029

	INT15	,051	,008	-,021	,025	-,070	,061	,002	-,043	-,024
	INT16	6,666E-5	,053	,012	-,034	,033	-,091	,023	,018	,019
	INT17	-,009	-,144	-,012	,034	-,054	-,014	,041	,046	,017
	EMO01	-,003	,122	-,072	,012	,056	-,018	-,038	-,088	-,046
	EMO02	-,047	-,037	,022	-,072	,030	-,009	-,035	,064	-,030
Anti-image	OSN01	,768ª	,038	-,208	,080,	,011	-,073	-,013	-,230	,077
Correlation	OSN03	,038	,467ª	-,171	-,148	,186	-,026	-,157	-,118	,051
	ISO01	-,208	-,171	,407ª	-,184	,087	,045	,096	-,028	-,249
	EXT01	,080,	-,148	-,184	,689ª	-,194	,232	-,032	-,040	,326
	INT01	,011	,186	,087	-,194	,735ª	-,094	-,489	,109	,048
	INT02	-,073	-,026	,045	,232	-,094	,540°	-,291	-,225	,033
	INT03	-,013	-,157	,096	-,032	-,489	-,291	,805°	-,199	-,188
	INT05	-,230	-,118	-,028	-,040	,109	-,225	-,199	,735°	,149
	EXT02	,077	,051	-,249	,326	,048	,033	-,188	,149	,784ª
	EXT03	,019	,237	-,196	,207	,126	-,266	,119	,068	,182
	EXT04	-,294	-,220	-,070	-,037	-,064	,196	-,046	-,112	-,225
	EXT05	,110	-,211	,070	-,066	-,217	,037	,304	,048	-,364
	AQC01	-,013	,352	-,341	,028	,006	-,246	-,201	,083	,206
	EXT06	-,286	-,120	,454	-,285	,164	-,049	,092	,188	-,099
	EXT07	,147	-,072	,097	,088	,151	,205	-,188	,117	,156
	INT06	-,072	-,070	,243	,089	,033	,192	-,202	-,218	-,167
	INT07	-,055	-,123	-,176	,347	-,637	,240	,192	-,204	,106
	INT08	-,317	-,223	,084	,150	-,058	,263	-,097	,016	,297
	INT09	,003	,024	,016	-,122	,102	,255	-,293	-,091	-,149
	INT10	,004	,196	,180	-,361	,109	-,208	,077	-,196	-,309
	INT11	-,022	-,318	,073	,111	,140	,054	-,139	-,045	,166
	INT12	-,311	-,036	-,024	-,109	-,029	-,210	,063	,400	,069

INT13	,119	-,171	-,200	,100	-,093	,417	-,182	-,508	-,198
INT14	,085	,072	,133	,037	-,093	-,310	,297	,341	,145
INT15	,214	,027	-,072	,110	-,350	,251	,012	-,214	-,118
INT16	,000,	,172	,038	-,138	,155	-,351	,118	,087	,087
INT17	-,032	-,443	-,038	,130	-,240	-,053	,200	,207	,077
EMO01	-,009	,330	-,197	,040	,220	-,057	-,160	-,347	-,179
EMO02	-,160	-,102	,061	-,251	,120	-,029	-,153	,259	-,118

		EXT03	EXT04	EXT05	AQC01	EXT06	EXT07	INT06	INT07	INT08
Anti-image	OSN01	,006	-,087	,033	-,003	-,078	,058	-,023	-,017	-,089
Covariance	OSN03	,093	-,079	-,076	,109	-,040	-,034	-,028	-,045	-,076
	ISO01	-,076	-,025	,025	-,105	,150	,046	,096	-,064	,028
	EXT01	,065	-,011	-,019	,007	-,076	,034	,028	,102	,041
	INT01	,034	-,016	-,054	,001	,038	,050	,009	-,161	-,014
	INT02	-,087	,060	,011	-,064	-,014	,083	,064	,074	,076
	INT03	,030	-,011	,070	-,039	,019	-,057	-,051	,045	-,021
	INT05	,018	-,028	,012	,018	,043	,039	-,060	-,052	,004
	EXT02	,050	-,057	-,092	,045	-,023	,052	-,047	,027	,071
	EXT03	,315	-,131	-,014	,050	-,017	-,033	-,048	-,030	-,058
	EXT04	-,131	,270	-,001	-,046	-,016	-,020	,043	,048	,015
	EXT05	-,014	-,001	,271	-,096	-,035	-,019	-,026	,030	-,089
	AQC01	,050	-,046	-,096	,199	-,099	-,073	-,007	-,001	-,016
	EXT06	-,017	-,016	-,035	-,099	,229	,041	,017	-,065	,040
	EXT07	-,033	-,020	-,019	-,073	,041	,473	-,058	-,094	-,011
	INT06	-,048	,043	-,026	-,007	,017	-,058	,328	,000	,030
	INT07	-,030	,048	,030	-,001	-,065	-,094	,000,	,278	,040

	INT08	-,058	,015	-,089	-,016	,040	-,011	,030	,040	,241
	INT09	,013	,015	-,020	-,002	-,011	,075	,028	-,021	,010
	INT10	-,023	,014	,004	,009	,013	-,031	,012	-,031	-,062
	INT11	-,030	-,003	-,049	-,063	,096	,088	-,025	-,057	,084
	INT12	,071	,031	,017	-,015	,039	-,055	-,077	,018	-,017
	INT13	-,050	,069	,002	-,013	-,061	-,031	,049	,049	,038
	INT14	,045	-,109	,041	,007	,042	,018	-,045	-,047	-,056
	INT15	-,054	,060	-,016	-,006	-,018	,013	,026	,081	,014
	INT16	,068	-,075	-,010	-,011	,021	,028	-,119	-,031	-,001
	INT17	-,054	,003	,071	-,050	-,017	-,072	-,003	,055	,051
	EMO01	,043	,041	-,069	,075	-,064	-,025	,034	-,044	-,017
	EMO02	-,070	-,033	,021	,010	,031	-,011	-,037	-,053	-,018
Anti-image	OSN01	,019	-,294	,110	-,013	-,286	,147	-,072	-,055	-,317
Correlation										
	OSN03	,237	-,220	-,211	,352	-,120	-,072	-,070	-,123	-,223
	ISO01	-,196	-,070	,070	-,341	-,120 ,454	,097	,243	-,176	,084
	ISO01	-,196	-,070	,070	-,341	,454	,097	,243	-,176	,084
	ISO01	-,196 .207	-,070 -,037	,070	-,341 .028	,454	,097	,243	-,176 .347	,084
	ISO01 EXT01 INT01	-,196 ,207	-,070 -,037	,070 -,066	-,341	,454	,097	,243	-,176 .347	,084
	ISO01 EXT01 INT01 INT02	-,196 .207 .126	-,070 -,037 -,064	,070 066 217	-,341 .028 .006	,454 285 .164 049	,097 .088 .151	,243	-,176 .347 637	,084 .150 058
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03	-,196 .207 .126 -,266	-,070 -,037 -,064 .196	,070 -,066 -,217 ,037	-,341 ,028 ,006 -,246	,454 -,285 .164 -,049	,097 .088 .151 .205	,243 ,089 ,033 ,192	-,176 .347 -,637 .240	,084 ,150 -,058 ,263
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03 INT05	-,196 .207 .126 266 .119	-,070 -,037 -,064 .196 -,046	,070 066 217 .037 .304	-,341 .028 .006 -,246 -,201	,454 285 .164 049 .092	,097 .088 .151 .205 188	,243 .089 .033 .192 202	-,176 .347 637 .240 .192 -,204	,084 ,150 -,058 ,263 -,097
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03 INT05 EXT02	-,196 .126 .266 .119 .068	-,070 -,037 -,064 .196 -,046 -,112	,070 -,066 -,217 ,037 ,304 ,048	-,341 ,028 ,006 -,246 -,201 ,083	,454 -,285 .164 -,049 .092 .188	,097 .088 .151 .205 -,188 .117	,243 ,089 ,033 ,192 -,202 -,218	-,176 .347 -,637 .240 .192 -,204	,084 ,150 -,058 ,263 -,097 ,016
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03 INT05 EXT02 EXT02	-,196 .207 .126266 .119 .068 .182	-,070 -,037 -,064 -,046 -,112 -,225 -,450	,070 066 217 .037 .304 .048 364	-,341 .028 .006 .246 .201 .083 .206	,454285 .164049 .092 .188099	,097 .088 .151 .205188 .117 .156	,243 .089 .033 .192 202 218	-,176 -,347 -,637 -,240 -,192 -,204 -,106 -,101	,084 .150 058 .263 097 .016
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03 INT05 EXT02 EXT02	-,196 -,207 .126 -,266 .119 .068 .182 .624 -,450	-,070 -,037 -,064 .196 -,046 -,112 -,225 -,450	,070 -,066 -,217 ,037 ,304 ,048 -,364 -,046	-,341 ,028 ,006 -,246 -,201 ,083 ,206 ,198 -,197	,454 -,285 ,164 -,049 ,092 ,188 -,099 -,062 -,066	,097 .088 .151 .205 .188 .117 .156 .086	,243 ,089 ,033 ,192 -,202 -,218 -,167 -,151	-,176 .347 -,637 .240 .192 -,204 .106 -,101 .174	,084 ,150 -,058 ,263 -,097 ,016 ,297 -,210
	ISO01 EXT01 INT01 INT02 INT03 INT05 EXT02 EXT03 EXT04 EXT05	-,196 -,207 .126 -,266 .119 .068 .182 .624* -,450 .,046	-,070 -,037 -,064 .196 -,046 -,112 -,225 -,450 .620*	,070066217 .037 .304 .048364046005	-,341 .028 .006 -,246 -,201 .083 .206 .198 -,197 -,414	,454 -,285 .164 -,049 .092 .188 -,099 -,062 -,066 -,141	,097 .088 .151 .205188 .117 .156086055	,243 .089 .033 .192202218167151 .145	-,176 -,637 -,240 -,192 -,204 -,106 -,101 -,174 -,110	.084 .058 .263 .097 .016 .297 .210

INT06	-,151	,145	-,086	-,027	,061	-,149	,802ª	,001	,108
INT07	-,101	,174	,110	-,006	-,257	-,260	,001	,572ª	,155
INT08	-,210	,060	-,347	-,072	,171	-,031	,108	,155	,699ª
INT09	,067	,083	-,107	-,015	-,068	,309	,141	-,116	,058
INT10	-,150	,097	,025	,073	,099	-,162	,075	-,212	-,454
INT11	-,084	-,008	-,148	-,221	,314	,201	-,070	-,171	,268
INT12	,210	,099	,054	-,058	,135	-,132	-,223	,055	-,058
INT13	-,242	,361	,009	-,076	-,341	-,120	,230	,249	,211
INT14	,198	-,515	,195	,041	,217	,063	-,193	-,218	-,280
INT15	-,233	,278	-,076	-,032	-,092	,045	,111	,371	,071
INT16	,272	-,324	-,043	-,054	,100	,090,	-,469	-,134	-,005
INT17	-,206	,011	,293	-,240	-,074	-,226	-,013	,223	,222
EMO01	,145	,148	-,250	,318	-,249	-,069	,110	-,156	-,063
EMO02	-,242	-,122	,078	,043	,125	-,031	-,126	-,197	-,070

		INT09	INT10	INT11	INT12	INT13	INT14	INT15	INT16	INT17
Anti-image	OSN01	,001	,001	-,008	-,107	,025	,020	,051	6,666E-5	-,009
Covariance	OSN03	,006	,038	-,140	-,015	-,044	,020	,008	,053	-,144
	ISO01	,004	,034	,032	-,010	-,051	,037	-,021	,012	-,012
	EXT01	-,024	-,056	,039	-,036	,021	,008	,025	-,034	,034
	INT01	,017	,015	,043	-,008	-,016	-,018	-,070	,033	-,054
	INT02	,052	-,034	,020	-,074	,091	-,074	,061	-,091	-,014
	INT03	-,045	,009	-,039	,017	-,030	,053	,002	,023	,041
	INT05	-,015	-,026	-,014	,115	-,090	,067	-,043	,018	,046
	EXT02	-,025	-,042	,051	,020	-,036	,029	-,024	,019	,017
	EXT03	,013	-,023	-,030	,071	-,050	,045	-,054	,068	-,054

	EXT04	,015	,014	-,003	,031	,069	-,109	,060	-,075	,003
	EXT05	-,020	,004	-,049	,017	,002	,041	-,016	-,010	,071
	AQC01	-,002	,009	-,063	-,015	-,013	,007	-,006	-,011	-,050
	EXT06	-,011	,013	,096	,039	-,061	,042	-,018	,021	-,017
	EXT07	,075	-,031	,088	-,055	-,031	,018	,013	,028	-,072
	INT06	,028	,012	-,025	-,077	,049	-,045	,026	-,119	-,003
	INT07	-,021	-,031	-,057	,018	,049	-,047	,081	-,031	,055
	INT08	,010	-,062	,084	-,017	,038	-,056	,014	-,001	,051
	INT09	,123	-,048	,003	-,001	,035	-,059	,036	,003	-,059
	INT10	-,048	,077	-,020	-,019	-,009	,016	-,031	-,023	-,021
	INT11	,003	-,020	,404	-,085	,034	-,027	-,024	-,028	,035
	INT12	-,001	-,019	-,085	,360	-,074	,012	-,032	,014	,039
	INT13	,035	-,009	,034	-,074	,137	-,105	,022	-,054	,011
	INT14	-,059	,016	-,027	,012	-,105	,166	-,051	,029	,021
	INT15	,036	-,031	-,024	-,032	,022	-,051	,172	-,031	-,039
	INT16	,003	-,023	-,028	,014	-,054	,029	-,031	,196	-,037
	INT17	-,059	-,021	,035	,039	,011	,021	-,039	-,037	,217
	EMO01	,023	,032	-,037	-,057	,048	-,068	,013	,003	-,132
	EMO02	-,023	,015	,039	,008	-,030	,030	-,079	-,010	,050
Anti-image	OSN01	,003	,004	-,022	-,311	,119	,085	,214	,000	-,032
Correlation	OSN03	,024	,196	-,318	-,036	-,171	,072	,027	,172	-,443
	ISO01	,016	,180	,073	-,024	-,200	,133	-,072	,038	-,038
	EXT01	-,122	-,361	,111	-,109	,100	,037	,110	-,138	,130
	INT01	,102	,109	,140	-,029	-,093	-,093	-,350	,155	-,240
	INT02	,255	-,208	,054	-,210	,417	-,310	,251	-,351	-,053
	INT03	-,293	,077	-,139	,063	-,182	,297	,012	,118	,200
	INT05	-,091	-,196	-,045	,400	-,508	,341	-,214	,087	,207

-	-							•	
EXT02	-,149	-,309	,166	,069	-,198	,145	-,118	,087	,077
EXT03	,067	-,150	-,084	,210	-,242	,198	-,233	,272	-,206
EXT04	,083	,097	-,008	,099	,361	-,515	,278	-,324	,011
EXT05	-,107	,025	-,148	,054	,009	,195	-,076	-,043	,293
AQC01	-,015	,073	-,221	-,058	-,076	,041	-,032	-,054	-,240
EXT06	-,068	,099	,314	,135	-,341	,217	-,092	,100	-,074
EXT07	,309	-,162	,201	-,132	-,120	,063	,045	,090	-,226
INT06	,141	,075	-,070	-,223	,230	-,193	,111	-,469	-,013
INT07	-,116	-,212	-,171	,055	,249	-,218	,371	-,134	,223
INT08	,058	-,454	,268	-,058	,211	-,280	,071	-,005	,222
INT09	,815°	-,495	,015	-,004	,267	-,416	,247	,019	-,362
INT10	-,495	,827ª	-,116	-,113	-,085	,146	-,269	-,185	-,164
INT11	,015	-,116	,727ª	-,224	,146	-,103	-,093	-,101	,119
INT12	-,004	-,113	-,224	,784ª	-,334	,051	-,130	,055	,140
INT13	,267	-,085	,146	-,334	,655ª	-,693	,142	-,331	,061
INT14	-,416	,146	-,103	,051	-,693	,641ª	-,301	,162	,112
INT15	,247	-,269	-,093	-,130	,142	-,301	,813ª	-,168	-,204
INT16	,019	-,185	-,101	,055	-,331	,162	-,168	,851ª	-,178
INT17	-,362	-,164	,119	,140	,061	,112	-,204	-,178	,702ª
EMO01	,126	,214	-,109	-,177	,244	-,313	,059	,015	-,531
EMO02	-,129	,107	,120	,027	-,156	,144	-,370	-,043	,208

Tabela B5: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 5º Processamento

		EMO01	EMO02
Anti-image Covariance	OSN01	-,003	-,047
	OSN03	,122	-,037
	ISO01	-,072	,022
	EXT01	,012	-,072
	INT01	,056	.030
	INT02	-,018	-,009
	INT03	-,038	-,035
	INT05	-,088	,064
	EXT02	-,046	-,030
	EXT03	,043	-,070
	EXT04	.041	-,033
	EXT05	-,069	,021
	AQC01	.075	.010,
	EXT06	-,064	,031
	EXT07	-,025	-110,-
	INT06	.034	-,037
	INT07	-,044	-,053
	INT08	-,017	018
	INT09	,023	-,023
	INT10	,032	,015
	INT11	-,037	,039
	INT12	-,057	800,
	INT13	,048	-,030

	INT14	-,068	,030
	INT15	,013	-,079
	INT16	,000,	-,010
	INT17	-,132	,050
	EMO01	,283	-,093
	EMO02	-,093	,266
Anti-image Correlation	OSN01	-,009	-,160
	OSN03	,330	-,102
	ISO01	-,197	,061
	EXT01	,040	-,251
	INT01	,220	,120
	INT02	-,057	-,029
	INT03	-,160	-,153
	INT05	-,347	,259
	EXT02	-,179	-,118
	EXT03	,145	-,242
	EXT04	,148	-,122
	EXT05	-,250	.078
	AQC01	,318,	,043
	EXT06	-,249	,125
	EXT07	-,069	-,031
	INT06	,110	-,126
	INT07	-,156	-,197
	INT08	-,063	-,070
	INT09	,126	-,129
	INT10	,214	,107
	INT11	-,109	,120

INT12		-,177	,027
INT13		,244	-,156
INT14		-,313	,144
INT15		,059	-,370
INT16		,015	-,043
INT17		-,531	,208
EMO0	1	,616 ^a	-,338
EM00	2	-,338	,856°

a. Measures of Sampling Adequacy(MSA) $\,$

Tabela B6: Avaliação dos valores de MSA individual e geral – 6º Processamento

				Allti-lille	ige Matrice					
		OSN01	OSN03	EXT01	INT01	INT02	INT03	INT05	EXT02	EXT03
Anti-image	OSN01	,342	,001	,015	,008	-,022	,002	-,068	,008	-,008
Covariance	OSN03	,001	,498	-,074	,070	-,007	-,045	-,042	,003	,085
	EXT01	,015	-,074	,321	-,050	,081	-,004	-,013	,084	,058
	INT01	,008	,070	-,050	,233	-,028	-,107	,026	,017	,041
	INT02	-,022	-,007	,081	-,028	,344	-,077	-,063	,014	-,088
	INT03	,002	-,045	-,004	-,107	-,077	,196	-,042	-,038	,036
	INT05	-,068	-,042	-,013	,026	-,063	-,042	,231	,035	,017
	EXT02	,008	,003	,084	,017	,014	-,038	,035	,254	,040
	EXT03	-,008	,085	,058	,041	-,088	,036	,017	,040	,328
	EXT04	-,096	-,086	-,015	-,015	,061	-,009	-,028	-,066	-,141
	EXT05	,039	-,075	-,016	-,057	,010	,069	,013	-,094	-,010
	AQC01	-,025	,106	-,010	,009	-,068	-,038	,018	,032	,039
	EXT06	-,069	-,018	-,070	,037	-,025	,013	,058	,004	,010
	EXT07	,069	-,028	,042	,048	,082	-,061	,040	,065	-,027
	INT06	-,008	-,012	,047	,004	,065	-,061	-,062	-,034	-,037
	INT07	-,030	-,060	,099	-,164	,079	,051	-,055	,018	-,043
	INT08	-,089	-,074	,047	-,016	,075	-,023	,004	,082	-,056
	INT09	,001	,007	-,024	,017	,052	-,046	-,015	-,026	,014
	INT10	,007	,046	-,054	,013	-,036	,008	-,026	-,039	-,019
	INT11	-,003	-,140	,046	,041	,019	-,042	-,013	,061	-,026
	INT12	-,113	-,017	-,039	-,008	-,074	,017	,115	,020	,072
	INT13	,018	-,057	,014	-,014	,096	-,028	-,095	-,050	-,063
	INT14	,028	,028	,015	-,021	-,077	,052	,069	,038	,054
	INT15	,050	,004	,023	-,069	,062	,003	-,043	-,029	-,060

	INT16	,002	,057	-,034	,033	-,092	,022	,019	,022	,072
	INT17	-,011	-,150	,033	-,054	-,014	,042	,046	,016	-,058
	EMO01	-,016	,118	,001	,064	-,016	-,035	-,094	-,066	,034
	EMO02	-,046	-,034	-,071	,029	-,010	-,037	,065	-,028	-,069
Anti-image	OSN01	,779ª	,003	,044	,029	-,065	,007	-,241	,027	-,023
Correlation	OSN03	,003	,461ª	-,185	,205	-,018	-,143	-,125	,009	,211
	EXT01	,044	-,185	,714ª	-,182	,245	-,014	-,046	,294	,178
	INT01	,029	,205	-,182	,734 ^a	-,098	-,502	,112	,072	,147
	INT02	-,065	-,018	,245	-,098	,532ª	-,297	-,224	,046	-,262
	INT03	,007	-,143	-,014	-,502	-,297	,805ª	-,197	-,170	,142
	INT05	-,241	-,125	-,046	,112	-,224	-,197	,725°	,146	,063
	EXT02	,027	,009	,294	,072	,046	-,170	,146	,793ª	,140
	EXT03	-,023	,211	,178	,147	-,262	,142	,063	,140	,622ª
	EXT04	-,316	-,235	-,050	-,058	,200	-,040	-,114	-,251	-,474
	EXT05	,127	-,202	-,054	-,225	,034	,299	,050	-,359	-,033
	AQC01	-,091	,318	-,038	,039	-,246	-,180	,078	,132	,143
	EXT06	-,220	-,048	-,230	,141	-,078	,054	,225	,017	,031
	EXT07	,172	-,057	,108	,144	,202	-,199	,120	,187	-,068
	INT06	-,022	-,030	,140	,013	,187	-,234	-,217	-,114	-,108
	INT07	-,095	-,158	,325	-,634	,252	,214	-,212	,065	-,140
	INT08	-,308	-,213	,169	-,065	,260	-,106	,018	,329	-,198
	INT09	,007	,027	-,121	,101	,255	-,296	-,090	-,150	,071
	INT10	,043	,234	-,339	,096	-,220	,061	-,194	-,278	-,119
	INT11	-,007	-,311	,127	,134	,051	-,148	-,043	,191	-,071
	INT12	-,323	-,040	-,115	-,027	-,209	,065	,399	,065	,209
	INT13	,080,	-,212	,066	-,077	,435	-,167	-,525	-,261	-,293
	INT14	,116	,097	,063	-,105	-,319	,289	,347	,186	,230

INT15	,204	,015	,098	-,346	,255	,019	-,216	-,141	-,252
INT16	,008	,181	-,134	,152	-,353	,115	,088	,100	,285
INT17	-,041	-,456	,125	-,238	-,051	,205	,206	,070	-,218
EMO01	-,052	,307	,004	,243	-,050	-,145	-,359	-,240	,110
EMO02	-,151	-,093	-,244	,116	-,032	-,160	,261	-,106	-,235

		EXT04	EXT05	AQC 01	EXT06	EXT07	INT06	INT07	INT08	INT09
Anti-image	OSN01	-,096	,039	-,025	-,069	,069	-,008	-,030	-,089	,001
Covariance	OSN03	-,086	-,075	,106	-,018	-,028	-,012	-,060	-,074	,007
	EXT01	-,015	-,016	-,010	-,070	,042	,047	,099	,047	-,024
	INT01	-,015	-,057	,009	,037	,048	,004	-,164	-,016	,017
	INT02	,061	,010	-,068	-,025	,082	,065	,079	,075	,052
	INT03	-,009	,069	-,038	,013	-,061	-,061	,051	-,023	-,046
	INT05	-,028	,013	,018	,058	,040	-,062	-,055	,004	-,015
	EXT02	-,066	-,094	,032	,004	,065	-,034	,018	,082	-,026
	EXT03	-,141	-,010	,039	,010	-,027	-,037	-,043	-,056	,014
	EXT04	,271	-1,409E-5	-,058	-,011	-,017	,051	,046	,017	,015
	EXT05	-1,409E-5	,272	-,103	-,054	-,021	-,033	,035	-,091	-,020
	AQC01	-,058	-,103	,225	-,094	-,072	,017	-,018	-,011	-,002
	EXT06	-,011	-,054	-,094	,289	,034	-,018	-,058	,040	-,016
	EXT07	-,017	-,021	-,072	,034	,477	-,073	-,092	-,014	,075
	INT06	,051	-,033	,017	-,018	-,073	,348	,014	,026	,029
	INT07	,046	,035	-,018	-,058	-,092	,014	,286	,046	-,021
	INT08	,017	-,091	-,011	,040	-,014	,026	,046	,243	,010
	INT09	,015	-,020	-,002	-,016	,075	,029	-,021	,010	,123

	INT10	,016	,002	,019	,003	-,036	,005	-,028	-,066	-,050
	INT11	-,001	-,051	-,063	,108	,086	-,034	-,055	,083	,003
	INT12	,030	,018	-,020	,053	-,054	-,079	,017	-,017	-,001
	INT13	,070	,005	-,028	-,058	-,027	,065	,045	,043	,037
	INT14	-,109	,040	,018	,039	,015	-,057	-,044	-,060	-,061
	INT15	,059	-,016	-,012	-,015	,015	,033	,081	,016	,036
	INT16	-,074	-,011	-,009	,022	,027	-,129	-,031	-,002	,003
	INT17	,002	,072	-,060	-,016	-,072	-,001	,055	,052	-,059
	EMO01	,039	-,068	,070	-,053	-,019	,053	-,057	-,013	,025
	EMO02	-,032	,020	,017	,030	-,013	-,044	-,052	-,019	-,024
Anti-image	OSN01	-,316	,127	-,091	-,220	,172	-,022	-,095	-,308	,007
Correlation	OSN03	-,235	-,202	,318	-,048	-,057	-,030	-,158	-,213	,027
	EXT01	-,050	-,054	-,038	-,230	,108	,140	,325	,169	-,121
	INT01	-,058	-,225	,039	,141	,144	,013	-,634	-,065	,101
	INT02	,200	,034	-,246	-,078	,202	,187	,252	,260	,255
	INT03	-,040	,299	-,180	,054	-,199	-,234	,214	-,106	-,296
	INT05	-,114	,050	,078	,225	,120	-,217	-,212	,018	-,090
	EXT02	-,251	-,359	,132	,017	,187	-,114	,065	,329	-,150
	EXT03	-,474	-,033	,143	,031	-,068	-,108	-,140	-,198	,071
	EXT04	,599ª	-5,190E-5	-,235	-,038	-,048	,167	,165	,066	,084
	EXT05	-5,190E-5	,747ª	-,416	-,194	-,059	-,106	,124	-,355	-,108
	AQC01	-,235	-,416	,737ª	-,367	-,219	,061	-,072	-,046	-,010
	EXT06	-,038	-,194	-,367	,665ª	,092	-,057	-,201	,150	-,085
	EXT07	-,048	-,059	-,219	,092	,548 ^a	-,178	-,248	-,040	,309
	INT06	,167	-,106	,061	-,057	-,178	,791ª	,046	,090	,142
	INT07	,165	,124	-,072	-,201	-,248	,046	,582ª	,173	-,115
	INT08	,066	-,355	-,046	,150	-,040	,090	,173	,690ª	,057

INT09	,084	-,108	-,010	-,085	,309	,142	-,115	,057	,811ª
INT10	,111	,013	,145	,019	-,183	,033	-,186	-,479	-,506
INT11	-,003	-,154	-,210	,316	,196	-,090	-,161	,263	,014
INT12	,097	,056	-,070	,164	-,131	-,224	,052	-,056	-,004
INT13	,355	,023	-,156	-,287	-,104	,293	,222	,233	,276
INT14	-,512	,188	,092	,178	,051	-,235	-,199	-,294	-,422
INT15	,275	-,071	-,061	-,066	,053	,133	,365	,077	,249
INT16	-,322	-,046	-,044	,093	,087	-,494	-,130	-,008	,019
INT17	,008	,296	-,270	-,064	-,223	-,004	,220	,226	-,362
EMO01	,138	-,242	,272	-,183	-,051	,166	-,197	-,048	,132
EMO02	-,119	,074	,068	,109	-,038	-,146	-,189	-,076	-,130

		INT10	INT11	INT12	INT13	INT14	INT15	INT16	INT17	EMO01
Anti-image	OSN01	,007	-,003	-,113	,018	,028	,050	,002	-,011	-,016
Covariance	OSN03	,046	-,140	-,017	-,057	,028	,004	,057	-,150	,118
	EXT01	-,054	,046	-,039	,014	,015	,023	-,034	,033	,001
	INT01	,013	,041	-,008	-,014	-,021	-,069	,033	-,054	,064
	INT02	-,036	,019	-,074	,096	-,077	,062	-,092	-,014	-,016
	INT03	,008	-,042	,017	-,028	,052	,003	,022	,042	-,035
	INT05	-,026	-,013	,115	-,095	,069	-,043	,019	,046	-,094
	EXT02	-,039	,061	,020	-,050	,038	-,029	,022	,016	-,066
	EXT03	-,019	-,026	,072	-,063	,054	-,060	,072	-,058	,034
	EXT04	,016	-,001	,030	,070	-,109	,059	-,074	,002	,039
	EXT05	,002	-,051	,018	,005	,040	-,016	-,011	,072	-,068
	AQC01	,019	-,063	-,020	-,028	,018	-,012	-,009	-,060	,070

EXTING											
BYT06 .005 034 079 .065 057 .033 129 001 .063		EXT06	,003	,108	,053	-,058	,039	-,015	,022	-,016	-,053
Interior 028 055 .017 .045 044 .081 031 .055 057		EXT07	-,036	,086	-,054	-,027	,015	,015	,027	-,072	-,019
INTIOS -,066 .083 -,017 .043 -,060 .016 -,002 .052 -,013 INTIO -,050 .003 -,001 .037 -,061 .036 .003 -,059 .025 INTIO .079 -,024 -,019 -,005 .014 -,031 -,024 -,021 .040 INTII -,024 .406 -,085 .040 -,030 -,023 -,029 .036 -,033 INTII -,005 .040 -,079 .143 -,107 .021 -,055 .010 .044 INTII -,005 .040 -,079 .143 -,107 .021 -,055 .010 .044 INTII -,014 -,030 .013 -,107 .169 -,050 .029 .023 -,066 INTII -,024 -,029 .015 -,055 .029 -,030 .197 -,037 .005 INTII -,024 -,029 .015 -,055 .029 -,030 .197 -,037 .005 INTII -,024 -,029 .015 -,055 .029 -,030 .197 -,037 .005 INTII -,024 -,033 -,060 .044 -,066 .010 .005 -,139 .294 EMO02 .014 .038 .009 -,029 .029 -,079 -,010 .051 -,093 Anti-image		INT06	,005	-,034	-,079	,065	-,057	,033	-,129	-,001	,053
INTID 050 .003 001 .037 061 .036 .003 059 .025 INTID .079 024 019 005 .014 031 024 021 .040 INTIT 024 .406 085 .040 030 023 029 .036 033 INTIT 019 085 .360 079 .013 033 .015 .039 060 INTIT 005 .040 079 .143 107 .021 055 .010 .044 INTIT 031 023 033 .021 050 .173 030 040 .010 INTIT 031 023 033 .021 050 .173 030 040 .010 INTIT 024 029 .015 055 .029 030 .197 037 .005 INTIT 021 .036 .039 .010 .023 040 037 .218 139 IMMODE .040 033 060 .044 066 .010 .005 139 .294 IMMODE .014 .038 .009 029 .029 079 010 .051 093 Anti-image Correlation .043 007 323 .080 .116 .204 .008 041 052 INTID .096 .134 027 077 105 346 .152 238 .243 INTID .096 .134 027 077 105 346 .152 238 .243 INTID .096 .134 027 077 105 346 .152 238 .243 INTID .207 115 .066 .063 .098 134 .125 .004 INTID .096 .134 027 077 105 346 .152 238 .243 INTID .207 148 .065 167 .289 .019 .115 .205 145 INTID .194 043 .399 525 .347 216 .088 .206 359 EXTO2 278 .191 .065 261 .186 141 .100 .070 240 EXTO3 119 071 .209 293 .230 .252 .285 218 .110 EXTO4 .111 003 .097 .355 512 .275 322 .008 .138		INT07	-,028	-,055	,017	,045	-,044	,081	-,031	,055	-,057
INTIO		INT08	-,066	,083	-,017	,043	-,060	,016	-,002	,052	-,013
INTII		INT09	-,050	,003	-,001	,037	-,061	,036	,003	-,059	,025
INT12019085		INT10	,079	-,024	-,019	-,005	,014	-,031	-,024	-,021	,040
INTI3		INT11	-,024	,406	-,085	,040	-,030	-,023	-,029	,036	-,033
INT14		INT12	-,019	-,085	,360	-,079	,013	-,033	,015	,039	-,060
INT15		INT13	-,005	,040	-,079	,143	-,107	,021	-,055	,010	,044
INT16		INT14	,014	-,030	,013	-,107	,169	-,050	,029	,023	-,066
INT17021 .036 .039 .010 .023040037 .218139 EMO01 .040033060 .044066 .010 .005139 .294 EMO02 .014 .038 .009029 .029079010 .051093 Anti-image OSN01 .043007323 .080 .116 .204 .008041052 Correlation OSN03 .234311040212 .097 .015 .181456 .307 EXT01339 .127115 .066 .063 .098134 .125 .004 INT01 .096 .134027077105346 .152238 .243 INT02220 .051209 .435319 .255353051050 INT03 .061148 .065167 .289 .019 .115 .205145 INT05194043 .399525 .347216 .088 .206359 EXT02278 .191 .065261 .186141 .100 .070240 EXT03119071 .209293 .230252 .285218 .110 EXT04 .111003 .097 .355512 .275322 .008 .138		INT15	-,031	-,023	-,033	,021	-,050	,173	-,030	-,040	,010
EMO01		INT16	-,024	-,029	,015	-,055	,029	-,030	,197	-,037	,005
Anti-image OSN01		INT17	-,021	,036	,039	,010	,023	-,040	-,037	,218	-,139
Anti-image OSN01		EMO01	,040	-,033	-,060	,044	-,066	,010	,005	-,139	,294
Correlation		EMO02	,014	,038	,009	-,029	,029	-,079	-,010	,051	-,093
OSN03 ,234 -,311 -,040 -,212 ,097 ,015 ,181 -,456 ,307 EXT01 -,339 ,127 -,115 ,066 ,063 ,098 -,134 ,125 ,004 INT01 ,096 ,134 -,027 -,077 -,105 -,346 ,152 -,238 ,243 INT02 -,220 ,051 -,209 ,435 -,319 ,255 -,353 -,051 -,050 INT03 ,061 -,148 ,065 -,167 ,289 ,019 ,115 ,205 -,145 INT05 -,194 -,043 ,399 -,525 ,347 -,216 ,088 ,206 -,359 EXT02 -,278 ,191 ,065 -,261 ,186 -,141 ,100 ,070 -,240 EXT03 -,119 -,071 ,209 -,293 ,230 -,252 ,285 -,218 ,110 EXT04 ,111 -,003	Anti-image	OSN01	,043	-,007	-,323	,080,	,116	,204	,008	-,041	-,052
INT01	Correlation	OSN03	,234	-,311	-,040	-,212	,097	,015	,181	-,456	,307
INT02 -,220 ,051 -,209 ,435 -,319 ,255 -,353 -,051 -,050 INT03 ,061 -,148 ,065 -,167 ,289 ,019 ,115 ,205 -,145 INT05 -,194 -,043 ,399 -,525 ,347 -,216 ,088 ,206 -,359 EXT02 -,278 ,191 ,065 -,261 ,186 -,141 ,100 ,070 -,240 EXT03 -,119 -,071 ,209 -,293 ,230 -,252 ,285 -,218 ,110 EXT04 ,111 -,003 ,097 ,355 -,512 ,275 -,322 ,008 ,138		EXT01	-,339	,127	-,115	,066	,063	,098	-,134	,125	,004
INTO3		INT01	,096	,134	-,027	-,077	-,105	-,346	,152	-,238	,243
INTO5 -,194 -,043 ,399 -,525 ,347 -,216 ,088 ,206 -,359 EXTO2 -,278 ,191 ,065 -,261 ,186 -,141 ,100 ,070 -,240 EXTO3 -,119 -,071 ,209 -,293 ,230 -,252 ,285 -,218 ,110 EXTO4 ,111 -,003 ,097 ,355 -,512 ,275 -,322 ,008 ,138		INT02	-,220	,051	-,209	,435	-,319	,255	-,353	-,051	-,050
EXT02 -,278 ,191 ,065 -,261 ,186 -,141 ,100 ,070 -,240 EXT03 -,119 -,071 ,209 -,293 ,230 -,252 ,285 -,218 ,110 EXT04 ,111 -,003 ,097 ,355 -,512 ,275 -,322 ,008 ,138		INT03	,061	-,148	,065	-,167	,289	,019	,115	,205	-,145
EXT03 -,119 -,071 ,209 -,293 ,230 -,252 ,285 -,218 ,110 EXT04 ,111 -,003 ,097 ,355 -,512 ,275 -,322 ,008 ,138		INT05	-,194	-,043	,399	-,525	,347	-,216	,088	,206	-,359
EXT04 ,111 -,003 ,097 ,355 -,512 ,275 -,322 ,008 ,138		EXT02	-,278	,191	,065	-,261	,186	-,141	,100	,070	-,240
		EXT03	-,119	-,071	,209	-,293	,230	-,252	,285	-,218	,110
EXT05 ,013 -,154 ,056 ,023 ,188 -,071 -,046 ,296 -,242		EXT04	,111	-,003	,097	,355	-,512	,275	-,322	,008	,138
		EXT05	,013	-,154	,056	,023	,188	-,071	-,046	,296	-,242

_									
AQC01	,145	-,210	-,070	-,156	,092	-,061	-,044	-,270	,272
EXT06	,019	,316	,164	-,287	,178	-,066	,093	-,064	-,183
EXT07	-,183	,196	-,131	-,104	,051	,053	,087	-,223	-,051
INT06	,033	-,090	-,224	,293	-,235	,133	-,494	-,004	,166
INT07	-,186	-,161	,052	,222	-,199	,365	-,130	,220	-,197
INT08	-,479	,263	-,056	,233	-,294	,077	-,008	,226	-,048
INT09	-,506	,014	-,004	,276	-,422	,249	,019	-,362	,132
INT10	,829ª	-,132	-,110	-,050	,125	-,261	-,195	-,160	,259
INT11	-,132	,726°	-,223	,164	-,114	-,088	-,104	,122	-,096
INT12	-,110	-,223	,777ª	-,346	,055	-,132	,055	,139	-,186
INT13	-,050	,164	-,346	,649ª	-,687	,131	-,331	,054	,213
INT14	,125	-,114	,055	-,687	,639ª	-,294	,158	,118	-,295
INT15	-,261	-,088	-,132	,131	-,294	,815ª	-,165	-,208	,046
INT16	-,195	-,104	,055	-,331	,158	-,165	,846ª	-,177	,023
INT17	-,160	,122	,139	,054	,118	-,208	-,177	,693ª	-,550
EMO01	,259	-,096	-,186	,213	-,295	,046	,023	-,550	,616ª
EMO02	,098	,116	,029	-,147	,137	-,367	-,045	,211	-,333

		EMO02
Anti-image Covariance	OSN01	-,046
	OSN03	-,034
	EXT01	-,071
	INT01	,029
	INT02	-,010
	INT03	-,037
	INT05	,065
	EXT02	-,028
	EXT03	-,069
	EXT04	-,032
	EXT05	,020
	AQC01	,017
	EXT06	,030
	EXT07	-,013
	INT06	-,044
	INT07	-,052
	INT08	-,019
	INT09	-,024
	INT10	,014
	INT11	,038
	INT12	,000,
	INT13	-,029
	INT14	.029

	INT15	-,079
	INT16	-,010
	INT17	,051
	EMO01	-,093
	EMO02	,267
Anti-image Correlation	OSN01	-,151
	OSN03	-,093
	EXT01	-,244
	INT01	,116
	INT02	-,032
	INT03	-,160
	INT05	,261
	EXT02	-,106
	EXT03	-,235
	EXT04	-,119
	EXT05	,074
	AQC01	
	EXT06	,068
	EXT07	,109
	INT06	-,038
	INTO7	-,146
	INTO8	-,189
		-,076
	INT09	-,130
	INT10	,098
	INT11	,116
	INT12	,029
	INT13	-,147

INT14	,137
INT15	-,367
INT16	-,045
INT17	,211
EMO01	-,333
EMO02	,860 ^a

a. Measures of Sampling Adequacy(MSA)

Tabela B7: Matriz dos Componentes Rotacionada.

Rotated Component Matrix^a

			Comp	onent			
	1	2	3	4	5	6	7
INT15	,863	,166	,116	,041	,087	,049	,082
INT13	,749	,201	,089	-,023	,109	,026	,283
EXT02	,722	,034	,238	-,017	-,022	,336	-,153
INT10	,713	,249	,286	,199	,277	-,098	-,279
EMO02	,693	,156	,081	,365	,141	,148	,018
INT09	,602	,097	,320	,167	,382	,027	-,434
INT14	,556	,190	-,137	,315	,350	-,043	,177
INT05	.469	.418	-,093	,050	,313	,255	-,254
INT11	,069	,723	-,152	,101	,219	-,056	-,015
INT06	,336	,697	,000	,108	,083	,016	,207
INT02	-,074	,684	,133	,143	-,023	,386	-,143
INT12	,361	,617	,152	-,004	,064	-,251	,212
INT16	,519	,603	,307	,203	,033	,072	-,009
INT03	,459	,534	,144	-,085	,392	,160	-,126
EXT06	,047	-,174	,838	,070	-,038	,265	,045
AQC01	,029	,329	,804	,182	,062	,044	,230
EXT05	,350	,058	,684	,178	,035	-,136	,008
EXT01	,397	-,013	,548	-,106	,033	-,305	-,421
EXT04	,033	,125	,214	,803	,023	,075	,070
EXT03	,305	-,038	-,065	,758	-,048	,138	,230
OSN01	-,115	,362	,287	,648	,193	,078	-,183
INT08	,343	,064	,146	,560	,289	-,479	-,129
INT07	,069	,126	-,050	,194	,870	,150	,136
INT01	,411	,225	,145	-,092	,710	-,034	,066
EMO01	,352	,097	,057	,148	,197	.690	-,013
INT17	,398	,054	,426	,205	,116	,484	,028
EXT07	,087	,070	,185	,123	,171	-,029	789

Tabela B8: Matriz dos Componentes Rotacionada.

Rotated Component Matrix^a

			Comp	onent		
	1	2	3	4	5	6
INT15	,817	,179	,296	,066	,018	,094
INT13	,806	,169	,041	,064	,096	,146
EXT02	,742	,019	,183	-,020	,292	,031
EMO02	,640	,178	,280	,368	,058	,136
INT14	,528	,198	,119	,354	-,183	,400
INT11	,020	,743	,078	,082	-,176	,203
INT06	,345	,687	,033	,137	-,006	,094
INT12	,302	,675	,262	,008	,003	-,021
INT02	-,012	,667	-,133	,102	,272	,077
INT03	,436	,520	,222	-,111	,166	,390
EXT01	,178	-,036	,747	-,209	,324	-,065
INT08	,078	,100	,713	,498	-,103	,135
INT10	,506	,242	,681	,126	,101	,223
INT09	,400	,092	,667	,067	,172	,352
EXT03	,321	-,019	-,033	,803	-,022	-,007
EXT04	,036	,104	,030	,802	,281	,089
OSN01	-,200	,366	,242	,586	,321	,154
EXT06	,118	-,195	,084	,070	,882	-,011
AQC01	,082	,324	,115	,190	,784	,069
EXT05	,273	,068	,458	,158	,564	-,044
INT07	,058	,123	,029	,208	-,025	,884
INT01	,388	,223	,219	-,087	,083	,720

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.^a

Tabela B9: Teste de KMO e de esfericidade de Bartlett

K	MO and Bartlett's Test	
Kaiser-Meyer-Olkin Measure o	of Sampling Adequacy.	,726
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	539,603
	df	210
	Sig.	,000

a. Rotation converged in 9 iterations.

Tabela B10: MSA individual das variáveis no teste da matriz anti-image

-		r	Anti-image M	atrices	-		
		OSN01	EXT01	INT01	INT02	INT03	EXT02
Anti-image	OSN01	,391	,018	,025	-,096	-,017	,003
Covariance	EXT01	,018	,401	-,048	,046	,008	,097
	INT01	,025	-,048	,277	-,004	-,123	,030
	INT02	-,096	,046	-,004	,524	-,111	-,012
	INT03	-,017	,008	-,123	-,111	,242	-,045
	EXT02	,003	,097	,030	-,012	-,045	,297
	EXT03	,013	,107	,026	-,107	,066	,045
	EXT04	-,135	-,050	-,004	,067	-,011	-,050
	EXT05	,046	-,024	-,044	,034	,066	-,129
	AQC01	,007	,022	-,024	-,102	-,024	,079
	EXT06	-,084	-,067	,041	-,006	,026	-,01
	INT06	-,006	,021	,048	-,020	-,090	-,013
	INT07	-,060	,116	-,184	,084	,032	,020
	INT08	-,125	-,023	,009	,095	-,044	,10
	INT09	-,015	-,164	,030	-,010	-,057	-,11
	INT11	-,032	,008	,086	-,036	-,069	,07
	INT12	-,098	-,046	-,015	-,059	,042	,00,
	INT13	-,005	-,053	,024	,124	-,095	-,06
	INT14	,056	,081	-,047	-,078	,089	,039
	INT15	,058	-,013	-,093	,002	,022	-,06
	EMO02	-,052	-,073	,058	,028	-,066	-,05
Anti-image	OSN01	,736ª	,045	,075	-,212	-,055	,00
Correlation	EXT01	,045	,633ª	-,145	,100	,024	,28
	INT01	,075	-,145	,734 ^a	-,011	-,476	,10
	INT02	-,212	,100	-,011	,606 ^a	-,312	-,03
	INT03	-,055	,024	-,476	-,312	,745 ^a	-,16
	EXT02	,009	,281	,106	-,031	-,167	,715
	EXT03	,032	,269	,078	-,237	,214	,13:
	EXT04	-,372	-,135	-,014	,159	-,037	-,17
	EXT05	,132	-,070	-,153	,084	,241	-,42
	AQC01	,021	,063	-,085	-,256	-,091	,26
	EXT06	-,235	-,186	,137	-,014	,091	-,03
	INT06	-,012	,045	,126	-,038	-,254	-,03
	INT07	-,156	,297	-,566	,188	,106	,05
	INT08	-,339	-,061	,027	,222	-,152	,31
	INT09	-,047	-,513	,115	-,026	-,230	-,42
	INT11	-,074	,019	,237	-,073	-,202	,18
	INT12	-,233	-,109	-,043	-,122	,128	,01

	INT13	-,015	-,162	,089	,334	-,376	-,242
	INT14	,186	,268	-,188	-,224	,377	,149
	INT15	,193	-,043	-,364	,006	,093	-,232
	EMO02	-,146	-,203	,195	,067	-,237	-,170

			Timer image Matrices				7	
		EXT03	EXT04	EXT05	AQC01	EXT06	INT06	
Anti-image	OSN01	,013	-,135	,046	,007	-,084	-,006	
Covariance	EXT01	,107	-,050	-,024	,022	-,067	,021	
	INT01	,026	-,004	-,044	-,024	,041	,048	
	INT02	-,107	,067	,034	-,102	-,006	-,020	
	INT03	,066	-,011	,066	-,024	,026	-,090	
	EXT02	,045	-,056	-,129	,079	-,011	-,013	
	EXT03	,392	-,160	,021	,015	,003	-,007	
	EXT04	-,160	,334	-,004	-,094	,003	-,010	
	EXT05	,021	-,004	,307	-,113	-,075	-,041	
	AQC01	,015	-,094	-,113	,302	-,140	-,009	
	EXT06	,003	,003	-,075	-,140	,329	,032	
	INT06	-,007	-,010	-,041	-,009	,032	,517	
	INT07	-,046	,058	,021	,005	-,060	-,047	
	INT08	-,101	,025	-,157	,016	,099	,014	
	INT09	-,014	,040	,015	-,006	-,029	,042	
	INT11	,015	-,040	-,091	-,025	,147	-,077	
	INT12	,080,	,076	,009	-,061	,038	-,099	
	INT13	-,081	,069	,007	-,033	-,046	,006	
	INT14	,081	-,136	,042	,034	,017	-,018	
	INT15	-,105	,080,	,001	-,025	-,007	-,015	
	EMO02	-,078	-,035	-,009	,044	,004	-,038	
Anti-image	OSN01	,032	-,372	,132	,021	-,235	-,012	
Correlation	EXT01	,269	-,135	-,070	,063	-,186	,045	
	INT01	,078	-,014	-,153	-,085	,137	,126	
	INT02	-,237	,159	,084	-,256	-,014	-,038	
	INT03	,214	-,037	,241	-,091	,091	-,254	
	EXT02	,133	-,179	-,429	,263	-,034	-,033	
	EXT03	,599 ^a	-,441	,060	,042	,008	-,016	
	EXT04	-,441	,605 ^a	-,013	-,298	,010	-,024	
	EXT05	,060	-,013	,724 ^a	-,372	-,236	-,104	
	AQC01	,042	-,298	-,372	,745ª	-,445	-,022	
	EXT06	,008	,010	-,236	-,445	.635ª	,077	
	INT06	-,016	-,024	-,104	-,022	,077	,908 ^a	
	INT07	-,119	,163	,061	,016	-,169	-,107	

	INT08	-,274	,072	-,481	,049	,293	,033
	INT09	-,046	,138	,055	-,020	-,101	,117
	INT11	,034	-,101	-,238	-,066	,371	-,156
	INT12	,192	,196	,025	-,167	,099	-,205
	INT13	-,251	,232	,025	-,117	-,157	,015
	INT14	,270	-,489	,158	,128	,061	-,051
	INT15	-,347	,286	,004	-,094	-,026	-,044
	EMO02	-,218	-,106	-,028	,139	,013	-,092

		INT07	INT08	INT09	INT11	INT12	INT13
Anti-image	OSN01	-,060	-,125	-,015	-,032	-,098	-,005
Covariance	EXT01	,116	-,023	-,164	,008	-,046	-,053
	INT01	-,184	,009	,030	,086	-,015	,024
	INT02	,084	,095	-,010	-,036	-,059	,124
	INT03	,032	-,044	-,057	-,069	,042	-,095
	EXT02	,020	,102	-,117	,070	,006	-,068
	EXT03	-,046	-,101	-,014	,015	,080,	-,081
	EXT04	,058	,025	,040	-,040	,076	,069
	EXT05	,021	-,157	,015	-,091	,009	,007
	AQC01	,005	,016	-,006	-,025	-,061	-,033
	EXT06	-,060	,099	-,029	,147	,038	-,046
	INT06	-,047	,014	,042	-,077	-,099	,006
	INT07	,380	,013	-,074	-,111	,040	,010
	INT08	,013	,347	-,068	,093	-,050	,045
	INT09	-,074	-,068	,254	-,034	,035	,079
	INT11	-,111	,093	-,034	,476	-,096	,021
	INT12	,040	-,050	,035	-,096	,449	-,073
	INT13	,010	,045	,079	,021	-,073	,265
	INT14	-,038	-,064	-,091	-,019	-,036	-,146
	INT15	,099	-,015	-,025	-,058	-,020	-,025
	EMO02	-,083	-,001	,025	,057	-,042	,009
Anti-image	OSN01	-,156	-,339	-,047	-,074	-,233	-,015
Correlation	EXT01	,297	-,061	-,513	,019	-,109	-,162
	INT01	-,566	,027	,115	,237	-,043	,089
	INT02	,188	,222	-,026	-,073	-,122	,334
	INT03	,106	-,152	-,230	-,202	,128	-,376
	EXT02	,059	,317	-,425	,186	,017	-,242
	EXT03	-,119	-,274	-,046	,034	,192	-,251
	EXT04	,163	,072	,138	-,101	,196	,232
	EXT05	,061	-,481	,055	-,238	,025	,025
	AQC01	,016	,049	-,020	-,066	-,167	-,117

D.	EXT06	-,169	,293	-,101	,371	.099	-,157
E.	27100	-,109	,293	-,101	,3/1	,099	-,137
IN	NT06	-,107	,033	,117	-,156	-,205	,015
IN	NT07	,608 ^a	,036	-,238	-,261	,097	,032
IN	NT08	,036	,676 ^a	-,230	,229	-,126	,147
IN	NT09	-,238	-,230	.764ª	-,099	,104	,307
IN	NT11	-,261	,229	-,099	,681ª	-,207	,060
IN	NT12	,097	-,126	,104	-,207	,832ª	-,211
IN	NT13	,032	,147	,307	,060	-,211	,724 ^a
IN	NT14	-,129	-,225	-,378	-,059	-,110	-,592
IN	NT15	,330	-,052	-,102	-,173	-,061	-,099
E	EMO02	-,235	-,002	,087	,144	-,109	,029

		INT14	INT15	EMO02
Anti-image Covariance	OSN01	,056	,058	-,052
	EXT01	,081	-,013	-,073
	INT01	-,047	-,093	,058
	INT02	-,078	,002	,028
	INT03	,089	,022	-,066
	EXT02	,039	-,061	-,053
	EXT03	,081	-,105	-,078
	EXT04	-,136	,080,	-,035
	EXT05	,042	,001	-,009
	AQC01	,034	-,025	,044
	EXT06	,017	-,007	,004
	INT06	-,018	-,015	-,038
	INT07	-,038	,099	-,083
	INT08	-,064	-,015	-,001
	INT09	-,091	-,025	,025
	INT11	-,019	-,058	,057
	INT12	-,036	-,020	-,042
	INT13	-,146	-,025	,009
	INT14	,230	-,036	-,016
	INT15	-,036	,235	-,089
	EMO02	-,016	-,089	,325
Anti-image Correlation	OSN01	,186	,193	-,146
	EXT01	,268	-,043	-,203
	INT01	-,188	-,364	,195
	INT02	-,224	,006	,067
	INT03	,377	,093	-,237
	EXT02	,149	-,232	-,170

EXT03	,270	-,347	-,218
EXT04	-,489	,286	-,106
EXT05	,158	,004	-,028
AQC01	,128	-,094	,139
EXT06	,061	-,026	,013
INT06	-,051	-,044	-,092
INT07	-,129	,330	-,235
INT08	-,225	-,052	-,002
INT09	-,378	-,102	,087
INT11	-,059	-,173	,144
INT12	-,110	-,061	-,109
INT13	-,592	-,099	,029
INT14	,661 ^a	-,154	-,057
INT15	-,154	,817 ^a	-,321
EMO02	-,057	-,321	,871 ^a

Tabela B11: Teste de comunalidade das variáveis

Communalities Initial Extraction OSN01 1,000 ,702 EXT01 1,000 ,741 INT01 1,000 ,780 ,612 INT02 1,000 INT03 1,000 ,715 ,689 EXT02 1,000 EXT03 1,000 ,764 EXT04 1,000 ,738 EXT05 1,000 ,651 AQC01 1,000 ,760 ,820 EXT06 1,000 INT06 ,619 1,000 ,829 INT07 1,000 INT08 1,000 ,808, INT09 1,000 ,712 INT11 1,000 ,639 INT12 1,000 ,684 INT13 1,000 ,691 INT14 1,000 ,650 INT15 1,000 ,793 EMO02 1,000

Extraction Method: Principal Component Analysis

Tabela B12: Teste da variância total explicada

Total Variance Explained

		Total Variance Explain						
	Extraction Sums of Squared Loadings	Rotation Sums of Squared Loadings						
Component	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %				
1	32,294	3,746	17,836	17,836				
2	43,380	2,687	12,795	30,632				
3	53,290	2,417	11,510	42,141				
4	60,996	2,358	11,228	53,370				
5	66,763	1,981	9,434	62,804				
6	71,822	1,894	9,019	71,822				
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Tabela B13: Matriz rotacionada dos componentes

Rotated Component Matrix^a

			Comp	onent		
	1	2	3	4	5	6
INT15	,835	,182	,038	,065	,109	,211
INT13	,796	,182	,064	,068	,114	,049
EXT02	,763	-,002	,316	-,014	,062	,052
EMO02	,664	,174	,077	,363	,161	,226
INT14	,524	,219	-,207	,353	,372	,147
INT11	,023	,750	-,149	,080,	,210	,060
INT12	,305	,701	,011	-,005	-,031	,314
INT06	,343	,687	,010	,138	,097	,002
INT02	-,006	,630	,322	,120	,110	-,291
INT03	,463	,501	,207	-,107	,432	,095
EXT06	,125	-,218	,864	,080	-,014	,053
AQC01	,086	,308	,779	,197	,063	,094
EXT05	,302	,067	,579	,148	-,025	,444
EXT03	,318	-,027	-,021	,810	-,010	-,077
EXT04	,036	,096	,269	,804	,081	,051
OSN01	-,181	,355	,346	,581	,178	,232
INT07	,058	,119	-,043	,220	,872	-,006
INT01	,405	,221	,083	-,082	,727	,160
INT08	,120	,123	-,060	,472	,171	,723
EXT01	,232	-,032	,378	-,233	-,007	,699
INT09	,452	,083	,237	,059	,416	,517

Extraction Method: Principal Component Analysis.

Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.^a

a. Rotation converged in 9 iterations.

Tabela B14: Análise de confiabilidade (alpha de Cronbach)

	INT15	Case Pro	cessing Summary				Reliability Statistics Cronbach's N	of	
	INT13			N	%			ems	
Grupo 1	EXT02	Cases	Valid	50	, -	100	0,85		5
	EMO02	Cuses	Excludeda	0		0			J
	INT14		Total	50		100			
	11114	a Lieturie	e deletion based o		variak		a procedura		
		a Listwis	e defection based o	11 a11	variac	ics iii tii	e procedure.		
	INT11	Case Pro	cessing Summary				Reliability Statistics Cronbach's N	of	
	INT12			N	%		Alpha Ite	ems	
Grupo 2	INT06	Cases	Valid	50		100	0,757		5
	INT02		Excludeda	0		0			
	INT03		Total	50		100			
		a Listwis	e deletion based o	n all	variat	les in th	e procedure.		
							•		
	EXT06	Case Pro	cessing Summary				Reliability Statistics Cronbach's N	of	
Grupo 3	AQC01			N	%		Alpha Ite	ems	
	EXT05	Cases	Valid	50		100	0,785		3
			Excludeda	0		0			
			Total	50		100			
		a Listwis	e deletion based o	n all	variab	les in th	e procedure.		
	EXT03	Case Pro	cessing Summary				Reliability Statistics Cronbach's N	of	
Grupo 4	EXT04			N	%		Alpha Ite	ems	
	OSN01	Cases	Valid	50		100	0,721		3
			Excludeda	0		0			
			Total	50		100			
		a Listwis	e deletion based o	n all	variab	les in th	e procedure.		
	INT07	Casa Pro	agging Cummony				Reliability Statistics		
Grupo5	INTO	Case F10	cessing Summary				•	of	
	INT01			N	%			ems	
	11,101	Cases	Valid	50	, 0	100	0,691		2
		Cuscs	Excludeda	0		0	0,031		_
			Total	50		100			
		o Lietavie			woriok		a mraaadura		
		a Listwis	e deletion based o	II all	variat	nes in ui	e procedure.		
Grupo 6	INT08	Case Pro	cessing Summary					of	
	EXT01			N	%		•	ems	
	INT09	Cases	Valid	50		100	0,682		3
			Excludeda	0		0			
			Total	50		100			
		a Listwis	e deletion based o	n all	variab	les in th	e procedure		